

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. D I B O A — TELEX. 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Edição da noite

O GOLPE DE ESTADO NO CONGO-BRAZZA

O NOVO CHEFE DE ESTADO É O TENENTE POIGNET

• O capitão que chefou a revolta
passa a ser o chefe supremo do Exército

KINSHASA, 3 — (R. e F. P.) — Cerca de cinco anos depois de ter derrubado o presidente Fulbert Youlou, o presidente Massemba-Debat do Congo (Brazzaville) foi, por seu turno, derrubado por um golpe militar e um oficial do exército é o novo presidente, segundo anunciou a Rádio Brazzaville.

Um comunicado transmitido por aquela emissora revelou que o tenente Augustin Poignet, secretário de Estado da Defesa, foi convidado a assumir a presidência depois do Exército ter tomado conta do poder.

Viajantes que chegaram hoje a Kinshasa, vindos da antiga colónia francesa, dizem que soldados armados controlam todas as posições estratégicas em Brazzaville.

Os mesmos informadores referem que as forças militares eram vistas nas ruas da capital desde quarta-feira, tendo sido disparados tiros na quinta-feira nas proximidades do palácio presidencial e da prisão central. Aparentemente, ficaram feridas diversas pessoas devido ao tiroteio.

Informações anteriores diziam que tropas para-queadistas tinham ocupado a prisão central onde se encontravam os presos políticos.

Os viajantes que hoje chegaram a esta cidade são residentes em Kinshasa, os quais foram surpreendidos pelos acontecimentos em Brazzaville, e que hoje foram autorizados a atravessar o rio Congo numa carreira especial dos «ferry-boats», depois de terem estado retidos durante 48 horas na outra margem do rio, quando as carreiras

de «ferry-boats» foram interrompidas.

O locutor da Rádio Brazzaville

disse hoje que o Exército decidiu intervir porque o presidente Massemba-Debat tinha atraído os ideais da revolução em 1963.

Segundo foi ainda anunciado, o capitão Marien Ngouabi, que chefou o movimento oposicionista, foi nomeado comandante supremo do Exército.

O capitão Ngouabi tinha sido preso na quarta-feira por ordem do presidente Debat, mas foi libertado em seguida por soldados para-que-

distas e, segundo testemunhas oculares, foi ontem à tarde aclamado pela população nas ruas de Brazzaville.

Apenas há dois anos, alguns elementos do Exército tinham-se amotinado durante a ausência do presidente Debat, que estava no estrangeiro. Porém, a revolta foi dominada ao fim de três dias, graças ao auxílio da guarda presidencial, formada por cubanos.

O comunicado hoje transmitido



MASSEMBA-DEBAT
— o presidente destituído

pela rádio não faz qualquer referência ao paradeiro de Massemba-Debat, dizendo que «na ausência do chefe de Estado, o secretário da Defesa, tenente Poignet, foi nomeado chefe de Estado».

(Continua na última página)

PREVALECE EM BRATISLAVA UM OPTIMISMO PRUDENTE

BRATISLAVA, 3 — (F. P.) — Preparada por conversações bilaterais e multilaterais, na noite de sexta-feira, a conferência dos dirigentes dos

seis partidos comunistas foi inaugurada oficialmente, pouco depois das 7 horas t. m. G., no palácio de diversões dos sindicatos, edifício ultramo-

derão que domina o magnífico parque da cultura que se alonga pelas margens do Danúbio.

O jantar oferecido ontem

pela direcção do partido checoslovaco aos seus convidados, parece ter decorrido numa atmosfera agradável. Diz-se que a delegação soviética, em especial, jogou a carta do desanuviamento.

Nos meios políticos e jornalísticos locais, prevalece um optimismo prudente. As apreensões suscitadas anteontem pelo discurso de Svoboda, que frisou as relações da Checoslováquia sem empregar as fórmulas hoje consagradas sobre a soberania, a igualdade dos direitos e a não intervenção, foram dissipadas, ou quase, pela alocução de ontem do chefe do partido, Dubcek. Esta é publicada, hoje, na primeira página da «Pravda», órgão oficial do Partido eslovaco, com um título em letras gordas: «Tudo quanto prometemos».

(Continua na 11.ª página)

O Vietcong bombardeou o aeroporto de Bao Loc

SAIGÃO, 3 — (F. P.) — O informador militar dos Estados Unidos comunicou que a aviação americana bombardeou, a uns 30 km a norte de Saigão, carros do Vietcong puxados por búfalos e que transportavam foguetões. Segundo os pilotos, que tomaram parte na operação, a destruição deste desusado «comboio» foi total.

No norte perto de Hué tropas americanas descobriram um importante depósito contendo umas duas toneladas e meia de armas e munições. Por seu turno, os bombardeiros gigantes «B-52» bateram concentrações e depósitos de armas inimigos no vale de A' Chau, perto da fronteira com o Camboja. Também «B-52» martelaram os altos planaltos em volta de Dakto.

As tropas sul-vietnamitas têm continuado as operações de limpeza no delta. Mataram, disse o informador militar sul-vietnamita, 24 «vietcongs» num combate encarnado que degenerou em corpo-a-corpo. As tropas governamentais tiveram 18 mortos e 33 feridos.

Os «vietcongs» bombardearam com morteiros um quartel-general governamental a noroeste de Saigão. Também bombardearam a pista do aeroporto de Bao Loc.

HOJE — 32 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA



Ludvig Svoboda, presidente da Checoslováquia, e Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista soviético, em primeiro plano e erguendo um ramo de flores, cumprimentam-se à chegada a Bratislava, onde começou hoje a reunião de alto nível dos cinco mais a Checoslováquia. Em segundo plano e da esquerda para a direita vêem-se Kossyguine, Suslov, Podgorny, Cernik e Dubcek (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

ASTROPAS DA U.R.S.S. DEIXARAM A CHECOSLOVÁQUIA

BELGRADO, 3 — (F. P.) — O ministério da Defesa Popular de Praga, citado pela agência Tanyug, anunciou que os últimos elementos do Exército soviético saíram da Checoslováquia.

A agência acrescenta que esta retirada está em relação com a conferência de Bratislava e foi anunciada umas dezenas de minutos antes do encontro dos «Seis».

As tropas ainda presentes na Checoslováquia faziam parte das forças da U. R. S. S. que tinham participado nas manobras do Pacto de Varsóvia, levadas a efeito, no mês de Junho.

Nota do dia

MELHORAR E VALORIZAR O QUE JÁ EXISTE

A necessidade, que em todas as ocasiões se confirma, de fazer subir o nível de qualidade dos nossos profissionais faz pôr em evidência a importância crescente do ensino a que se usa chamar ensino médio. Na maior parte dos casos, mas não a via única, é a preparação escolar de quem não fez caminho pelo liceu, gente de trabalho, que vai fazendo o seu «currículo» na própria experiência e procura no amparo do estudo umas vezes o entendimento teórico do que a prática já lhe ensinou, outras vezes o diplomazinho que faz de muleta ou de alavanca para se tentar mais uns degraus na escada da vida. São, como se sabe, os institutos industriais e comerciais, as escolas de regentes agrícolas e a escola técnica de enfermagem. Cada um destes sectores tem os seus problemas próprios, quando de-

veria esperar-se que houvesse principalmente problemas comuns. Excepção feita ao ensino da enfermagem, que entre nós não tem ainda graduação de nível universitário, estes institutos funcionam em certa medida como ligação possível e desejável entre o ensino técnico de nível secundário e o ensino superior. Sem passar pelo liceu, o prático estudioso de comércio, da indústria ou da agricultura pode chegar à Universidade. É um nó deveras importante na articulação do nosso ensino. O problema tem sido tratado uma vez ou outra com certo ar de condescendência mas parece estarmos na altura de lhe dar outro sentido de interpretação, que vem do interesse geral que se lhe deve atribuir pois cada vez precisamos mais de especialistas de tudo e a Universidade não tem mãos a medir.

«GRANDE PRÉMIO DA A. C. DO SUL»

LEONEL MIRANDA SOMA E SEGUE: TAMBÉM GANHOU NO CARTAXO

Para a terceira etapa do «Grande Prémio do Sul», partiram esta manhã, pelas 9 horas, os 24 ciclistas ainda em prova. O percurso, na distância de 133 quilómetros, compreende-se entre Lisboa e Cartaxo. Não alinhou Carlos Santos, por doença. Jorge Corvo (treinador do Ginásio de Tavira) vestiu a «camisola amarela» a Leonel Miranda, do Sporting.

Na Rotunda da Encarnação, o sportinguista José Vieira deu o primeiro «estirão», mantendo-se com certa dianteira até Póvoa de Santa Iria, altura em que se lhe reuniu o pelotão. Entretanto, «furara» o sangalense António Pereira e o sportinguista Joaquim Agostinho, para receber ordens, ficou levemente atrasado, aguardando o seu «carro de apoio».

C taviense António Teixeira tentou a sua sorte: sem possibilidades ante a réplica do pelotão. E, com meia hora de prova, estavam percorridos 20 quilómetros.

Entusiasmo desmedido pelas ruas de Vila Franca de Xira, com milhares de apaixonados pelo ciclismo aguardando os seus «ídeos». A marcha do pelotão processava-se em ritmo veloz.

No Carregado fugiu Joaquim Agostinho (do Sp.). Logo apanhou um avanço de duas centenas de metros, que ampliaria até minuto e meio de diferença dos perseguidores. Porém, sem que nada o fizesse prever, o técnico do seu clube mandou que Joaquim Agostinho afrouxasse a pedalada.

Em Ota, portanto, o pelotão marchava compacto. E até Sérgio Pascoa, que «furara», teve tempo para recuperar.

António Graça (do Tavira) deu, então, uma «sapatada» forte. Juntaram-se-lhe, imediatamente, os sportinguistas Firmínio Bernardino e José Vieira, que formaram um se-distanciou. E, do pelotão, apenas saíram o sangalense João Fonseca e os «leões» Joaquim Agostinho e José Vieira, que foram um se-

gundo terceto isolado do grupo mais compacto.

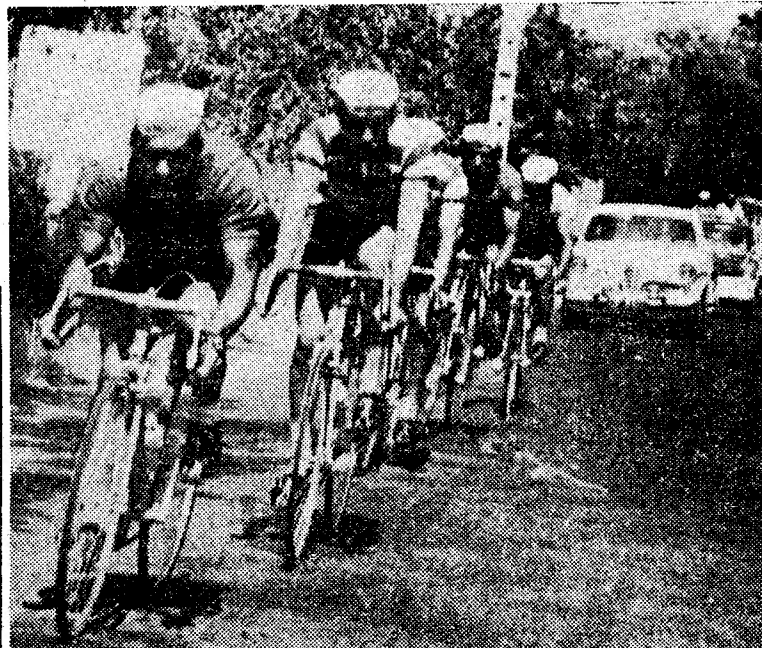
Com hora e meia de corrida estava atingida «Ponderosa», onde os homens da dianteira tinham dois minutos e meio de avanço.

Cá atrás, as escaramuças sucediam-se: Vítor Tenasinha e Norberto Timóteo (ambos do Sporting) e Norberto Duarte (do Sangalhos) também tinham deixado a companhia do pelotão e pedalavam isolados.

Em Rio Maior, do grupo da dianteira descolou António Graça. Leonel, que «furara», mudou tranquilamente de roda ante a passividade dos companheiros e, logo, regressou ao comando. A marcha tornou-se lenta, agravada pelo piso difícil da estrada.

Na subida para Santarém, o «camisola amarela» Leonel Miranda disse adeus aos outros ciclistas: em pedalada veloz, transformou o resto do percurso em simples galopada triunfal, atingindo a meta isolado, no tempo de 3 horas, 19 minutos e 22 segundos, á média de 39,123 km/h.

Em segundo lugar classificou-se Firmínio Bernardino (3 h, 21 m. e 2 s.), á frente de Joaquim Agostinho, também com o mesmo tempo. Seguiu-se ainda outro sportinguista: José Vieira, com 3 h, 21 m. e 10 s. Depois, com 3 h, 21 m. e 16 s., chegou o sangalense João Fonseca, bastante á frente do pelotão.



Um grupo de cinco ciclistas com um sangalense á cabeça pedala com decisão tentando aumentar o seu avanço sobre o pelotão

Osvaldo Silva - treinador-jogador do Académico de Viseu

O brasileiro Osvaldo Silva, que já esteve ao serviço do Futebol Clube do Porto, Leixões e Sporting, e permaneceu algum tempo, no seu país, arredado das práticas futebolísticas, regressou a Portugal e firmou contrato com o Académico de Viseu.

Osvaldo Silva, cumulativamente, vai desempenhar funções de jogador-treinador.



A partir de hoje: ligação telefónica automática entre Faro e Lisboa

Sem qualquer acto oficial, começaram a funcionar ás 0 horas de hoje as ligações telefónicas automáticas Faro-Lisboa.

São evidentes as vantagens do melhoramento, numa altura em que se acumulavam as dificuldades, as demoras na comunicação entre as duas cidades.

Vigora uma tarifa semelhante á que se utiliza no serviço interurbano Lisboa-Porto: 70 centavos por cada impulso de 8 segundos, no período entre as 8 e as 19 horas, e 70 centavos por cada impulso de 12 segundos, no período restante. Verifica-se, assim, um aumento de ordem de 1\$50 em cada minuto de

utilização do telefone entre Faro e Lisboa.

A ligação automática Lisboa-Faro efectuar-se-á dentro de pouco tempo, estando a mesma dependente apenas da instalação do equipamento indispensável.

Ontem, á noite, quinhentos e cinquenta espectadores — funcionários do Banco Português do Atlântico e suas famílias — aplaudiram com calor especial os intérpretes da peça «A Louca de Chaillo», que o Teatro-Estúdio de Lisboa vai poder continuar a levar á cena no Teatro Vasco Santana. Mercê do movimento gerado á volta do caso, fica hoje saldado o débito respeitante á água e energia eléctrica utilizadas naquela casa de espetáculos. Talvez este seja o princípio da salvação de um dos poucos teatros que Lisboa tem, porquanto o proprietário da sala, sr. Mário Costa, nos informa dever-lhe, também, a Companhia elevada verba

Esclarecimento à moção do Senado universitário

Do Conselho Escolar do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.) recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«O Conselho Escolar do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.), a integrar na Universidade Católica, tendo tomado conhecimento da moção do Senado Universitário, ontem divulgada, sente-se na obrigação de tornar público o seguinte esclarecimento:

1.º — O Regulamento interno do Instituto não permite, presentemente, a concessão de graus académicos, mas somente o diploma de conclusão do Curso (Art. 32.º do Regulamento).

2.º — Em consequência, a notificação de uma pretensão licenciatura, realizada no passado mês de Julho, não só não podia ser da responsabilidade da direcção do Instituto, como foi recebida por esta e pelo Conselho Escolar com a maior estupefação.

3.º — Quanto á situação do Instituto, as entidades competentes pronunciar-se-ão oportunamente.

Foram abertos, no Ministério das Finanças, créditos especiais no montante de 8322 contos, destinados quer a reforçar verbas insuficientemente dotadas, quer a prover á realização de despesas não previstas no Orçamento Geral do Estado em vigor.

Foi nomeado vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra o sr. António José Pereira Forjaz.

Está aberto concurso entre professores com o curso do magistério primário (Exame de Estado) para provimento de vagas nos estabelecimentos da Casa Pia de Lisboa durante o ano lectivo de 1968-1969.

Estão abertos concursos documentais para a admissão: de assistentes sociais dos Sanatórios de D. Carlos I e de Sousa Martins; e de enfermeiras de 2.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

O capitão-tenente Maxfredo Ventura da Costa Campos, capitão do porto da Nazaré, foi nomeado presidente da comissão encarregada de proceder ao estudo dos limites dos terrenos do domínio público marítimo na zona ainda não delimitada da concha de S. Martinho do Porto.

A Câmara Municipal de Cascais foi autorizada a contrair um empréstimo, no montante de 4000 con-

tos, para trabalhos de reparação de estragos causados pelo temporal de 25 de Novembro do ano findo e para satisfação do pagamento de despesas de casas para alojamento de vítimas daquele temporal.

Foi nomeada uma comissão presidida pelo capitão-tenente Abílio Freire da Cruz Junior, capitão do porto de Portimão, para delimitação com o domínio público marítimo de uns terrenos situados na praia da Rocha, no Algarve.

CONSTRUÇÕES NA AREIA: ESTORIL DEU A PARTIDA

Cento e vinte pequenos arquitectos e escultores animaram ao fim da tarde a praia do Estoril, quando ali começou o XVII Concurso de Construções na Areia, organizado pelo nosso prezado colega «Diário de Notícias».

O concurso, dotado com prémios no valor de centenas de contos, prossegue ainda este mês nas praias de Santo Amaro de Oeiras, Carcavelos, Caparica, Praia das Maças, Santa Cruz, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Praia de Ancora, Espinho, Furadouro, Torreira, Figueira da Foz e S. Martinho do Porto. Novas jornadas estão marcadas para Setembro, a realizar nas praias da Areia Branca, Sines, Lagos, Monte Gordo, Tavira, Quarteira, Albufeira, Armação de Pera e Praia da Rocha.

VIDA MUSICAL

Os cursos musicais internacionais de férias da Costa do Sol

Aproxima-se a data em que começarão os VII Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol com o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação.

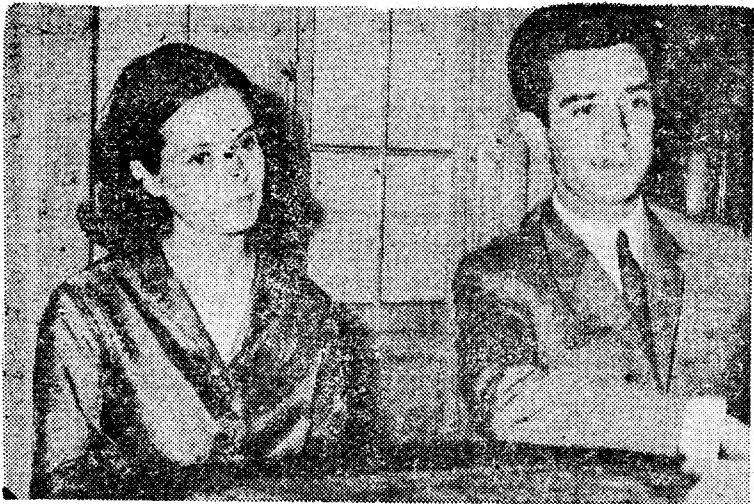
Com efeito, é de 2 a 22 de Setembro que, mais uma vez, se reunirão, em Cascais, mestres de renome internacional e alunos, nacionais e estrangeiros, nos já consagrados cursos que atraem a Portugal artistas de todo o mundo.

Nos VII Cursos Musicais Internacionais de Férias participam Rudolf Baumgartner, de Lucerne (música de câmara), Nadia Boulanger,

de Paris (Análise), Helena Costa, do Porto (análise e concertos de piano), Lisie Egger, de Salzburgo (técnica vocal), Maurice Eisenberg, de Nova York (violoncelo), Karl Engel, de Hannover (piano), Jack Glatzer, de Cascais (assistente de violino e música de câmara), Yvonne Lefebvre, de Paris (interpretação de música francesa), Paul Schilhawski, de Salzburgo (Lied), ópera alemã e acompanhamento) e Sandor Vegh, de Zurich (violino).

Concerto no Campo Grande

Está marcado para amanhã, com início ás 14 horas, um concerto público da série promovida pelo Município, com a banda da Academia Recreativa de Almada, no Campo Grande.



Maria da Conceição e Joaquim Roseiro Boavida. «Férias em Portugal» levou-os para Sintra

LUA-DE-MEL EM SINTRA

CASAL DE PROFESSORES NA ESTALAGEM DA RAPOSA

— UM DOS PRÉMIOS EXTRA DE «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Um professor primário de 25 anos, recém-casado, inaugurou a fase derradeira do nosso concurso «Férias em Portugal». Ele e a esposa, também professora primária, estão desde ontem alojados na Estalagem da Raposa, em Sintra, prolongando da melhor maneira a sua lua-de-mel.

Joaquim Lalanda Roseiro Boavida, natural de Castelo Branco e professor na aldeia de Soalhadeira, a 25 quilómetros daquela cidade, casou no passado dia 21 de Julho com uma colega, Maria da Conceição Ferreira Garcia. A participação de casamento chegou ao «Diário de Lisboa» acompanhada de uma carta em que o nosso amigo, premiado com um fim-de-semana em Sintra, na Estalagem da Raposa, inquiria da possibilidade de meter-se imediatamente a caminho.

Vieram os dois. A administradora da estalagem, D. Margarida Araujo, satisfaz o desejo dos noivos, apesar de a lotação se encontrar praticamente esgotada.

O jovem professor primário, nosso leitor há vários anos, foi um dos 22 mil concorrentes a «Férias em Portugal». Como lhe faltassem alguns cupões para completar a colecção, entregou o caso ao cuidado dos serviços de recepção do concurso. Ficou tudo (em selos de correio) pelo preço de alguns exemplares do «Diário de Lisboa». E apareceu um prémio!

— Já era meia-noite quando soube que me calhara o fim-de-semana em Sintra. Folheei o jornal, li a lista dos premiados e tenho a impressão que me deu uma dor na cabeça! — conta Joaquim Boavida.

Em Sintra está garantido: não há dores de cabeça... A Estalagem da Raposa, antiga vivenda de traça romântica, munida hoje de todos os requisitos modernos para satisfação do turista mais exigente, tem recebido escritores e artistas que não lhe poupam elogios.

O poeta americano J. M. H. Breeze, autor de «And Judas Laughed», ali passou uma larga temporada, escrevendo e pintando. Aliás, a Estalagem da Raposa

RENOVAÇÃO DO MUSEU MILITAR

O Museu Militar, cuja fama ultrapassou já as nossas fronteiras, foi enriquecido recentemente com sete espelhos de grandes dimensões, dois uniformes recentes, diversos modelos-padrões de artísticos arcos militares, taumáquicos, de sela, de tiro, etc.

Foi também oferecido ao Museu o modelo em gesso da estátua equestre de Mouzinho de Albuquerque, erigida em Lourenço Marques.

vem citada em mais de um livro, como é o caso, por exemplo, de «Matinales», de J. Chardaudnet.

Contigua à estalagem existe uma quinta muito bela, ideal para quem pretende repousar o espírito.

Ambiente requintado, serviço impecável — a divisa fica bem à Estalagem da Raposa, primeiro estabelecimento hoteleiro a receber um premiado de «Férias em Portugal».

Ora diga-nos...

— Qual foi a maior quantia de dinheiro com que andou no bolso?

Há quem já tenha andado com muitos milhares (de contos, claro) no bolso e quem, pelo contrário, nunca tivesse visto uma panfina das maiores — ou até mesmo de outras mais pequenas... — entrar-lhe no bolso humilde. Coisas da civilização... E vai daí esta pergunta que não precisa de explicações.

● O sr. José Fernando Paraiso Calçada, aluno do 4.º ano de História na Faculdade de Letras de Coimbra (mas voluntário, residindo em Lisboa) pensou, hesitou...

— Não sei... Aí uns 1290\$00; era a minha mesada quando estava mesmo em Coimbra. Portanto, chegava-a a ter no bolso, embora por pouco tempo.

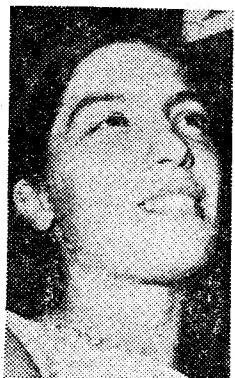
— Em média com quanto costuma andar?

— Quaisquer 30 ou 40 escudos.



● — Foi com o meu ordenado, ou sejam: 2800\$00 — afirmou-nos a sr.ª D. Sara Pinto Duarte, funcionária corporativa.

— Nenhuma vez, mesmo por pouco tempo, teve algum mais no bolso ou na carteira?



A nossa interlocutora fez um esforço de memória e por fim lembrou-se:

— Uma vez pedi-ram-me para entregar 5 contos a uma pessoa, foi isso o máximo. Nunca ando com mais de 100\$00 — já me aconteceu perder muito mais do que isso e não quero que a coisa se repita.

● O sr. José Viegas Caetano, de 81 anos, vendia cautelas quando o abordámos:

— Cem contos, trouxe eu, há já dezenas de anos, da Suécia.

— Da Suécia?

— Sim senhor. Eu era criado do sr. conde Martens Fer-rão, que foi ministro e diplomata. Em 1913 fui com ele para Marrocos, depois estive na Inglaterra

no tempo da Grande Guerra, na França e na Espanha, em seguida fomos para a América do Sul, para a Argentina, e finalmente estive ainda com o sr. conde na Suécia, na Noruega e na Dinamarca. Fui forrando umas massas e voltei a Portugal com 100 contos, que naquele tempo era muito dinheiro.

E o nosso velho interlocutor conta-nos que pouco a pouco teve de ir gastando o dinheiro, apesar de ainda ter trabalhado, por



exemplo, para os ministros dos Países Baixos e da Roménia no nosso País... Uma longa, longa história!

— E agora estou nesta desgraça... sem reforma, sem dinheiro... Se o sr. conde não tivesse morrido...

A MINHA «SORTE GRANDE»

É vulgar ouvir-se dizer: «A «sorte grande» é uma coisa que só sai aos outros...». Ora aí está uma frase que eu não posso pronunciar, desde 1940. É que no dia 19 de Agosto desse ano — o segundo da segunda guerra mundial — tocou-me «el gordo» («A ti no! A los otros!»), como acertadamente me disse, no Estoril, o simpatíssimo Gerardo Leblie...

Na maior parte dos casos, a «talhada» sai a qualquer pessoa por mero acaso. Mas não foi assim comigo: é que eu, doze anos antes, escolhi um número cuja soma dava 13: o 4243. Era, e continua a ser, um bilhete privativo da tabacaria que fica em frente do portão principal da Caixa Geral de Depósitos; e talvez a minha escolha do local de compra, tivesse sido influenciada pelo dito popular de que «o dinheiro atrai o dinheiro»...

Enquanto pude, joguei com três quartos do referido bilhete; mas, depois, vi-me obrigado a diminuir a minha contribuição para a Santa Casa, para meio-bilhete, e depois para um quarto.

Estivesse, ou não, em Lisboa, o meu jogo era guardado cuidadosamente, e, quando eu regressava, da guerra de Espanha, da Alemanha, ou simplesmente, da minha das seis Voltas a Portugal, em bicicleta, que eu relatei,

fazíamos o encontro de contas.

Ora no dia 19 de Agosto de 1940, quando eu estava tranquilamente almoçando, na Casa das Carnes, na Rua dos Fanqueiros, a que nós apelidávamos de «Chourigo-Bar», fui chamado ao telefone, por um querido camarada de redacção, que, depois de me perguntar em que número jogava, me anunciou que eu, obtivera o primeiro prémio da lotaria: 100 contos, ou seja a quarta parte da «sorte grande» que, nessa altura, era de 400 contos.

Regressei à mesa e comuniquei aos meus velhos amigos tenente José de Sousa, Nazaré, então director do Instituto Português de Conservas de Peixe, e Wilhelm Berner, adido de Imprensa à Legação da Alemanha e director da Agência D. N. B., dizendo-lhes que ainda tinha duvidas, mas que, «pelo sim, pelo não», era melhor bebermos, à minha saúde, mais três cafés e mais três balões de aguardente velha aquecida...

O dono da casa telefonou a um cambista amigo, que, não só lhe confirmou a boa-nova, mas se ofereceu para me rebater o jogo nesse dia — era um sábado — sem qualquer dágio. Respondi:

— Muito obrigado! Mas eu nem sequer tenho o jogo em meu poder. Nem o desta semana, nem o da anterior...

E, voltando-me para os companheiros de almoço, observei:

— Um de vocês tem de me emprestar 100 mil reis, para eu ir buscar o jogo das duas semanas...

Assim aconteceu: e, quando eu cheguei a tabacaria, o velho e honrado Martins levantou o balcão e entregou-me os dois quartos de bilhete em dívida, que tinha guardado no cofre forte.

Dali, a fracção premiada transitou para outro cofre forte: o do «Diário de Lisboa», donde saiu para ser rebatido por um nosso contínuo, o Faria, que fora soldado da Guarda Municipal.

Ao receber o ainhêiro, pedi ao querido patrão Alfredo Vieira Pinto que guardasse cinquenta contos, para eu comprar um prédio (foi o Casal de Santo António, no Pinhal do Banzão, acabadi-nho de construir) e que me adiantasse dois contos, com os quais eu fui no dia seguinte, com a família, à inauguração da nova e excelente praça de touros de Salvaterra de Magos, com passagem por Vila Franca de Xira, onde mandei oferecer os meus préstimos a Fausto Dias, director da «Vida Ribatejana», que fora colhido, dias antes, numa entrada de touros, e a quem eu, com risco duma cornada, fora a primeira pessoa a socorrer.

Bons tempos — que é pena que não se repitam...

FELIX CORREIA

ENCONTRADO O CADÁVER DA MULHER QUE SE ALOJOU NO TREM DE ATERRAGEM DE UM AVIÃO DA TAP

PARIS, 3 — (F. P. e R.) — A Polícia francesa encontrou o cadáver de uma mulher que tentou embarcar como passageira clandestina num avião da TAP escondendo-se no compartimento do trem de aterragem pouco antes do aparelho levantar voo do aeroporto de Orly para Lisboa, na quinta-feira — anunciou um informador oficial.

Depois de o avião ter partido foram encontrados vestígios de sangue e

uma mala de senhora na pista do aeroporto, o que parecia indicar que a passageira clandestina tinha sido esmagada pelo mecanismo do trem quando este foi recolhido.

A chegada do avião a Lisboa nada foi encontrado a bordo mas o cadáver da mulher foi agora localizado num pomar em Villejust a cerca de 12 km de Orly.

Na mala de mão da passageira clandestina foram encontrados dois passaportes jugoslavos, um deles falsificado.

A mulher chamava-se Djibrila Pantic e tinha 29 anos.

O informador disse que o cadáver mutilado foi encontrado, de cara para baixo, no meio de árvores. A mulher apresentava-se em combinação, aparentemente, porque o seu vestido foi rasgado pelo trem de aterragem e soltou-se durante a queda de 600 metros de altura.

Supõe-se que Djibrila Pantic foi ejectada na altura em que o piloto do avião, depois de três esforços baldados, conseguiu recolher o trem de aterragem. A jugoslava, cujos documentos não estavam em ordem, havia sido chamada à prefeitura da Polícia Teria a possibilidade de ser expulsa de França motivado o seu gesto desesperado? Não havendo elementos precisos, aventam-se todas as hipóteses imagináveis.

VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO

Vítimas de atropelamento nas localidades em que residem, recolheram aos hospitais de São José e de Santa Maria, respectivamente, a sr.ª D. Maria Leonor Rodrigues da Costa, de 30 anos, moradora em São Marcos, Cacém, e o sr. Joaquim António, de 59 anos, operário, residente no Bairro da Covina, 28, na Póvoa de Santa Iria.

Novo caso de doença do riso na Tanzânia

DAR-ES-SALAAM 3 — (R.) — Um novo caso de histeria numa aula — um mal misterioso que faz com que as crianças comecem a rir, a gritar e a chorar de uma forma irreprimível — foi anunciada ontem no noroeste da Tanzânia.

Uma escola primária em Ngara, perto da fronteira do Ruanda, foi fechada por duas semanas enquanto 90 rapazes e raparigas se restabelecem, informaram as autoridades locais da Educação.

É o segundo caso desta natureza que se regista este ano na Tanzânia.

Outros casos na África Oriental limitaram-se geralmente a regiões à volta do Lago Vitória.

A doença do riso foi anunciada em Junho último no Ghana tendo sido afectados 20 alunos de uma escola.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EDEN

TÍTULO — «Encrenca dupla»
(«Double trouble»).

REALIZADOR — Norman Taurog, 1967.

INTERPRETES — Elvis Presley, Annette Day, John Williams, etc.

Os filmes de Elvis Presley (e neste caso é possível falar em filmes de um actor, pois é ele indiscutivelmente quem imprime um estilo definido às películas por si interpretadas) são, na sua quase totalidade, muito más, de uma conflagradora imbecilidade e de um mau gosto plástico só comparável ao mau gosto musical das melodias que lhe servem de pretexto. Que nos recorde, haverá até hoje a assinalar uma única excepção: «Lança em chamas» («Flaming star»), de Donald Siegel, um western de grande qualidade e injustamente ignorado.

Mas, regressando ao Elvis popularizado pela musica yé-yé, não poderemos deixar de constatar uma realidade indimentável: apesar da total ausência de bom gosto patenteada ao longo de toda a sua filmografia, esta não cessa de aumentar anualmente, acrescentando três ou quatro novos títulos. O que demonstra um certo êxito que se tem mantido durante já vários anos. Elvis é mesmo um fenómeno que seria curioso estudar sociologicamente, enquadrado no seio de uma sociedade de consumo e de abundância, como é o caso do norte-americano. Certamente se chegaria a conclusões curiosas e importantes.

Quanto a «Encrenca dupla», poderemos afirmar que se trata seguramente de um dos filmes mais decentezinhos ao nível da confecção entre todos os interpretados por Elvis Presley. O argumento é pueril, mas desenvolve-se com uma certa habilidade, Elvis Presley, por seu turno, está relativamente bem encaixado no ambiente, cantando algumas (muitas) composições que não são nem melhores, nem piores do que seria lícito esperar da sua voz e talento; e, quanto a Annette Day, que dizem uma promissora descoberta, resta aguardar concretização de promessas, agora que já foi descoberta.

Com jóias roubadas dentro da bagagem, Elvis viaja de Londres até Bruxelas, daí a Amsterdão. Perseguido por ladrões, assassinos, chantagistas e ainda por Jill Conway (a quem faltam 4 dias para atingir a maioridade e a pretende usufruir com avanço), Elvis consegue triunfar desta «Encrenca dupla» com uma certa bonomia. Esperemos pela próxima...

Em complemento: um desenho animado engraçadíssimo: «Droopy, assistente de sheriff». Fabuloso encaixeado de gags cada vez mais absurdos e delirantes, dentro de uma técnica de desenho convencional.

LAURO ANTÓNIO

• NO EUROPA

TÍTULO — «Champanhe, mulheres e musica».

REALIZADOR — Annelise Melneche.

INTERPRETES — Poul Reichardt, Lily Broberg, Holger Juul Hansen, Ghita Norby, Grethe Mongensen, Karl Stegger, etc.

«Champanhe, mulheres e musica», a comédia em eastmancolor apresentada, ontem, no Europa, insere-se na linha das produções musicais alemãs de tipo romântico. Partindo de um tema já aproveitado noutras películas (uma série de enganos amorosos engendrados em redor de uma festa e culminando na «traição» conjugal do marido, cometida com a própria mulher, que ele não reconhece, por estar mascarada) o filme, quase sempre no tom de opereta, encontra alguns motivos de renovação, particularmente na acentuada caracterização satírica das personagens.

Divertimento ligeiro, que se vê sem fadiga, recomendado especialmente para quem goste das valsas de Strauss.

O filme foi realizado por Annelise Melneche e interpretado, nos papéis principais, por três bons actores: Poul Reichardt, Lily Broberg e Holger Juul Hansen.

No programa, inclui-se um notável documentário de António Pedro de Vasconcelos intitulado «Tapacaria, uma tradição que revive», no qual se divulga a actividade da Manufatura de Portalegre, onde foram executadas várias tapeçarias de Lurgat e de outros grandes artistas nacionais e estrangeiros. No documentário, realizado com grande poder expressivo, merece censura apenas a banalidade de certas afirmações do texto. — B.

TEATRO GREGO EM LISBOA E NO ESTORIL

Têm suscitado o maior interesse os anunciados espectáculos pela companhia Piraikon Theatron, promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o alto patrocínio do embaixador da Grécia.

No espectáculo inaugural, no Cinema Tivoli, na próxima quinta-feira, às 21 e 30, será apresentada a peça «Hipólito», de Eurípides que terá como principais intérpretes Antonis Xenakis, Elsa Vergi e Kostis Galanakis, artistas de vulgar talento, que, na tragédia grega clássica, encontram oportunidade de revelar todo o seu virtuosismo. Os lugares para este espectáculo estarão ao dispor do público na bilheteira do Tivoli, a partir de hoje.

No Parque do Estoril, em anfiteatro construído propositalmente para o efeito, no sábado e na segunda-feira, representar-se-ão, respectivamente, «Hipólito» e «Ífigénia em Aulida», do mesmo autor. Estes espectáculos serão realizados em colaboração com a Sociedade Estoril-Sol. Os lugares podem ser adquiridos a partir de amanhã na bilheteira do Cinema Tivoli, em Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril; no Posto de Turismo de Cascais e, nos dias dos espectáculos, nas bilheteiras do recinto.

TEATRO EM LEIRIA

LEIRIA, 3 — Encontra-se em ensaios, pelo Grupo de Teatro Miguel Leitão, desta cidade, a peça de Arthur Miller «A Morte de um Caixeiro Viajante», que será levada à cena no dia 23, às 21 e 30, em espectáculo a contar para a fase eliminatória do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura Popular e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, promovido pelo S. N. 1.

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta

UMA FABULOSA «REVISTA»

com

Camilo - Florbela - Nicolau

MARIA ADELINA * OCTAVIO DE MATOS * YOLA * LINDA SILVA * CELIA DE SOUSA

AS ATRACÇÕES

MARIA TERESA QUINTA VUM-VUM

UM EXCEPCIONAL BALLET INTERNACIONAL de 25 figuras

Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!

8.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES:
20.45 e 23 horas
DOMINGOS,
À TARDE, ÀS 16 H.
(ADULTOS)



AMANHÃ

4 DE AGOSTO DE 1968

às 18 horas
(6 da tarde)

3.ª Grandiosa Corrida da Feira de Sant'Iago a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose

Serão lidados

8 BRAVÍSSIMOS TOIROS 8

4 PARA OS CAVALEIROS, DE JOSÉ PEDROSA
4 PARA OS ESPADAS, DE JOÃO RAMALHO

Cavaleiros os jovens artistas

JOSÉ MALDONADO CORTES
e GUSTAVO ZENKL
ESPADAS

O famoso novilheiro moçambicano, grande triunfador das arenas de Portugal e de Espanha

RICARDO CHIBANGA e MANUEL ANTÓNIO

Grupo de Forcados Amadores do Montijo, capitaneados por António Sécio
Sol desde 20\$00; Sombra desde 70\$00. Bilhetes à venda nos locais do costume (marcações pelo telefone 23071) e em Lisboa, nos Restauradores, Agência A. B. E. P. (Maiores de 6 anos)

ADEGA MACHADO

Maria de Lurdes Machado e Armando Machado, têm o prazer de comunicar a todos os seus estimados clientes, agências de viagens, hotéis e todos os departamentos que trabalham com TURISMO que o seu Restaurante TÍPICO passa a encerrar todas as SEGUNDAS-FEIRAS para descanso de artistas e pessoal a partir do próximo dia 5. Gratos pelas atenções que sempre nos têm dispensado.

A Gerência

O DELICADO EQUILÍBRIO DO CASAMENTO FELIZ Pensão Monumental

Duas pessoas num balancé precisam continuamente de ajustar suas posições. O casamento é um balancé. Para desvendar os seus problemas, trezentos e trinta e um órgãos do Serviço Familiar dos Estados Unidos realizaram uma pesquisa nacional, cujos excelentes resultados apontam os verdadeiros motivos da insatisfação conjugal — e como evitá-la. Leia este interessante artigo nas *Seleções* de Agosto, numa distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória 21 — Tel P P C. 369807

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBUSTORES ELÉCTRICOS

AP CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
Domingo matinee às 16 horas
e uma sessão nocturna às 21.45 h.
Bilhetes desde 15\$00 — Ar refrigerado

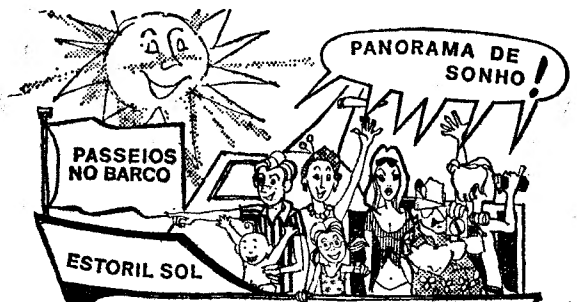
Oh, que delícia de COISAS

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com

RAUL SOLNADO

ANA PAULA * BARROSO
* BORSATTI * HENRIQUETA * LUIS FILIPE * CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

Henriqueta Maya



LISBOA-CASCAIS-LISBOA

DOMINGOS, QUARTAS
E SEXTAS-FEIRAS, às 9 e 45
preço 60.00

UMA HORA NO TEJO

TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
às 10 e 10, 11 e 20, 14 e 50, 16 e 17 e 10

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
às 14 e 50, 16 e 17 e 10

preço 25.00

LOCAL DE EMBARQUE: TERREIRO DO PAÇO (Ponte dos Cacilheiros)

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL TEL. 260730

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SEGREDOS DO MAR — Não foi o de ontem, por certo, o capítulo de «Segredos do Mar» que mais apreciámos. Ali, as palavras eram indispensáveis, até como antídoto à beleza plástica das imagens que às vezes doura a pilula com exageros platónicos. Algumas palavras com números à mistura para que o público compreendesse bem como as artes de xávega estão a desaparecer. Dizer que não são rentáveis parece-me insuficiente para os ouvidos duros ou apressados. Isto não significa que ao capítulo de ontem tenhamos de voltar as costas. Nada de tal. A mesma atenção ao humano, o mesmo desbragado inquieto sobre problemas nacionais, a mesma preocupação de ir ao encontro da realidade, de embarcar na realidade — e aqui embarcar vai no seu significado natural. Apenas gostaríamos que o último filme de Hélder Mendes tivesse menos «arrebiques», menos figuras em pose, menos sorrisos prefabricados — coisas que em outros filmes seus quase não existem.

Talvez não viesse muito a propósito (talvez...) mas Hélder Mendes podia aproveitar para nos oferecer algumas imagens da Torreira. Dessa Torreira cujas belezas naturais esperam o documentário que nunca mais chega...

MISSÃO IMPOSSÍVEL

RECITAL — Phelps recebe ordens por bobina de gravação que se destruiu dentro de pouquíssimo tempo. O caso é este: não sei qual numa república popular...

Desta vez o caso é bocado. O Kurson prepara uma conjura e vai preso num avião às ordens do chanceler que é o mau, e se ele chega ao destino e se lhe apanham um microfilme com os nomes dos amigos, lá vai tudo para o maneta. Logo, Jim e os do pelotão da «Missão Impossível» tem de evitar ambas as coisas. Conseguem-no porque Gri-gov, o homem de confiança do chanceler, depois de não acreditar na astrologia, passa logo a acreditar e a astrologa pertence ao pelotão e ferra-lhe logo ali uma data de bala que o representante da República Popular devora com uma gula frenética. Estou a lembrar-me de uma frase lapidária da astrologa: «O Sol, em escorpião, inclina-se pa-

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BOLSAS DE ESTUDO

SERVIÇO DE MÚSICA

De 10 a 31 de Agosto do ano corrente, estará aberta a inscrição para bolsas destinadas ao prosseguimento de estudos no País, a que podem concorrer alunos dos cursos gerais ou superiores do Conservatório Nacional de Música e das Escolas de Música oficializadas que se encontrem nas condições gerais do respectivo regulamento. No ano escolar de 1967/1968, estiveram em vigor 50 bolsas. Os beneficiários destas bolsas têm prioridade na obtenção de bolsas da mesma categoria para o ano lectivo de 1968/1969, desde que se encontrem nas condições regulamentares a que obedece a respectiva prorrogação. O número total de bolsas a atribuir, nesta categoria, não deverá exceder 60.

SERVIÇO DE BELAS-ARTES

Dentro do mesmo prazo, estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas à frequência dos cursos professados nas Escolas Superiores de Belas-Artes e da Secção de Teatro do Conservatório Nacional. Para o ano lectivo de 1968/1969, prevê-se a renovação de 48 bolsas das vigentes no ano escolar de 1967/1968, e o número máximo de novas bolsas a conceder será de 30.

Na atribuição de bolsas, atender-se-á às classificações dos candidatos, às condições económicas dos respectivos agregados familiares e ainda a todas as demais circunstâncias que possam justificar uma preferência.

Os candidatos deverão dirigir-se, dentro do prazo estabelecido, à Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, 45, Lisboa —, onde lhes serão fornecidos exemplares dos boletins de inscrição e dos regulamentos.

HOJE PODE VER...

• As 21 e 55: TV Clube
No TV Clube de hoje, realizado por Herlander Peyroteo, actua o violista Duarte Costa que será acompanhado pelo pianista Mário Simões.

• As 22 e 55: Aventuras
Na série de aventuras sobre o Oeste-americano «High Chaparral», a R. T. P. apresenta esta noite, mais um episódio filmado que se intitula «Sangue Jovem», e que será interpretado pelos artistas Leif Erickson, Cameron Mitchell, Mark Slade, Henry Darrow, Linda Cristol e Frank Silvera, numa realização de William F. Claxton.

para passar o tempo, é passá-lo mal. E passam adiante.

... Passam adiante à espera que venha Jorge Peixinho (que parece desconfiado, ou curioso, com a presença da câmara) tocar Mozart e umas «sucessões simétricas» de sua própria autoria. Estas «sucessões» devem ter causado muitos engulhos aos melómanos cá do sítio, habitantes do país da Melodia, como eu ainda. Nas sucessões (nas «explosões?» o fio melódico é totalmente esfacelado. O compositor obriga o melómano viciado numa determinada lógica a um esforço desesperado para compor o «puzzle» que não há para compor, afinal.

Estou longe, muito longe, de condenar a publicação de novos editais artísticos nas portas da televisão. Tudo é preferível à mão pesada do regedor António Feliciano de Castilho. — M. C.

MONUMENTAL de CASCAIS
EMPRESA JOSÉ GUERRA
4 de Agosto (às 17.30)

IMPONENTE CORRIDA DE TOIROS
CAVALEIROS
LUIS MIGUEL DA VEIGA
MATADORES
SANCHEZ BEJARANO

RIBEIRO TELLES
ARMANDO SOARES
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
capitançados pelo Sr. RHODES SÉRGIO

8 bravos toiros 8
de Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva

Sombra desde 80.00 • Sombra - Sol desde 70.00 • Sol desde 25.00
JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00

Venda de bilhetes: Em Lisboa - Agência A.B.E.P. telefone 32 88 23
Em CASCAIS - Café Briesa - telef. 28 11 26
Bilheteiras da Praça - telef. 28 31 03
Bilheteira da Empresa - Tel. 28 11 07

PIRAIKON THEATRON

ESPECTÁCULOS PROMOVIDOS PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELENCIA
O EMBAIXADOR DA GRÉCIA

TIVOLI

8 DE AGOSTO ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

Lugares à venda na bilheteira a partir de 2.ª-feira, dia 5 de Agosto.
Preços: plateia 65\$; 1.º balcão 65\$ e 50\$; 2.º balcão 25\$ e 15\$; frisas 325\$; camarote 200\$.

PARQUE DO ESTORIL

em colaboração com a Sociedade Estoril-Sol

10 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

HIPÓLITO de Eurípedes

12 DE AGOSTO, ÀS 21.30 H.

IFIGÊNIA EM ÁULIDA de Eurípedes

Lugares à venda a partir do dia 6 de Agosto, na bilheteira do cinema Tivoli, em Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril; e no Posto de Turismo de Cascais. Nos dias dos espectáculos nas bilheteiras do recinto. Preços: Bancada A, 50\$; Bancada B, 30\$; Bancada C, 15\$.

OS ESTUDANTES BENEFICIAM DA REDUÇÃO DE 50 %

M/ 17 ANOS

TV FOGUETE — Telefones: 831223 / 835299
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

ESTA NOITE PARA QUEM VIR TV

MARIA: O ROSTO DA VOZ

Maria, uma nova voz para a canção. Maria, uma voz sem rosto, «recede» hoje uma face. Um corpo. Acaba um mistério que a rádio conservou durante semanas. O telespectador do continente vai ser apresentado a Maria, em «TV Clubes», logo à noite. Acompanhada em órgão por Mário Simões e em viola clássica por Duarte Costa, Maria (cantando ou tocando piano) fará a «sua» entrada no campo das figuras populares.

Mãe quem é Maria?

Chama-se Maria Adelaide Guinot e tem 23 anos. Frequenta o Conservatório e estuda línguas. A balada é a sua mensagem: uma balada com conteúdo, expressividade, sentido. Foi Odete de Saint-Maurice quem a incitou a actuar para o público e a levou até à Emissora Nacional, ao programa «Tempo de Juventude». Esse foi o início.

As composições de Maria nascem em diálogo com o piano: «Só me sinto ao piano quando sinto qualquer coisa para transmitir» — confessa. É triste e romântica, adora flores e a natureza. Tem cabelos castanhos e olhos azuis. A paz, o amor, a compreensão e a ternura: temas favoritos desta rapariga precocemente enduicida pela vida.

O público que a conhece de ouvido vai vê-la hoje. Maria cantará em francês: «Toi mon ami», «La mère sans enfant» e «L'orphelin». Maria cantará em português: «Criança louca», «Primeiro poema», «A canção que eu canto», «Cantar de amigo» e «Poema da manhã». Um novo estilo ingressa nos rotineiros palcos radiofónicos.

Assina já trinta e cinco composições: aprendeu a ordenar rimas no Centro de Música Clássica da Fundação Gulbenkian. Tem 162 centí-



Maria, apenas Maria

metros de altura. Puxa para o forte. E é simples. Espantosamente simples.

Maria aplaude Maria: narcisista? Não, apenas uma alma que admira a voz da sua alma. Bate palmas a

Florbelia Espanca e a Branssens. Não quer ser popular. E, no entanto, tem condições para se tornar vedeta. Porque (vocês vão ver) arrepiam quando canta. Seu nome. Maria.

O PORTO DE MOÇÂMEDES E OS ÓLEOS DE CABINDA

Um decreto do ministro do Ultramar, hoje publicado, determina que sejam cometidas a funcio-

rios com a categoria de chefe de serviço as funções de director das Alfandegas de Moçamedes e Cabinda e que em cada uma das Alfandegas de Luanda e do Lobito seja criado um lugar de subdirector efectivo, a prover por funcionários com a categoria de verificador-chefe.

No preâmbulo daquele diploma, diz-se:

«O surto de desenvolvimento das actividades relacionadas com o porto de Moçamedes e a importância dos problemas emergentes da conjuntura económica actual, decorrentes dos regimes aduaneiros especiais a que está sujeita a prospecção e exploração de óleos minerais em Cabinda, aconselham que a direcção daquelas estâncias aduaneiras seja cometida a funcionários de categoria superior à actual, respectivamente de verificador-chefe e verificador.»

CHOQUE DE UMA MOTORIZADA COM UMA FURGONETA

ÉVORA, 3 — No cruzamento de Machede, perto desta cidade, quando seguia numa motorizada, o sr. José Claudino, de 72 anos, casado, natural da Igreja, e residente na Rua José Inocência de Sousa, oficial do Exército reformado, chocou com uma furgoneta conduzida pelo sr. Joaquim Caetano Nerra. O sr. José Claudino foi conduzido ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado.

CORPULENTO LEÃO ABATIDO NA BEIRA

BEIRA 3 — (L.) — Um corpulento leão, com 3 metros de comprimento e mais de 300 quilos de peso, que trazia aterrorizada a população de Massopassua, uma zona na estrada de Inhanga, a cerca de 60 quilómetros desta cidade, foi abatido pelo jovem caçador beirense Alvaro Costa.

O caçador, sabedor do terror que a fera estava a inspirar naquela região, onde alguns animais domésticos haviam sido devorados, convenceu seu irmão Mário Costa e um amigo comum, Carlos Carrelo, para a batida que se viria a coroar de tanto êxito.

Foi enorme o regozijo que a morte do animal causou na região, onde outrora impunha o medo en-

tre as populações, que temiam pelas suas vidas e pelas dos seus animais domésticos.

Menor de 12 anos fugiu de casa dos pais

No passado dia 31 de Julho desapareceu de casa dos pais o menor José Silva Teixeira, de 12 anos. Avisada a Polícia de todo o País, ainda não há notícia do seu paradeiro. Há uns três meses que ele desaparecera de casa por uma noite, mas na manhã seguinte disse aos pais que dormira numa pensão de Cacilhas.

O mesmo não aconteceu desta vez — depois de ter saído do trabalho às 15 horas (o José era paquete no Hotel Vitória). O rapaz dirigiu-se a casa, na Rua da Esperança ao Cardal, pediu a chave da mesma a uma vizinha e entrou nela. Ali meteu roupa e outros objectos pessoais numa mala que levou com ele e apossou-se de 1500 escudos que os pais tinham guardados num cofre.

Os colegas de trabalho informam que o José há já algum tempo dizia que no fim do mês fugiria e suspeita-se que o terá feito para o Porto. Ultimamente referia, por vezes à mãe que sabia de amigos que viviam sózinhos «só tendo que pagar o quarto onde viviam». Os pais, no entanto, afirmam que o moço se dava bem com eles e não sabem a que atribuir este procedimento.

EXTERNATO FEMININO FRANCÊS

Rua do Salitre, 62

REABRE COMPLETAMENTE REMODELADO

SERRALHEIROS DE PRECISÃO

Para Mecânica Fina, trabalho tipo relojoeiro, operando torno e freza, com curso das Escolas Industriais ou equivalente, com idade inferior a 35 anos e serviço militar cumprido. Resposta ao n.º 378.

EXTERNATO NUN'ÁLVARES

CURSO LICEAL — DIURNO E NOCTURNO (1.º, 2.º e 3.º ciclos)

CICLO PREPARATÓRIO

SALAS DE ESTUDO

PRAÇA JOÃO DO RIO, 2 (Ao Areeiro) — Tel. 72 24 61

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL

Instrução Primária

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL 771965 — R ISIDORO VIANA, 12 (C. PEQUENO)

APARELHOS DE SURDEZ

viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA DE BEM OUVIR

experimente sem compromisso

Av. de Roma, 29, 1.º, porta 1 — Lisboa — Tel. 777477

INSTITUTO VAZ SERRA

QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20

Internato Masculino — Externato Misto
Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado
Exames Officiais realizados no próprio Instituto
ACEITAM-SE DESDE JÁ INSCRIÇÕES
CENTRO DO BONJARDIM

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Joaquim Marcelo

Faleceu o sr. José Joaquim Marcelo, natural de Sambade concelho de Alfandega da Fé, que era casado com a sr.ª D. Lídia Augusto de Carvalho Marcelo e pai das sr.ªs D. Maria Alice de Carvalho Marcelo Prata, D. Lídia de Carvalho Marcelo Montenegro e do sr. António Augusto de Carvalho Marcelo.

O funeral a cargo da Agência ASalgado, realiza-se hoje da capela A da Igreja de São João de Deus para jazigo no cemitério do Lumiar após celebração de missa de corpo presente naquela igreja.

Joaquim Ferreira

ALTER DO CHÃO, 3 — Na sua residência, nesta vila, faleceu o sr. Joaquim Ferreira, de 73 anos, que deixava viúva a sr.ª D. Modesta Canejo Ferreira.

O extinto, proprietário da mais antiga e conhecida pensão da vila, e que gozava das maiores simpatias locais, era tio do sr. João Velez Ferreira, agente do «Diário de Lisboa» nesta localidade.

FUNERAIS

Arq.º António Cabral Jacobetty Rosa

No cemitério do Alto de S. João efectuou-se esta manhã o funeral do arquitecto António Cabral Jacobetty Rosa, falecido em consequência de desastre de automóvel no Baixo Alentejo.

O corpo veio de Ourique em autotombre, ficando depositado na capela daquele cemitério. Ao meio dia efectuou-se o cortejo fúnebre, tendo sido muitas as pessoas que nele se incorporaram, a despeito de não ter sido participada a hora.

Entre as pessoas que acompanharam a sr.ª D. Luísa Isabel Leitão Jacobetty Rosa, viúva daquele conhecido arquitecto, e a sr.ª D. Eugénia Cabral Jacobetty Rosa e o

dr. Joaquim Jacobetty Rosa, seus pais, contavam-se o eng.º António Cabral, drs. Tertuliano Soares e esposa, arq.º João Simões e esposa, Amadeu Gaudêncio e esposa, dr. Abranches Ferrão e esposa a sr.ª D. Maria Barroso Soares, por si e por seu marido dr. Mário Soares, os drs. Humberto Lopes e José Manuel Duarte e esposa, muitos colegas do extinto. A redacção do «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo nosso colega de trabalho Raul Rego. A família enlutada, em particular ao nosso camarada Nuno Vieira, reiteramos a expressão dos nossos pesames.

DOZE MORTOS NA QUEDA DO AVIÃO EM ITÁLIA

MILÃO, 3 — (R.) — Morreram 12 pessoas e salvaram-se milagrosamente 83 quando um «DC-8» de uma companhia italiana se despeinou ontem na floresta de uma montanha, revelou hoje a companhia de aviação.

Anteriormente tinham sido anunciados 12 a 13 mortos mas ficou determinado que um dos sobreviventes, um médico italiano, saiu dos destroços do avião e seguiu directamente para a sua casa em Milão. A companhia tinha dito também que havia 20 estrangeiros

no avião e não pôde indicar os nomes dos 12 corpos carbonizados encontrados entre os destroços nem confirmar as notícias não oficiais de que todos os mortos eram italianos.

AUTOMOBILISMO

«VOLANTES»

METROPOLITANOS

NUMA PROVA EM ANGOLA

LUANDA, 3 — (L.) — Está prevista para segunda-feira a chegada a Angola do «Lotus 47» com que o volante metropolitano, C. Santos participará no 1.º Troféu «Eurie Palanca Negra» que, a breves dias da sua realização, está já a ser aguardado com grande expectativa e interesse nos meios desportivos locais.

Consta que a «máquina» foi reforçada na suspensão, dadas as condições especiais no Circuito da Fortaleza.

Entretanto, além de Araújo Cabral, que correrá num «Lotus Elan», foi dada como certa a presença do «Porsche 904 G. T. S.» de Ahrens de Novais.

Cruzeiro de estudo da fauna oceânica ao largo da costa de Angola

O navio norte-americano de investigação de fauna marítima «Undaunted» realiza o seu segundo cruzeiro de estudo deste ano ao largo da costa ocidental da África, para análise da distribuição dos cardumes de atum de superfície e recolha de espécimes para estudos biológicos.

Durante este cruzeiro, que durará cerca de cinco meses, o «Undaunted» visitará os portos de Luanda, a 11 de Setembro e a 6 de Novembro, e Lobito, a 3 e 25 de Outubro.

Morreu o jornalista atropelado em Rio Maior

Morreu no Hospital de S. José, onde dera entrada ontem, à noite, o jornalista Joaquim Ferreira Henriques, de 63 anos, morador no Alto da Serra, Rio Maior, que nesta localidade havia sido atropelado por um automóvel.

Comundo

CONSÓRCIO MUNDIAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A. R. L.

SEDE EM LISBOA

Constituída por escritura de 1 de Agosto de 1963, lavrada nas notas do notário Dr. Armindo Ferreira, alterada em 29 de Dezembro de 1965, 31 de Março de 1966 e 31 de Maio de 1967, por escrituras lavradas nas notas do notário Dr. Amílcar Coimbra Leitão e publicadas, respectivamente, nos Diários do Governo n.º 212, III Série, de 9 de Setembro de 1963, n.º 28, III Série, de 3 de Fevereiro de 1966, n.º 86, III Série, de 12 de Abril de 1966 e n.º 172, III Série, de 25 de Julho de 1967

CAPITAL REALIZADO ESC. 100.000.000\$00

REPRESENTADO POR 100.000 ACÇÕES DO VALOR DE ESC. 1.000\$00 CADA

AUMENTO DE CAPITAL PARA

150.000.000\$00

25.000 ACÇÕES SUBSCRITAS PELOS ANTIGOS ACCIONISTAS
25.000 ACÇÕES ADQUIRIDAS AO PREÇO DE 1250\$00 PELOS SEGUINTE
BANCOS, QUE AS PÕEM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO:

BANCO LISBOA E AÇORES	5.000 ACÇÕES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO	5.000 ACÇÕES
BANCO PINTO E SOTTO MAYOR	5.000 ACÇÕES
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO	5.000 ACÇÕES
BANCO TOTTA ALIANÇA	5.000 ACÇÕES

ACÇÕES A SEREM COTADAS NA BOLSA BREVEMENTE

A ADMINISTRAÇÃO

O ANTIAMERICANISMO EXPLODE NA TURQUIA

A vaga de manifestações antiamericanas, começadas a 15 de Julho com a chegada a Istambul dos barcos da VI frota americana, ainda não acabou. Não é de certo a primeira vez que tais manifestações se produzem na Turquia, mas nunca elas tiveram o carácter violento e duradouro de que se revestem actualmente.

O sentimento antiamericano desenvolveu-se na opinião pública turca em 1964. A atitude dos Estados Unidos, aquando da crise cipriota, revelou brutalmente o quanto a Turquia dependia militarmente de uma potência estrangeira. Assim, o tom livre da carta que o presidente Johnson enviou no dia 5 de Junho de 1965 ao presidente do Conselho turco de então, Inonu, na qual insinuava sem rodeios que os Estados Unidos não tolerariam uma intervenção militar turca em Chipre, fez explodir os ressentimentos que a opinião pública turca acumulara contra a grande potência amiga. Este sentimento nacionalista fez nascer, a pouco e pouco, uma inquietação política e económica. Multiplicavam-se as críticas contra

o domínio do «imperialismo americano». Hoje elas atacam essencialmente a O. T. A. N., considerada como o instrumento militar desse domínio, e os cinquenta e quatro acordos bilaterais que os Estados Unidos e a Turquia concluíram desde 1947. Foi em virtude desses acordos que se criaram bases militares americanas na Turquia.

A opinião pública turca polarizou-se à volta desse tema. Defrontam-se apaixonada e, por vezes, violentamente os que querem que a Turquia abandone a N. A. T. O., os que são partidários incondicionais do Pacto do Atlântico e os que preconizam a sua permanência aí com a condição de disporem dela como querem.

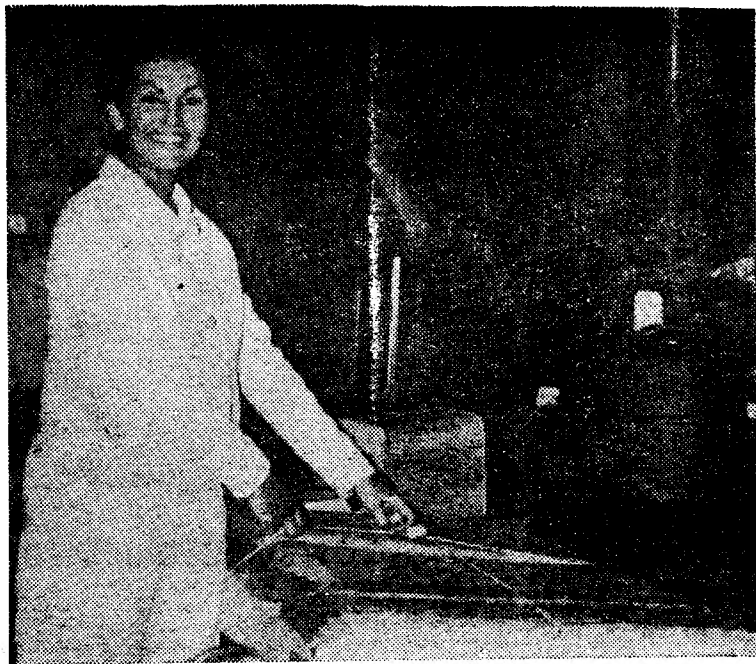
Os partidários da retirada

da Turquia da N. A. T. O., especialmente o partido operário da Turquia — afirmam que a Organização, além do facto de ser o braço militar do imperialismo americano, não oferece nenhuma garantia para a segurança do seu país, pois na estratégia da «réplica graduada», a potência detentora das armas nucleares — os Estados Unidos — jamais se arriscará à sua própria destruição para defender as fronteiras da Turquia. Ao que o governo de Demirel replica que a N. A. T. O., tal como existe neste momento, não precisa de mudanças importantes e que ela continua a ser a melhor garantia da segurança da Turquia. Por outro lado, ele calcula que os laços de amizade que existem entre a Turquia e os Estados Unidos se fundam no respeito mútuo dos interesses nacionais.

Sem que a ideia de deixar a N. A. T. O. esteja enraizada, uma grande parte, sempre crescente da opinião pública turca acha demasiado incómoda a presença do «grande irmão» americano. Como escrevia o periódico independente de Istambul «Milliyet», no passado mês de Outubro, as bases americanas situadas na Turquia constituem um risco de guerra para o país e «não interessam directamente à defesa comum». O governo Demirel tem, segundo parece, inúmeras dificuldades para fazer aceitar aos Americanos a ideia de suprimir certas cláusulas dos acordos bilaterais, que lhes concedem privilégios considerados exorbitantes e contrários à soberania turca. Fizeram-se negociações a este propósito em Janeiro de 1967. Mas o dia em que as relações turco-americanas se fundarão em bases renovadas, não parece estar muito próximo.

Entretanto, as polémicas continuam vivas, e os sentimentos antiamericanos poderão estender-se, pouco a pouco, a camadas populares cada vez maiores.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



A artista dinamarquesa, á chegada ao aeroporto da Portela, junto dos pacotes com os seus quadros

PINTORA DINAMARQUESA (EX-ACTRIZ E ESPOSA DE MILIONÁRIO) VAI EXPOR NO ESTORIL

É dinamarquesa. Nasceu em Copenhague. Chama-se Lilli Jorgen Jensen e é pintora. Os dinamarqueses chamam-lhe «a pintora de muitas facetas». Um talento natural levou-a a passar por sobre as escolas reconhecidas, para trabalhar imediatamente com cores e telas.

Não é descabido, a propósito, perguntar: o que é a arte? Ora, segundo o mais célebre humorista dinamarquês, a mais difícil das artes é a de conseguir vender arte, antes dela ter sido reconhecida como tal.

E esta pintora Lilli Jorgen Jensen podia provar o fundamento das palavras do humorista.

De início, parecia ser apenas simples distração de uma jovem e bela senhora da alta sociedade (casada com um rico armador), ou brincadeira para chamar a atenção. Acontecia até ter ela sido actriz, antes de

se casar com aquele grande industrial dinamarquês que era também dono dos melhores cavalos de corridas da Escandinávia. Mas, depois, veio a catástrofe económica. Então, de pintora por simples prazer, Lilli Jorgen Jensen passou a pintora profissional. E, contra todas as expectativas, soube criar uma forma de expressão artística e variada que lhe granjeou êxito e renome.

Hoje, poucos anos depois de se ter iniciado como profissional, expôs já em numerosos países e as suas telas encontram-se em colecções nos Estados Unidos, na França, Pérsia, Suécia, Dinamarca, etc.

Espera agora, Lilli Jorgen Jensen conquistar Portugal. Assim, a partir da próxima segunda-feira, às 19 horas, exporá dezasseis trabalhos seus no Casino Estoril.

— Quero ra me for Ferreira Primavera tuguesa em 1968, cia de um ao do he certa inde

Vera I Velo rever nhada pe madeiras lho.

Sau de «piquinini ram-na i uma celest

— Era clama — da...

Só sobr lho são ur riam obse cé almoça tar é em i ga, vai? daram a

— Mas f nha? sard a vida é r tação do

Vera-Pr planos ur fazer Psic Línguas. I glo, perto Boavista.

— Levan dez, vou n

«POESIA OFERECE-SE»



OS LEITORES não fúteis dos jornais devem ter ficado impressionados com o anúncio publicado no «Diário de Notícias» do dia 26 de Junho: um jovem oferecia-se para dizer poesia...

É habitual a oferta diária de serviços e artigos. Há muito quem tenha a prometer na feira de trocar e vender. Quem aparece a oferecer poesia eis aí o que pode levantar um gesto de dúvida ou de espanto.

De espanto foi o gesto do repórter. Lançado à procura do anunciante — e não por mera curiosidade, antes por um movimento inconsciente de gratidão — acabou por descobri-lo na pessoa de Gonzaga Natércia, empregada nos serviços de administração da R. T. P.

... O «Diário de Lisboa»,

de 18 de Julho de 1961, referia-se a Gonzaga Natércia nos seguintes termos:

«Delicada, duetil, nervosa, é uma simpática actriz que tem grande amor ao teatro Natural da Covilhã, a jovem entrou há 3 anos para o Conservatório Nacional, onde a 2 terminou o curso com 16 valores. Alimenta grandes esperanças de começar agora a fazer uma vida teatral mais intensa, satisfazendo assim o seu amor pela arte dramática».

— ...E essas grandes esperanças realizaram-se? Gonzaga Natércia quase sorriu:

— Não. Apenas dois papéis menores em obras menores. Nenhum convite mais.

— Mas na Televisão, onde trabalha, há teatro todas as semanas.

— Em quatro anos, apenas consegui duas figura-

— decl que

NÃO QUE SEM FAZ

Novo CASINO ESTORIL

apresenta O SHOW SENSACÃO DE

ALFREDO ALÁRIA



UM DOS MAIORES NOMES DO "MUSIC-HALL" MUNDIAL

COM LIA UYA e NINA BRACCIO

E UM ELENCO DE GRANDES FIGURAS DO BAILADO MODERNO



THE GOLDEN GIRLS

FAMOSO CONJUNTO VOCAL ESCANDINAVO

THE ELWARD'S TRIO BOREAL

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S JIRINA'S COMBO JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21anos

NO CINEMA ÀS 21.30 (M. 12 anos) A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO

UM «BROTO» REAL

Vera Lúcia «Primavera» recebida na terra do pai como uma celebridade

— Quero estudar no duro para me formar — diz Vera Lúcia Ferreira Coelho, «Rainha da Primavera» das Associações Portuguesas do Brasil, título ganho em 1966. — Hoje a mulher precisa de um nível igual, ou quase, ao do homem. Precisa de uma certa independência.

Vera Lúcia é muito jovem. Veleo rever o pai natal acompanhada pelo pai, o industrial de madeiras Manuel Joaquim Coelho.

Sau de Lordelo de Paredes «piquininha», há dias receberam-na por lá como se fosse uma celebridade.

— Era gente de mais! — exclama — Teve que vir a «guarda»...

Só sobrinhos de Manuel Coelho são uns sessenta. Todos queriam obsequiar Vera Lúcia. «Você almoça com a gente.» «O jantar é em minha casa.» «Uma taça, vai?» Outros parentes ajudaram a complicar a cena.

— Mas foi bonito — diz a «rainha» sardenta. — Em Portugal a vida é mais calma. Oh, a agitação do Brasil!

Vera-Primavera tem nos seus planos um curso superior. Vai fazer Psicologia, Filosofia Pura e Línguas. Está interna num colégio, perto de casa, no Alto da Boavista.

— Levanto-me às sete menos dez, vou no café, depois nas au-

las. Almoço, recreio... As terças e quintas tenho pintura e piano. (Ri alto:) Sou uma menina prendada!

A tarde corre no mesmo ritmo: aula de bordado, banho, lanche, estudo, terço, jantar, mais recreio, mais estudo.

— E plim, cama! — conclui sem olhar para o pai.

O pai está no Brasil desde 1952. Adaptou-se bem. Língua comum, usos e costumes aproximados. «negócio gira sobre esferas». Um problema: o Brasil começou a importar madeira tratada e a «serraria» de Manuel Joaquim Coelho terá, provavelmente, de mudar-se para um Estado do interior.

Vera Lúcia não quer saber de madeiras. Mas o irmão mais novo, um «guri», candidato ao exame de aptidão a Economia, «já atrapalha papai no escritório».

— Pronto, pronto — interrompem. — Você gostou mesmo de estar na sua terra?

— Pois não! A receptividade desta gente me surpreendeu.

É muito simpática. Usa os óculos no alto da cabeça, à americana. Sabe sorrir bonito, coisa mesmo linda, olhos de mel, dois vinco inesperados a ligar os cantos da boca ao nariz.

O repórter não se contém:

— Vera Lúcia, você é um «broto» giro!

Contra-ataque do pai:

— Ah, já sabe dizer «broto»... Vera Lúcia fica encabulada.

— Vera Lúcia.

— Hum?

— Como vai ser daqui a uns anos?

— Não sei. Quero terminar o curso e depois casar. Se pudesse, eu morava aqui.

Amanhã a «Varig» deposita-a no Rio de Janeiro. Até lá a menina está num andar superior do Hotel Estoril-Sol, a convite de Teodoro dos Santos.

Quando lhe perguntam se é brasileira ou portuguesa, responde:

— Portuguesa mesmo! Soa a português «di lá».



A «Rainha da Primavera» está interna num colégio

CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

O conselho de vice-presidentes e da direcção da Corporação da Indústria reuniu-se sob a presidência do sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebelo, tendo como convidado o sr. prof. eng.º Luciano de Faria, representante da Corporação no Conselho Geral da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, que fez uma exposição de muito interesse sobre «A Indústria e a actividade da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica».

O conselho ocupou-se, também do processo seguido nas negociações dos contratos colectivos de trabalho e da posição em que se encontram os respectivos trabalhos preparatórios, que decorrem no seio da Corporação da Indústria.

Por iniciativa do presidente, o conselho pôs em relevo o muito mérito da orientação imprimida pelo sr. eng.º Martinho Edmundo de Moraes, vice-presidente do Conselho da 8.ª Secção daquele organismo corporativo, nas negociações do contrato colectivo de trabalho para o sector Metalúrgico e Metalomecânico, há dias homologado em sessão solene presidida pelo ministro Gonçalves de Proença, na sede daquela Corporação, sem a qual não teria sido possível superarem-se as dificuldades surgidas ao longo das negociações, nem alcançarem-se pela via colegial, no âmbito do referido conselho de secção, as decisões que se impunham.

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

DISTINÇÃO

Uma jóia valiosa e de gosto requintado distingue o seu possuidor. Na OURIRESARIA PIMENTA, da Rua Augusta, 253 — Telefone 324564, poderá encontrar o que deseja.

CHOCOLATES TACIDES BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIRESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257



Refresque-se
com a moderna
cerveja suíça
sem álcool.



Nos supermercados e bons restaurantes. Distribuição diese

QUERO VIVER FAZER NADA

— declara-nos a actriz Gonzaga Natércia
que fez publicar o insólito anúncio

Julho de 1961,
a Gonzaga Na-
seguintes ter-

la, duet, nervo-
simpática actriz
grande amor ao
natural da Covilhã,
entrou há 3 anos
consero. ório Na-
de os, a termi-
so com 16 valo-
nta grandes es-
le começar agora
uma vida teatral
sa, satisfazendo
u amor pela arte

ssas grandes es-
realizaram-se?
Natércia quase

Apenas dois pa-
res em obras me-
n hum convite

na Televisão, on-
a, há teatro to-
manas

quatro anos, ape-
gui duas figura-

ções. O meu trabalho na
Televisão é escrever à má-
quina. Dizer poesia, só pa-
ra mim e para as paredes.

— O seu anúncio não ti-
nhá nenhuns objectivos...
digamos...

— Publicitários, não é is-
so o que quer dizer? Não,
não tinha. E como poderia
tê-los se me defendia no
mais fechado dos anoni-
matos? O meu objectivo
era apenas alargar a mi-
nha possibilidade de tor-
nar o mundo melhor. Sei
que há grupos, colectivi-
dades, famílias, onde se
cultiva o amor pela poesia.
Era a esses que eu me di-
rigia.

— Talvez o anúncio não
fosse o melhor meio...

— Não tinha outro. Vivo
manietada atrás de uma
máquina de escrever. As-
sim se envelhece. Sem se
fazer nada. Foi contra isso
que eu quis reagir. Com um
anúncio, com um grito, de

qualquer maneira. O meu
desejo é comunicar com o
processo que tenho mais à
mão: a poesia. Digo-a pa-
ra mim só: no escritório,
na rua, nos transportes pú-
blicos. As vezes em voz al-
ta. Como os loucos. Penso
que seria bem mais feliz se
pudesse dizê-la em voz al-
ta — mas para os outros,
para muitos outros. A poe-
sia pertence a todos.

Por detrás de meia dúzia
de palavras de um anúncio
há todo um equilíbrio que
procura reconquistar-se, há
toda uma solidão que pro-
cura vencer-se e pelo pro-
cesso melhor: indo ao en-
contro do mundo. Mais não
tenho que desejar senão
que o «artigo» oferecido
por Gonzaga Natércia en-
contre o melhor acolhi-
mento no mercado — e que
lá onde quer que a poesia
não esteja esquecida, haja
quem se lembre daquela
anunciante do mês de Ju-
nho.

HOMENAGEM

AO ENG.º VASCO CABRAL

Após vinte e quatro anos de serviço na «Shell», onde conquistou simpatias em todos os sectores, graças às suas qualidades humanas e intelectuais de xou aquela organização o sr. eng.º Vasco Cabral que desempenhava actualmente o cargo de director de Operações.

Por esse motivo reuniram-se à sua volta funcionários de todas as categorias e alguns agentes numa calorosa manifestação de amizade e simpatia. Durante essa reunião, houve vários brindes que enalteceram as qualidades profissionais e morais do homenageado.

O sr. eng.º Vasco Cabral agradeceu aquela magnífica demonstração dizendo: «que vale bem a pena acreditar que a vida não tem sentido, se os homens não forem solidários e não tiverem consciência da sua interdependência não tanto no campo material mas principalmente no campo «espiritual»»

Servical desonesta

— quinze contos

furtados aos patrões

LEIRIA, 3 — Foi detida pelas autoridades Inácia da Luz, de 52 anos, casada, mulher a dias, natural e residente no lugar dos Andriños, freguesia de Pousos, deste concelho, por quando trabalhava a dias na residência do sr. Manuel Henriques Filipe Monteiro, residente na Avenida Heróis de Angola, desta cidade aproveitando a sua ausência e dos seus familiares, lhe ter furtado um casaco de fazenda e a carteira com cerca de 15 000\$00, o seu bilhete de identidade, passaporte de turismo e diversos documentos, sendo 11 500\$00 em dinheiro português e o restante em dólares.

Interrogada, declarou ter 6500\$00 depositados no Banco de Portugal, e gasto 5000\$00 em seu proveito. Rasgou os dólares e documentos, embrulhou-os em papel de jornal e deitou-os para o caixote do lixo. O casaco — escondeu-o numa casa de banho improvisada, anexa à sua residência.

A lotaria de ontem

NÚMEROS PREMIADOS

36.946 — 4.000.000\$00

4.719 — 400.000\$00

741 — 200.000\$00

APRÓXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

36.945 — 26.050\$00

36.947 — 26 050\$00

PRÉMIOS DE 40.000\$00

7.830 10.382 14.566 18.881 21.722 22.136
27.829 31.293 33.192 35.313 43.871 47.754

PRÉMIOS DE 15.000\$00

787 2.575 8.470 9.658 12.167 12.660
19.575 21.089 27.299 32.555 35.812 39.055
40.175 41.006 42.754 43.256 43.654 45.934
52.867 53.149.

PRÉMIOS DE 600\$00 (centena)

701 a 800; 4.701 a 4.800 e 36.901 a 37.000.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1.500\$00, no bilhete, todos os números terminados em 646 e 776. Com 1.200\$00, os terminados em 291; 359; 371; 477; 724; 743; 785 e 941. Com 600\$00, os terminados em 05; 70 e 97. Por último, todos os restantes números, cujo algarismo final seja 6, têm direito ao prémio de 300\$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

O 3.º prémio foi distribuído aos balcões da Casa da Sorte.

DEPOIS DO

CASTROL CRX AGORA O NOVO



CASTROL CRI

Para motores Diesel Rápidos Para todos os motores Diesel

O sucessor do famoso Castrol CRX é o produto da incansável pesquisa dos técnicos da Castrol para o constante aperfeiçoamento dos seus lubrificantes.

Parecia impossível produzir um óleo ainda melhor do que o Castrol CRX... A Castrol conseguiu-o e põe agora à sua disposição o melhor óleo para motores Diesel!



SPCS 21.68

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas

O 3.º PRÉMIO

FOI DISTRIBUÍDO AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

VEJA O ANÚNCIO NA PÁGINA 16

MAIS UMA VEZ

O

1.º PRÉMIO

36.946 — 4.000 CONTOS

VENDIDO AOS BALCÕES DO

Rei da Sorte

RUA DA CONCEIÇÃO, 1-3 E 23-25

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

ARGUEDAS A CAMINHO DA BOLÍVIA

LONDRES, 3 — (F. P. e R.)

— António Arguedas, antigo ministro do Interior da Bolívia, que enviou para Cuba o diário de campanha de Ernesto «Che» Guevara, partiu desta capital para a Bolívia — segundo confirmou hoje o ministério do interior britânico.

Arguedas, que chegou a Londres há uma semana decidiu regressar à pátria e enfrentar um julgamento por causa da tempestade que causou ao fornecer a Cuba os diários apreendidos por tropas bolivianas, que pertenciam a Guevara.

O ministério do Interior acrescentou que Arguedas partira, ontem à noite, mas não podia fornecer mais pormenores.

O antigo ministro chegara a esta capital, vindo do Chile, quando fugiu durante a tempestade política a seguir à entrega dos diários.

Após a sua chegada ao aeroporto de Gatwick, no dia 27 de Julho, só as autoridades britânicas conheciam o lugar da residência de António Arguedas.

Foi por intermédio delas que ele se pôs em contacto com os embaixadores da Bolívia e de Cuba e foi numa sala posta à sua disposição pelo Foreign Office que declarou, anteontem, ao embaixador da Bolívia, Roberto Querejazu Calvo, que decidira regressar ao seu país, depois de ter tomado conhecimento de uma mensagem do presidente Barrientos assegurando-lhe todas as garantias devidas a um cidadão boliviano.

Depois, Arguedas avistou-se por duas vezes com o embaixador de Cuba em Londres, a sr.ª Alba Grian. Não foi comunicada pela embaixada cubana qualquer indicação sobre o teor destes encontros.

EXILADOS POLITICOS BOLIVIANOS PARA O PARAGUAI

LA PAZ, 3 — O Governo boliviano decidiu exilar no Paraguai 16 detidos políticos até agora encarcerados numa prisão militar. Esta decisão foi tomada após motins provocados pelos agitadores políticos.

Ao anunciar esta medida, o mi-

INTERDIÇÃO

DE MANIFESTAÇÕES

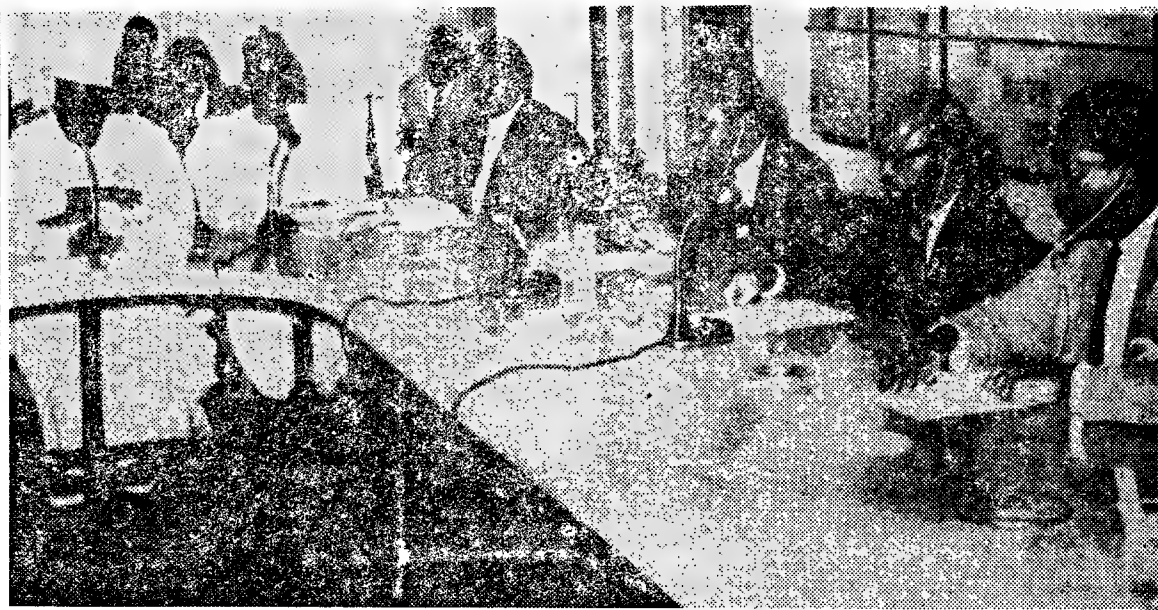
EM BERLIM OESTE

BONN, 3 — (F. P.). — Após terem proibido, na semana passada, a reunião, em Berlim-Oeste, do Congresso Internacional da Juventude Letónia no exílio, os três ocidentais (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos) teriam em vista opor-se igualmente a outras manifestações políticas previstas na parte ocidental da antiga capital.

Segundo os meios políticos alemães, de que o jornal de grande tiragem «Bild Zeitung» se fazia ontem eco, vários encontros de expulsos e refugiados seriam impedidos por este veto.

No ministério federal alemão dos Negócios Estrangeiros, declara-se nada saber a respeito de tais projectos aliados. Além do mais, a Embaixada dos Estados Unidos desmentiu que os ocidentais tenham recomendado a anulação das reuniões das comissões do Bundestag previstas para o Outono.

nistro do Interior boliviano, capitão David Fernandez indicou igualmente que se tinham produzido motins na cidade de Sucre, onde foram atiradas pedras contra uma caserna militar, um posto de Polícia bem como o edifício do município. Por outro lado, o gabinete do serviço de Informação da embaixada americana foi completamente destruído, e uma dependência da secção de investigação criminal incendiada.



Aspecto das conversações preliminares de paz, entre a Nigéria e o Biafra, realizadas em Niamey (Niger). A direita (ao centro) vê-se o chefe da delegação biafrense, prof. Eni Njoku

OS DIRIGENTES CHECOS INFORMARÃO A POPULAÇÃO DOS RESULTADOS DE BRATISLAVA

(Continuação da 1.ª página)

cumprimos». Conclui-se geralmente, aqui, que a direcção do P. C. checoslovaco se «aguentou no balanço» que, pelo menos, não cedeu quanto ao essencial: democratização e «direito intangível do P. C. checoslovaco de escolher a sua própria política».

A confirmação, por Dubcek, das próximas visitas de Tito e de Ceausescu — esperados na próxima semana — e mais ainda a sua declaração firme sobre a capacidade da Checoslováquia para defender as suas próprias fronteiras também contribuíram para dissipar o mal-estar.

O optimismo baseia-se, também, em notícias que correm nas esferas do Partido, dizendo que a unidade do «presidium» nunca deixou de ser absolutamente firme, em Clerna. As personalidades mais afetas de Dubcek e a propósito de

quem se receava que viessem a perfiar o ponto de vista de Moscovo quanto à necessidade de amoldar a imprensa patentearam — garantindo-se, em Bratislava — um lealismo irrepreensível, que acabou por persuadir os soviéticos de que tinham caminho errado. Conta-se, por exemplo, que, confrontado pelos moscovitas com um processo muito completo, incluindo os ataques de que ele mesmo foi alvo, na imprensa, Bilak teria dito: «Sei perfeitamente que me atacaram, mas também houve quem me defendesse, e, como vêem, estou aqui...».

Pela sua parte, Golder teria insistido em especial no erro de Novotny, que se deixou ser constantemente teleguiado por Moscovo,

sem atender à opinião nacional.

Exactas ou não, estas informações são em todo o caso sintomáticas do estado de espírito em Bratislava. Todos pensam que se fez o milagre: David, pela força dos seus argumentos, convenceu, se não venceu Gollas... Estão a retirar-se as últimas tropas soviéticas que restam no país.

No tocante à contrapartida eventual, espera-se vir a saber pormenores no final da conferência dos seis, quando for levantado o segredo pedido pelos soviéticos e quando, de acordo com o que prometeram, os dirigentes checoslovacos começarem por informar o directório, depois os militantes e, por último, a população, dos resultados deste encontro.

McCarthy preconiza a divisão da Nigéria

WASHINGTON, 3 — (F. P.). — Os Estados Unidos deviam «mostrar-se prontos a apoiar, pelas vias diplomáticas, a divisão da Nigéria pelo menos temporariamente até que os biafrenses e os nigerianos possam chegar a acordo sobre os termos do regulamento político da questão» — declarou ontem o senador Eugene McCarthy, candidato à investidura democrática para as eleições presidenciais americanas.

«Devíamos também — acrescentou — insistir num cessar-fogo imediato, e fazer pressão sobre os nossos aliados britânicos para que seja posto fim ao fornecimento de armas à Nigéria, que apenas pode perpetuar os massacres».

McCarthy desejava ainda que o Governo americano «peça imediatamente às Nações Unidas, com a cooperação dos outros países, a imperativa organização de uma ponte de socorro no Biafra». O senador sublinhou que a França já «manifestou a sua preocupação a este respeito».

NOVO «RECORD» MUNDIAL DE NATAÇÃO

LINCOLN (Nebraska), 3 — (R.). — Eadler Wetzel, de 16 anos, do Illinois, ganhou a noite passada os 200 metros, estilo livre, senhores fazendo o tempo de 2 m. 8,8 s. (marca que constitui novo «record» mundial), durante os campeonatos de natação da União Nacional de natação amadora, a decorrerem nesta cidade.

GRITOS DE CRIANÇAS SAEM DOS ESCOMBROS PROVOCADOS PELOS SISMOS DE MANILA

MANILA, 3 — (R.). — O pessoal de salvamento usando máscaras de gás para protecção e por causa do cheiro dos corpos em decomposição, lutam hoje contra o tempo para conseguir retirar sobreviventes presos dos destroços em consequência dos terramotos de ontem.

Ouvem-se ainda pancadas e gritos desesperados sob os escombros de um bloco de apartamentos que ficou totalmente destruído.

O chefe da Polícia, Enrique Morales, disse terem morrido 108 pessoas naquele edifício e que faltava ainda encontrar mais 250. Aos jornalistas declarou que talvez houvesse ainda umas 10 ou 15 pessoas vivas no meio dos escombros mas não poderiam sobreviver para além de hoje à noite.

Enquanto gritos de crianças e gemidos emergem de enorme massa de ferros torcidos e blocos de cimento, o chefe da Polícia constatou que serão necessários alguns dias para remover todos os escom-

bro e saber ao certo quantas pessoas ficaram naquela tragédia.

INQUÉRITO A CONSTRUÇÃO

Os diversos grupos de salvamento calculam que já foram retiradas das ruínas 251 pessoas com vida, a maior parte encontrava-se em trajos de dormir e tinha sido apanhada de surpresa em pleno sono. Uns eram retirados apenas atordoados e outros gravemente feridos.

O abalo sísmico atingiu a maior parte das províncias imediatamente a norte e a sul da capital mas até agora só há notícias de cinco mortos fora da cidade.

Os bombeiros, a tropa e voluntários civis de Manila atacam com as suas próprias mãos os escombros erguendo pesados blocos de cimento que estão sobre as cabeças de mortos e moribundos.

O ministro da Justiça das Filipinas, Claudio Teehankee, ordenou hoje um inquérito à construção de todos os edifícios que tinham sido gravemente atingidos pelo sismo. Segundo afirmou tornava-se imperioso descobrir se a construção tinha sido efectuada segundo o regulamento.

As organizações de salvação que têm estado a trabalhar no bloco de apartamentos que se desmor-

Trégua unilateral decretada por Biafra

LAGOS, 3 — (R.). — O tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, dirigente de Biafra, disse hoje que tinha ordenado uma trégua unilateral durante o tempo das conversações de paz que se iniciarão na segunda-feira em Adis-Abeba.

O tenente-coronel Ojukwu disse também pela Rádio de Biafra que chefiaria a delegação às conversações que se destinam a acabar a guerra civil na Nigéria.

Para marcar a sinceridade de Biafra o coronel disse que tinha dado ordens às suas tropas para continuarem nas posições que tinham e não disparar a não ser em legítima defesa.

DISCO VOADOR EM PRAGA

PRAGA, 3 — (F. P.). — Um objecto não identificado, de forma elíptica, de cor amarela e reflexos azuis, foi observado no céu da Eslováquia, anuncia o «Vecerni Praha». O objecto deslocava-se rapidamente e sem qualquer barulho.

Muitas pessoas observaram o fenómeno e comunicaram o facto ao Instituto de Astronomia.

Tempestade de granizo na Cidade do México

CIDADE DO MÉXICO, 3 — (R.). — Uma violenta tempestade de granizo trouxe, novamente, o caos à Cidade do México, menos de 12 horas depois de um violento sismo em que morreram pelo menos quatro pessoas e ficaram feridas cerca de 90.

Roturas nos esgotos causadas pelo sismo fizeram com que a tempestade inundasse os bairros residenciais da cidade. Ontem as ruas ficaram com cerca de um metro de água e alguns sítios o granizo atingia cerca de 30 cm de altura.

A zona das inundações tinha ficado às escuras devido ao sismo e, quando desabou a tempestade, a electricidade tinha sido ligada há poucos minutos.

As Festas Gualterianas (primeiro dia hoje) levam a Guimarães milhares de forasteiros

GUIMARAES, 3 — Começaram hoje nesta cidade com grande concorrência de forasteiros nacionais e estrangeiros, as tradicionais Festas Gualterianas.

As ruas encontram-se engalanadas — e bandas de música animam, constantemente, o burgo.

Os estabelecimentos comerciais apresentam sugestivas decorações por efeito do Concurso de Montras, organizado pelo Grémio do Comércio.

No recinto do Mercado Municipal

pal efectuou-se, ao princípio da tarde, o grande Concurso Pecuário organizado pelo Grémio da Lavoura, tendo concorrido ao importante certame muitos lavradores de toda a região minhota e sendo-lhes conferidos pelo júri valiosos prémios. Depois, e enquanto o gado premiado desfilava pelas ruas da cidade, num cortejo curioso, que rematou com o concurso das chamadeiras do gado, efectuou-se no Estádio Municipal, uma prova de pericia automóvel, que despertou bastante interesse.

A noite, realiza-se o primeiro grande arraial minhoto, o Concurso de Tocatas e Festadas Regionais e, nos terrenos que circundam o Paço dos Duques de Bragança, uma elegante verbena que reunirá as mais distintas famílias do Norte.

As festas continuam amanhã com diversos números, um dos quais o atraente Cortejo do Linho.

Festas e Romarias

Em Barras (Tábua)

Realiza-se de 5 a 9 de Setembro a romaria Senhora da Luz, em Barras (Tábua), que é patrocinada pelos Nitratos de Portugal e Agran, com a colaboração da Emissora das Beiras, «A Comarca de Arganil», «Defesa da Beira», grupo excursionista «Os Unidos de Tábua», Sacor, Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Confeitaria Lisboense Vitória, A Decoradora Almadense, Tabacaria «Casa Fortes», estabelecimentos Abreu, etc.

Em Vila Nova de Poiares

Nos próximos dias 11 e 12, realizam-se em Vila Nova de Poiares as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Necessidades e a favor do Hospital de Beneficência Poiaresense.

As festas têm a colaboração de vários conjuntos musicais: «Os Atómicos», o «Conjunto Misto Poiaresense», «Primeiro de Janeiro» e «Os Firmes».

Em Belas

BELAS, 3 — Esta noite começa a festa em honra da Senhora da Misericórdia, com uma quermesse e um concerto musical, no Parque Luís Sousa e Brito.

Amanhã, último dia da festa, haverá: às 12, missa solene; às 17, procissão; e das 18 às 24, concertos da banda de música Comércio e Indústria da Amadora.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS REFORMADOS DA SOCIEDADE «ESTORIL»

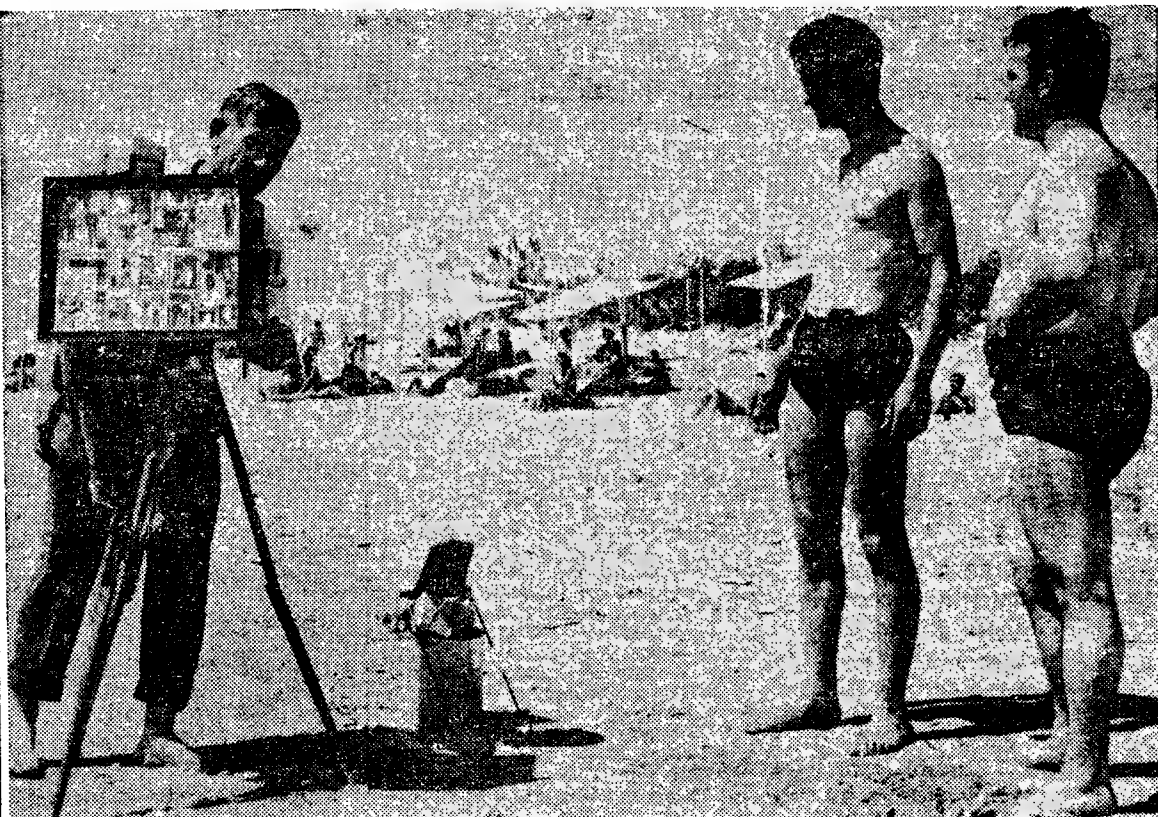
É já amanhã que se efectua, em Tomar, o tradicional almoço de ferroviários reformados da Sociedade Estoril, esperando-se que tome parte na festiva reunião mais de uma centena de pessoas, porquanto a ementa é facultativa, para que a confraternização se torne extensiva a todos, mesmo aqueles que, por motivo de doença, estão sujeitos a rigorosa dieta.

A comissão organizadora resolveu convidar para o almoço, prestando-lhe assim uma significativa homenagem a mais antiga reformada da S. E., uma simpática velhinha de 90 anos, Maria das Dores Baptista, conhecida desde o Cais do Sodré até Cascais por «Maria da Linha», por ter sido durante 47 anos guarda de passagem de nível, na Parede, onde reside. É viúva de Joaquim Manuel Baptista, que foi chefe de distrito de Via e Obras, o qual muito se ufanava de ter sido o primeiro ferroviário a colocar chulipas e assentar carris quando se iniciou a construção do ramal de Cascais.

A partida para Tomar será às 7 horas e 35, da estação de Santa Apolónia.

COMPANHIA DE P. M. 1446

Vai efectuar-se um jantar de confraternização dos elementos da Companhia 1446 e dos pelotões 982 e 1083 no próximo dia 8 de Agosto. Para informações, contactar com o ex-furriel Freire pelo tel. 793316.



OLHA O PASSARINHO! — E eles olham, enquanto o fotógrafo ambulante prepara a maquina para o instantâneo praiero em que, para a posteridade dos álbuns familiares, os mancebos ficarão retratados, sobre as areias da ilha de Faro. Ali pode topar-se ainda com uma frequência que muito aprecia, provincianamente, um estilo antiquado de «fazer» praia

APARECEU O DONO DO PAPAGAIO PERDIDO

Ontem perguntámos: Quem perdeu um papagaio? Hoje anunciamos: Já apareceu o dono do «louro» e este já regressou a casa.

(O leitor, ainda se recorda, claro, da história de ontem, «fait-divers» na vida da grande cidade. Foi no Pontão de Cacilhas que o papagaio apareceu e houve logo dois esforçados salvadores que procuraram libertá-lo da difícil situação em que se encontrava. Um foi mais feliz e «pescou-o», mas ambos reivindicavam o direito à sua posse.

Por fim, entregaram o caso à Polícia Marítima que se viu às voltas com um problema sem solução prevista na lei e com um papagaio a seu cargo.)

Pois é verdade. Ontem à tarde, o sr. José de Jesus, marítimo da Trafaria, leu a notícia no «Diário de Lisboa» e logo disse:

— E' o meu. E' o «Jacob», não há duvida.

Isto porque o sr. José de Jesus possui um «louro» (verde, de bico amarelo, muito bonito) que tinha fugido de casa. Chama-se ele «Jacob» e é levado da breca.

— E' mesmo muito mau. Já, uma vez, me ia dando cabo de um dedo.

Mas, apesar de tudo isso (apesar das maldades do trans-fuga aventureiro) o sr. José de Jesus gosta muito do seu «Jacob». E perdoo. Assim, esta manhã, lá esteve na Polícia Marítima, a reclamar o papagaio (provando, claro, que o mesmo lhe pertencia.) «Jacob» voltou a casa. E acabou a história.

O CALOR EXCESSIVO PROVOCOU EM ALGUNS LOCAIS A QUEIMA DAS UVAS

Segundo o ultimo «Boletim Meteorológico para a Agricultura», editado pelo Serviço Meteorológico Nacional e relativo ao período de 21 a 31 de Julho, «os olivais, vinhas e montados continuam em geral com bom aspecto, embora o

calor excessivo tenha provocado em alguns locais a queima das uvas». Acrescenta ainda que «as culturas de sequeiro têm sido prejudicadas, em alguns locais, pela falta de água das chuvas», enquanto «as de regadio têm bom aspecto».

Aquele Boletim informa que estão quase concluídas as debulhas de cereais, se fizeram amanhos culturais do arroz e milho e colheita de batata, tendo-se realizado ainda tratamentos dos citrinos contra a formiga e a cochonilha e, nas vinhas, contra o oídio.

Homenagem em Setúbal ao almirante

Henrique Tenreiro

SETÚBAL, 3 — Visita hoje esta cidade o sr. almirante Henrique Tenreiro, a quem o município local vai homenagear pela acção que tem desenvolvido no sector das pescas nacionais.

No cumprimento do programa, às 17 horas, será inaugurada a Avenida Almirante Henrique Tenreiro, paralela ao Rio Sado. As 18 horas, o homenageado, fará entrega de duas embarcações ao Clube Naval Setubalense e, às 20 horas, realiza-se o «jantar de vela», durante o qual serão distribuídos os prémios aos vencedores das provas da primeira Festa Nacional do Mar.

OS MARIALVAS DA BICA

Realiza-se amanhã mais um almoço de confraternização do conhecido grupo «Os Marialvas da Bica» no qual tomam parte os consagrados artistas da «canção nacional» Julio Vietas e Gabino Ferreira, que serão acompanhados pelo guitarrista Alfredo Rodrigues e pelos seus violas privativos.

Os componentes do simpático grupo enviarão, com destino aos nossos pobres, a quantia de 20 escudos, que agradecemos em nome dos contemplados.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 3 — (A.N.I. e L.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 22 a 28 de Julho:

«O inimigo flagelou os aquartelamentos de Buba, Gandembel, Ponta Balana, Madina de Boé, Aldeia Formosa, Dejo, Banjara, Camajabá, Buruntuma e a tabanca de autodefesa de Moricanhe, sofrendo dois mortos na reacção das nossas forças. Emboscou uma coluna militar, na estrada Cutia-Man-sabá, disparou sobre aviões militares em patrulhamento na fronteira sul, e raptou 18 elementos da população no ilhéu de Infanda».

Em resultado das acções das nossas forças, o inimigo sofreu, na região de Cobolol, seis mortos; na área de Jabodá e Oio, um morto, um capturado e a apreensão de armamento; no Cubonje e Oio, em acções coordenadas com caçadores «balantas», oito mortos, três capturados e a apreensão de armamento, munições e explosivos; e na zona de Sambulá, no rio Cacheu, um morto, dois capturados e a apreensão de armamento.

Nas vias fluviais foram destruídos meios de transposição.

No conjunto destas acções, foram recuperados 13 elementos da população.

Durante o período, o inimigo sofreu 18 mortos em combate.

As nossas forças sofreram cinco mortos, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

NOTA: Durante o período ante-

COMEÇA HOJE O IV FESTIVAL DE VILAR DE MOUROS

VILAR DE MOUROS, 3 — Hoje e amanhã efectua-se, nesta bucólica localidade do concelho de Caminha, o IV Festival de Vilar de Mouros — realização festiva das maiores do Minho e que atrai as atenções da vizinha Galiza.

Esta noite, no parque, com o rio Coura ao fundo, dá um concerto a G. N. R.: Wagner (Franz Liszt, Rimsky-Korsakov, Solmi, Sousa Mouras e Tchaikovsky). Segue-se deslumbrante fogo de artifício.

De madrugada, actua o Quinteto Académico+2, famoso conjunto de música moderna.

Amanhã, entre outros numeros, salientam-se a actuação do Coro Gallego Cantigas da Terra de la Coruña — e as interpretações de Luís Gois, José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Carlos Pardes e Fernando Alvim.

rior, na reacção das nossas forças à flagelação do aquartelamento de Binar, o inimigo sofreu oito mortos.»

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

LOURENÇO MARQUES, 3 — (A. N. I. e L.) — Morreu em Moçambique, vítima de desastre, o furriel miliciano António Nascimento Pires Quintas, natural de Bragança, filho de Domingos Augusto Pires Quintas, falecido, e Beatriz Madalena Dias.

Também faleceu, por desastre, o soldado 08612466, Alvaro Alberto Conceição Teixeira, natural de Cascais, filho de Eduardo Bernardes Fernandes Teixeira.

LUANDA, 3 — (A. N. I. e L.) —

Morreram em Angola, vítimas de desastre, os soldados 02337467, Ernesto Jesus Duarte, natural de Vila do Conde, filho de Joaquim S. Duarte e Emília Romeu de Jesus, e 07155766, Raul Joaquim Costa, natural de Lisboa, filho de Laureano Joaquim e de Maria Isalinda Conceição Costa.

BISSAU, 3 — (A. N. I. e L.) —

Faleceu na Guiné, vítima de doença, o primeiro-cabo 04694567, André Rodrigues Pinto, natural de Resende, filho de Aníbal Pinto e de Juliana da Conceição.

LUANDA, 3 — (A. N. I. e L.) —

Em consequência de desastre, morreu em Angola o furriel miliciano António José Inácio, natural de Alcanena, filho de Julio da Silva Inácio e de Juliana do Rosário António.

LOURENÇO MARQUES, 3 — (A. N. I. e L.) —

Por desastre, morreram em Moçambique o primeiro-cabo 00153867, Carlos Apolinário Pontes Lopes, e o soldado do recrutamento da província 00226115, João Francisco.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, o soldado n.º 05452667, David Manuel Correia de Sousa, natural dos Açores, filho do sr. João Manuel de Sousa e da sr.ª D. Maria Correia Sousa, e os soldados de milícias de protecção Muarassa Nassau e Ambasse Salim; e, em Angola, o soldado n.º 08071966, Carlos Carvalho Albano, natural do concelho de Gondomar, filho do sr. António Albano e da sr.ª D. Ana de Carvalho Albano.

DESPORTO

II «GRANDE PRÉMIO DA A. C. DO SUL»

DUAS ESPERANÇAS LEONINAS

JOAQUIM AGOSTINHO E VÍTOR ROCHA

OBRIGARAM LEONEL MIRANDA

A PEDALAR MESMO «A SÉRIO»...

O ciclismo é realmente um espectáculo extraordinário, dizia-nos ontem um amigo à chegada a Loures, termos da primeira etapa do Grande Prémio da A. C. do Sul.

Sabia-se já da anuência das formações do Benfica e do F. C. Porto e que os homens de Távira não corriam em representação do clube mas sim individualmente em virtude do Ginásio se não conformar com o atraso na resolução do «caso — Manuel Simões» que o Benfica parece querer vir a utilizar de novo. Pois apesar dessas ausências que naturalmente estavam destinadas a enfraquecer desportivamente e espectacularmente a corrida, a verdade é que não demos pelo arrefecimento popular. «Não estão lá os nossos? Pois estão os outros! Nós gostamos é de ciclismo». Parece terem sido estes os pensamentos das muitas centenas de espectadores que vieram à estrada ver passar a caravana ou foram a Loures, ao Largo da Câmara Municipal aplaudir os ases do pedal.

Quer-nos parece até que neste aspecto de ciclismo os clubes necessitam mais dele para a sua publicidade do que o ciclismo dos clubes. O que se torna necessário, isso sim, é o aparecimento de ídolos, como o foram, por exemplo Alves Barbosa e Ribeiro da Silva, oriundos de clubes modestos mas que nem por esse facto deixaram de encantar Portugal de lé-a-lés, numa onda de entusiasmo.

Mas, voltando à jornada inaugural do Grande Prémio do Sul. Não foi bem a afirmação convincente de um grande corredor, Leonel Miranda — que na «Volta» poderá talvez tornar sensacionais os seus duelos com Fernando Mendes — não foi esse facto, dizíamos, que nos surpreendeu muito agradavelmente. Era, aliás, um caso esperado. Com alguns dos seus mais categorizados adversários ausentes e tendo em vista a boa forma actual e a sua classe só surpreendia se não a impusesse. O que realmente mais nos surpreendeu foi a excelente afirmação de dois jovens de promissor futuro, ambos do Sporting, Joaquim Agostinho e Vítor Rocha. «Disseram-nos» que o escalão de profissionais ficou bastante mais fortalecido.

A corrida que teve uma primeira hora de certo modo frouxa — pedalava-se numa estrada demasiado movimentada e a poucos dias da «Volta» todas as cautelas são poucas — veio depois a tomar grande anuidade. Foi o sportinguista Norberto Timóteo quem deu o mote.

Após a descida para Dois Portos, e mercê da boa velocidade atingida o «leão» resolveu ir-se embora. Andou alguns quilómetros isolado mas as gentes de Távira (Custódio Cristina e António Teixeira), e os seus companheiros (Leonel Miranda, Joaquim Agostinho e Vítor Rocha), resolveram ir ter com ele e uma vez juntos, o que aconteceu antes de Torres Vedras, decidiram-se a galgar, em grupo, os muitos quilómetros que faltavam ainda para a meta. O pelotão ainda tentou reagir mas a verdade é que o melhor e os mais esperançosos iam lá na frente. E acabou assim por se verificar um certo conformismo. Na frente com os jovens a pretender impor-se, pedalou-se então muito bem. Muito bem mesmo.

Com a proximidade da meta veio naturalmente o fraccionamento deste grupo. Falou então a classe, e a juventude. Saíram sucessivamente Norberto Timóteo, Custódio Cristina, António Teixeira ficando os três «leões» lá na frente: Manuel Graça o seu técnico assistia do carro ao lado, aconselhando os jovens a refrear um pouco o seu entusiasmo. Quero homens para a grande prova e não para um só dia. Em Pinheiro de Loures o conta-quilómetros do nosso carro achou

um pouco e demos por um andamento progressivo de velocidade, pena pois está muito longe de ser então a ser imposta por Leonel. Claro que os mais novos foram obrigados a ceder e o grande corredor leonino pôde chegar à meta isolado e conquistar assim mais uma camisola amarela.

Enfim, uma boa etapa que só teve como nota triste a desistência, por doença, de João Roque. O antigo campeão não parece em condições de poder ir à «Volta» e é perante cerca de um milhar de espectadores disputou-se a segunda tirada — perseguição individual — e na qual Leonel Miranda conseguiu não só ganhar como ampliar a sua vantagem na «geral».



Abriu, no I. N. E. F., o Curso de Aperfeiçoamento e Actualização da Arbitragem. Homenageados os melhores juizes de campo da época transacta (o lisboeta Salvador Garcia e o bracarense Rogério Moreira), o inspector Pedro Nolasco referiu que o Ministério da Educação Nacional distinguiu com a medalha de «bons serviços desportivos» o saudoso Gameiro Pereira. Marques Bom, da Comissão Distrital de Coimbra (na imagem) também recebeu um prémio, que lhe foi conferido pelo «esforço, dinamismo, perseverança e dedicação pela causa da arbitragem» que patenteou ao longo da temporada.

GARRINCHA

BUENOS AIRES, 3 — (R.) — Garrincha, que foi em tempos «astro» de grande projecção da selecção de futebol brasileira, voltou a noite passada ao seu país, após uma disputa por causa de dinheiro com o seu clube o Boca Juniors.

Garrincha, cujo nome verdadeiro é Manuel Francisco dos Santos, afirmou que o Boca Juniors não cumprira «promessas económicas» e lhe «oferecera menos do que originalmente fora estabelecido».

A partida de Garrincha significa que não participará no torneio entre o Sport Lisboa e Benfica, o Bayern de Munique, o River Plate e o Boca Juniors, que se deve realizar de 11 a 24 do mês corrente.



GARRINCHA

A INCÓGNITA DO FUTURO

TÊNIS

Taça «Junta de Turismo da Costa do Sol»

Foram os seguintes os resultados verificados ontem nos jogos de ténis a contar para o torneio da Taça «Junta de Turismo da Costa do Sol» que se disputaram nos «courts» do Estoril:

«NACIONAIS» DE REMO

FIM-DE-SEMANA

NO CASTELO DE BODE

Hoje e amanhã, na Barragem do Castelo do Bode (em Tomar), a Federação Portuguesa de Remo efectua os campeonatos nacionais de juvenis, juniores e seniores.

Estão representados dezoito clubes: C. U. F., Galitos, Associação Naval de Lisboa, Náutico de Viana, Fluvial Portuense, Caminhense, Ferroviários de Portugal, Sport Clube do Porto, Naval 1.º de Maio, Fluvial Vilacondense, Antigos Graduados da M. P., Naval de Luanda, Infante D. Henrique, Ginásio Figueirense, Sport Clube Lobito, TAP, Naval de Lisboa e, ainda, o Náutico de Sevilha, divididos por noventa e oito tripulações.

A ACADÉMICA EM MOÇAMBIQUE

Cancelada a viagem ao Brasil uma vez que não foram satisfeitas as condições inicialmente aceites pelo empresário que promovia a digressão, a equipa da Associação Académica de Coimbra, deverá deslocar-se a Moçambique onde permanecerá durante cerca de quinze dias.

A partida dos estudantes está prevista para o dia 10 do corrente verificando-se o regresso possivelmente no dia 27.

Singulares-senhoras — Maria Luz Palmeirim-Paula Lefevre, 2-0 (6-1 e 6-3); Peggy Brix-Maria Luz Palmeirim, 2-0 (6-3 e 6-4).

Singulares-homens — Pedro Vasconcelos-António Rey, 2-0 (6-0 e 6-2); Henrique Chaves-Rui Serra, 2-0 (6-1 e 6-3); Eduardo Osório-Carlos Garnel, 2-0 (6-2 e 6-3); João Lagos-Olívio Silva, 2-0 (6-4 e 8-6).

Pares-homens — H. Drobny-Appleton Figueira v. Jean Chevalier-Pierre Chevalier, 2-0 (6-0 e 6-2); António Rey-Costa Duarte v. Miguel Arantes-Luis Serra, 2-0 (6-0 e 6-4); Henrique Chaves-Pedro Vasconcelos v. Erik-H. Knudsen, 2-0 (6-4 e 6-4).

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

COUTINHO (Internacional do Brasil) INGRESSA

NO SALGUEIROS

Notícia verdadeiramente sensacional: o Salgueiros anuncia que, por intermédio de Otto Glória, conseguiu o reforço do brasileiro Coutinho, que pertenceu ao Santos, onde alinhou ao lado de Pelé.

O Atlético Clube de Portugal pretende apresentar, no seu retorno à divisão principal, uma equipa de futebol que lhe permita condigna temporada. Murraças (internacional junior, que esteve ao serviço do Sporting de Espinho), Simões (ex-belenense) e Jorge Canário (que pertenceu à Associação Académica de Coimbra) são os novos representantes alcantarenses.

Ernesto, da Académica de Coimbra, mantém-se em contacto com o Sporting. Ainda ontem esteve em Alvalade, ao que parece, para ultimar pormenores e esclarecer depois a sua posição perante a Académica.

A Académica, já deve ter advertido para o encontro inaugural da iluminação eléctrica do Estádio Municipal. Com efeito foi recebido em Coimbra, um telegrama do Saragoça, aceitando o convite que lhe fora feito.

Encontro de futebol

Amanhã, dia 4, no Campo 1.º de Dezembro, em Sintra, realiza-se um desafio amigável entre as equipas da Firma Carroçarias e Caixas Frigoríficas de Carlos Faustino R. dos Santos e do Snak-Bar Hatari, sendo o capitão desta equipa o nosso conhecido Pepe. A seguir haverá um almoço de confraternização.

Tourista

Ask your Hotel concierge for a copy of the bulletin "What's on in Lisbon" containing useful information on coming events, published by

SWISSAIR

Avenida da Liberdade, 220, r/c Telefone 533171 LISBOA

DESPORTO

O «REGIONAL» DE HÓQUEI EM PATINS

BENFICA: guia isolado apesar do empate com a C. U. F.

Do Campeonato Regional de hóquei em patins, disputou-se ontem à noite a 9.ª jornada que forneceu os seguintes resultados:

Paço de Arcos-Paredes	2-0
Sporting-Azeitonense	5-1
A. D. Oeiras-Sintra	6-2
Salesiana-Cascais	0-2
Liga de Alagés-C. Ourique	2-5
C. U. F.-Benfica	1-1

Ainda que consentindo uma igualdade, no seu próprio recanto frente ao «guia» — o Benfica — o «cinco» do Desportivo da Cuf continua victorioso na competição. No despique de ontem os barreirenses tiveram um excelente começo, adiantando-se no marcador

e usufruindo até de, ainda que ilgeira, supremacia territorial. No segundo período, porém, os visitantes, rectificando os seus processos de jogo alcançaram a igualdade e criando depois alguns bons momentos de golfe que os seus dianteiros no entanto inutilizaram. Após o «brilhante» da anterior jornada, o Paço de Arcos venceu o Paredes por 2-0. Resultado escasso talvez mas que se justifica pela pronunciada toaia defensiva dos visitantes que procuraram antes do mais obstar a que os donos do recinto, dessem expressão positiva aos muitos lances que gizaram.

Frente ao Azeitonense, os «leões»

não experimentaram dificuldades, ainda que não tivessem produzido exibição de 1.ª craveira. Como quer que seja, porém, o «cinco» do Sporting evidenciou sempre notória superioridade, ante um antagonista que, por vezes, utilizou uma toada rude.

Por seu lado o Campo de Ourique foi alcançado excelente triunfo a Alagés. Com uma defesa em bom plano sólida e coesa, o «cinco» campo-ouriquense desenvolveu os seus esquemas com excelente velocidade e «abriu» clareiras frente à baliza da Liga de Alagés, altamente comprometedoras para esta. Tão comprometedoras que geraram um triunfo claro e concludente dos visitantes.

Em noite de magnífica inspiração o Oeiras derrotou o Sintra. Os dianteiros da «casa» com um primeiro tempo fulminante impulsionaram a equipa para uma agradável actuação. E de tal modo se comportou a turma de Oeiras, que, assinalando, os seus guarda-redes defenderam nada menos do que oito castigos máximos.

O Cascais foi vencer no Estoril, uma equipa da Salesiana, mais infeliz que desastrosa. Os visitantes, lograram esta vantagem que na segunda metade do desafio defenderam com inteligência e saber, justificando o triunfo.

Depois da jornada de ontem, o Benfica continua no topo da classificação com 17 pontos, seguindo-se-lhe o Cascais com 16 e a Cuf com 15. O Azeitonense mantém-se na última posição.

Joga na Madeira a selecção de Lisboa

A selecção de Lisboa que vai actuar na Madeira parte no dia 10, para o Funchal e é constituída pelos seguintes jogadores: Vítor Domingos (Cuf) e L. Alves (C. Ourique). Garrancho e Godinho (Benfica), Américo (Sintra), Jorge Vicente e Livramento (Benfica) e Leonel (Cuf).

Sanções associativas

A direcção da A. P. S. na sua última reunião aplicou os seguintes castigos: Ponte, do Sporting, 3 jogos de suspensão; Luís Lemos e José Lemos, ambos da Liga de Alagés, respectivamente 3 e 6 jogos.

JUDO EM SETÚBAL

SETÚBAL, 3 — Precedendo o 1.º Acampamento Judoica que amanhã começa, promovido pelo Clube de Campismo de Setúbal, e pelo Clube Naval Setubalense, realizou-se ontem no Parque do Bonfim, perante numeroso público, uma sessão de judo sob a direcção dos mestres japoneses Kobayashi e Janamoto.

Colaboraram, além de vários judocas de renome nacional e internacional, as classes de infantis e juvenis do Grupo Desportivo da C. U. F. e do Clube Naval Setubalense. Deram também a sua colaboração o Judo Clube e o Ginásio Clube Português.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa da III Divisão: C. N. O. C. A-C. I. F., no Pavilhão da Ajuda, às 22; e Paço de Arcos-Sporting da Penha, em Paço de Arcos, às 22 horas.

FESTIVAL — Exibição de marchas populares de Lisboa, no Estádio do Restelo, a favor das secções amadoras do C. F. «Os Belenenses», às 21 e 45 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Reuniões do Congresso da Federação, na sua sede, às 21 horas.

— Campeonato de Lisboa da II Divisão: Estremoz-Sporting de Torres, às 22 horas.

— Campeonato de Lisboa de Iniciados: Sintra-Benfica, Belenenses-Salesiana e C. U. F.-Paço de Arcos, nos rinques dos primeiros, às 21 e 30 horas.

— Campeonato de Lisboa de Juvenis: Sintra-Benfica, Belenenses-Salesiana, C. U. F.-Paredes, Cascais-Oeiras e Campo de Ourique-Educação Física, nos rinques dos primeiros, às 21 e 30 horas.

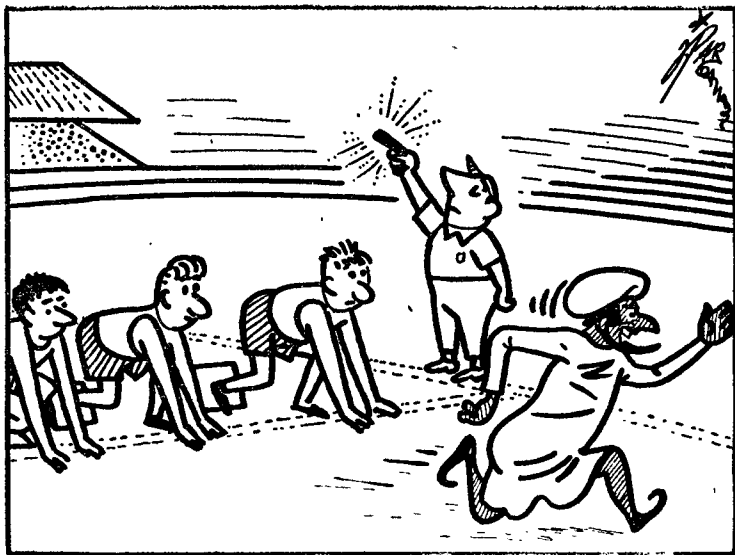
— Campeonato de Lisboa de Juniores: Futebol Benfica-Salesiana e Cascais-Vilafranquense, nos rinques dos primeiros, às 21 e 30 horas.

HOMENAGEM — Ao jogador de futebol do Mem Martins Sport Clube, Asdrúbal Galdes Gaspar, na sua sede.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes — Escalão «B» — Futebol de 9: Leais-Vila Viçosa,



KIPCHOKE KEINO, campeão de meio-fundo, pode ser protagonista, na Cidade do México, do proeza sensacional: um novo «record» mundial de 5000 metros



— Esperamos que o «Portugal-Marrocos» não seja uma «partida em falso» para o... atletismo!...

NOVO «RECORD» DA HORA EM PISTA COBERTA

ZURIQUE, 3 — (F. P.) — O alemão ocidental Siegfried Adler, de 25 anos, foi bem sucedido na sua tentativa de bater o «record» do mundo da hora, em pista coberta, no Hellenstadion de Zurique. Melhorou, com uma diferença de 28 metros, o precedente «record» do suíço Fredy Kuegg, elevando-o a 46,847 km.

Nesta mesma pista, Ruegg atingira, a 2 de Janeiro de 1962, os 46,819 km por hora.

A passagem, Siegfried Adler melhorou o «record» do mundo dos 20 km, em pista coberta, com 25 m. e 18 s (contra os 25 m. 24 s. e 6/10 de Ruegg em 1962).



Cá está Zubietta, o novo técnico belenense, ontem chegado a Lisboa. Antigo internacional espanhol, pertenceu (também) à famosa equipa do San Lorenzo de Almagro: o grupo a que pertenciam Pontoni, Silva e Imbeloni. Em Março de 1964, Zubietta estivera em Portugal: também no Belenenses. Agora, investido por um ano no cargo de «responsável» pelo futebol «azul», Zubietta lança-se à sua tarefa. Ontem, chegou: hoje já trabalhou

BRIDGE

PORTUGAL NO «EUROPEU» DE JUNIORES

Com destino à Checoslováquia partem, de avião, na manhã de amanhã, os componentes da selecção nacional de juniores de «bridge», cuja representação é chefiada pelo seleccionador e «capitão» da equipa, eng.º George Hubert Black.

Constituem a equipa nacional os jogadores Carlos Debonnaire, Carlos Spínola Teixeira, José António Cordeiro, José Manuel Lampreia e João Nuno Abrantes.

Os países concorrentes a este campeonato, que é o primeiro que a Liga Europeia de Bridge organiza são (além de Portugal) os seguintes: Inglaterra, Suécia, Checoslováquia, França, Holanda, Dinamarca, Áustria, Finlândia, Suíça, Hungria, Rússia e Polónia.

Esta competição europeia decorrerá na cidade de Praga, de 5 a 11 de Agosto.

O Sp. de Braga elegeu os novos corpos gerentes

Em assembleia geral, que ontem se realizou, o Sporting de Braga elegeu os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Asssembleia Geral — Presidente: dr. Francisco Dourado; vice-presidente: António de Oliveira; secretários: Fernando Braga da Cruz e Fernando Santos.

Direcção — Presidente: dr. Augusto Ângelo Soares da Silva; vice-presidentes: dr. António Costa e José Moreira Rodrigues; secretário: Jerónimo de Castro; tesoureiro: António Rocha Peixoto; director do pelouro de futebol: João Marinho; vogais: José Bastos Machado, José Marques, António Santos, Eduardo Macedo e José Pereira da Silva.

Conselho Fiscal — Presidente: Serafim Campos; secretário, dr. José Araújo Rocha; relator: Fernando Ferreira dos Santos.

Ó B I D O S

VENDE-SE PRÉDIO PARA RECONSTRUIR OU DEMOLIR, NA RUA PRINCIPAL

FERMIN GALLEGO

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1. — LISBOA — TEL. 45934

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
53.ª SEMANA
Continuação
do exclusivo deste
cinema

MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

EUROPA

As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

Tel. 66 10 18

Uma «picante» e divertida comédia!
**CHAMPANHE,
MULHERES E MÚSICA**
com Poul Reichard e Lily Broberg
COLORIDO



As 15.15, 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)

Tel. 32 07 68

ELVIS PRESLEY
em
ENCRENCA DUPLA
PANAVISION — METROCOLOR



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

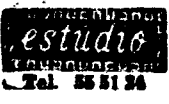
Sophia Loren, Renato Salvatori e Eleonora Brown
na empolgante obra-prima de mestre
VITTORIO DE SICA
DUAS MULHERES
Mãe e filha vítimas de uma guerra
cruel...
AR CONDICIONADO



As 21.30
(M. 12 anos)
FANTASIA
Technicolor

O mundo da musica através do desenho
e da cor!

As 15.15 e 18.30 (M. 6 anos)
«OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY»
2.ª semana
TECHNICOLOR
AR CONDICIONADO



As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
Technicolor
e Technicolor

**LADRÃO QUE ROUBA
A LADRÃO**
com James Coburn e Carroll O'Connor
AR CONDICIONADO



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

O TELEFONE FATAL
com Joan Crawford — John Ireland



As 15.15 e 18.15
e 21.30
3.ª SEMANA
(PARA TODOS)
O grande brinde
para grandes e pe-
quenos

BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores des-
enhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado



As 15.15 e 18.15
e 21.30
EM 2.ª SEMANA
DE ENCHENTES!

A melhor comédia de sempre do cinema
português

ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira
com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida safoia,
com maravilhosas canções
FADOS POR HERMINIA SILVA
(M. 12 anos)



Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)

**NEBRASKA, O PISTOLEIRO
O VALE DOS GIGANTES**

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIÉDADES — As 2 e 45: «A flor do casto» (17 anos)
VILLAREY — As 2 e 45: «Oh, que delicia de coisa» (17 anos)
MONUMENTAL — As 20 e 45 e 23: «Lisboa e sempre mulher» (17 anos)
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A louca de Chailot» (17 anos)
GIL VICENTE — As 2 e 45: «A malucinha de Anroos» (17 anos)

CINEMAS

PARIS — As 21: «Desafio ao medo» (12 anos)
JARDIM — As 2: «007 operação Relâmpago» (17 anos)
ARCO-IRIS — As 21: «Tripoli» (12 anos)
IMPERIAL — As 21: «A Princesa» (17 anos)
CINEARTE — As 21: «7 mulheres para os Mac Gregors» (12 anos)
ROYAL — As 21: «As feiticeiras» (17 anos)
OLIMPIA — As 19: «A Este do Sudão» (12 anos)
MOSCAVIDE — As 21: «Pânico nas ruas» (12 anos)
ORIENTE — As 21: «30 Winchester» (12 anos)
CINE-ENCARNAÇÃO — As 21: «Nunca digas sim» (12 anos)
CASTANHEIRA — As 21 e 45: «Cabraia» (6 anos)
UNIAO DA PONTINHA — As 21 e 15: «Hércules contra Roma» (12 anos)
TERRA DE LISBOA — As 21 e 15: «A nave dos 'cucos'» (17 anos)
S. L. BENFICA — As 21 e 45: «Raspoutine, o monge louco» (17 anos)
UNIVERSAL — As 21: «O Expresso do Inferno» (12 anos)
CAMPOLIDE — As 21: «A volta do pistoleiro» (12 anos)
JARDIM CINEMA — As 21: «007 Operação relâmpago» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Modesty Blaise» (17 anos)
OBRAS — OBRAS-CINE — As 21 e 15: «Lutring» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Ladrões de jóias» e «As loucuras do meu marido» (12 anos), PARQUE OCEANO — As 21 e 15: «Uma noite na ópera» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «A grande corrida à volta do mundo» (12 anos); CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Viva Maria» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Ballet Rome e Julietta» (12 anos).

Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Duelo sem tréguas» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Sangue corsário» e «Guerra no Mar do Sol» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIAO ARTISTICA — As 21 e 30: «Sete contra o mundo» (12 anos).

Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIAO — As 21 e 15: «Hércules contra Roma» (12 anos)
DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Um certo sorriso» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «Espião de uniforme» e «A favorita de sua alteza» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «A máscara do Super-rango» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «O quarto indiscreto» e «Violência a bordo» (17 anos)
CACÉM — S. JOÃO — As 21: «Missão em Hong Kong» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «Sebastian» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Tomy Rome investiga» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «Tomy Rome investiga» (17 anos).

agora
em poucos
segundos

com o novo

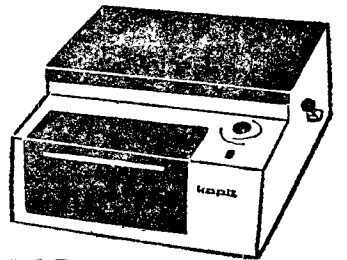
kapit

sem
saco

e
sem

revelador

pode obter
fotocópias secas



PEÇA UMA
DEMONSTRAÇÃO
SEM COMPROMISSO
AOS
REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS:



Rua do Telhal, 6, 1.ª, Dt.ª e Fr.
Tel.: 36 78 19/06 — LISBOA

Agente no Norte:
SOUSA & SERRA, LDA.

Rua Alexandre Braga, 92
Tel. 2 46 15/2 94 64 — PORTO

PARA AS HORAS MAIS AGRAVÁVEIS
A MULTIDÃO SÓ ENCONTRA

**FEIRA POPULAR
de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODAS AS CAMADAS SOCIAIS A FREQUENTAM; TODA A GENTE
ENCONTRA ALI FELIZES MOMENTOS DE CONVÍVIO E NEM
SEQUEM FALTAM PARA AS CRIANÇAS OS MAIS CONVINDATIVOS
DIVERTIMENTOS

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE — DE TUDO PARA
COMER E PARA BEBER—PARA TODOS OS GOSTOS E PARA TODOS OS PREÇOS

ABERTURA AS 19 HORAS

Todos os dias provas dos conhecidos Vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta
de João Camilo Alves e da União das Adega Cooperativas da Região dos
Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de dez prémios

ACADEMIA MILITAR

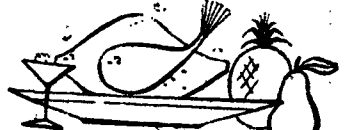
CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PREPARADORES
DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Está aberto concurso até ao dia 9 do corrente mês de Agosto
para preenchimento de vagas dos lugares em epígrafe.
Os interessados devem satisfazer aos seguintes requisitos:

- Terem mais de 21 anos e menos de 35, salvo se já forem servidores do Estado;
- Terem o serviço militar cumprido com bom comportamento;
- Terem como habilitações mínimas o curso dos liceus ou equivalência.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria
do Pessoal Civil, sita no Paço da Rainha, Lisboa-1, das 9 às 12 horas
e das 14.30 às 17 horas.

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)



Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

TABORDA

RESTAURANTE • CERVEJARIA
Diversamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco
e à americana
Grande Salão para banquetes de
casamentos, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
Tel. 41359

RESTAURANTE
MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Restaurante
CASTANHEIRA

DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ENCERRADO ATÉ AO PRÓXIMO
DIA 21 POR MOTIVO DE FÉRIAS
DOS SEUS EMPREGADOS.

RESTAURANTE
SANTO

Trav. da Glória, 14 — Tel. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
• AR CONDICIONADO •

Parreirinha do Rato

Restaurante, snack-bar, cervejaria,
manjões
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango,
pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

TRANSPORTES DE MILITARES EM COMBOIOS ESPECIAIS
DE FIM-DE-SEMANA

Embarque aos domingos em Porto (São Bento)

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A FRANÇA NÃO RECONHECE BIAFRA

PARIS 3 — (R.) — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês desmentiu hoje a notícia proveniente de Biafra segundo a qual a França se preparava para reconhecer oficialmente o regime separatista biafrense no próximo dia 12.

«Não é de forma alguma verdade que a França esteja prestes a reconhecer Biafra. A França não tem qualquer intenção de o fazer» disse o informador.

VAI A ANGOLA NA SEGUNDA-FEIRA O SECRETÁRIO DA AERONÁUTICA

Segue na segunda-feira para Luanda, por via aérea, às 0 e 45, no avião da carreira da TAP, o secretário de Estado da Aeronáutica, sr. brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, que vai visitar as unidades da Força Aérea estacionadas em Angola.

MAIS UM NOVO «RECORD» DE NATACÃO

PARIS, 3 — Nos campeonatos de natacão de França, Claude Mandonaud bateu o «record» da Europa dos 200 m livres femininos com o tempo de 2 m 12 s 4/10. O «record» anterior pertencia à checoslovaca Kocikova com 2 m 14 s 4/10, desde 6 de Julho de 1968.

Em virtude de uma declaração governamental aqui divulgada na quarta-feira pedindo a resolução da guerra civil da Nigéria com base na autodeterminação, fontes bem informadas tinham dito que o Governo francês estava disposto, em princípio, a reconhecer a independência de Biafra.

OJUKWU PARTIU PARA ADIS ABEBA

ABA (Biafra), 3 — (R.) — O coronel Ojukwu, chefe dos separatistas de Biafra, partiu hoje desta cidade à frente de uma delegação para tomar parte nas conversações de paz com o Governo federal da Nigéria, as quais começam em Adis Abeba na segunda-feira.

AS PRIMEIRAS PROVAS DO PORTUGAL-MARROCOS EM ATLETISMO

Nas pistas do Estádio José Alvalade começou esta tarde a disputar-se o 2.º Portugal-Marrocos em atletismo.

Até à hora de fecharmos esta edição do nosso jornal, tinham-se realizados algumas provas, cujos resultados foram os seguintes:

1500 m — 1.º Hadou (Mar.), 4 m 2,8 s; 2.º Mehdi (Mar.), 4 m 3,3 s; 3.º Carlos Tavares (Port.), 4 m 4,4 s; 4.º Américo Barros (Port.), 4 m 7,6 s.

110 m barreiras — 1.º Alberto Matos (Port.), 14,9 s; 2.º Comura Imboá (Port.), 15,4 s; 3.º Sekouri (Mar.), 16 s; 4.º Aluah (Mar.), 16,2 s.

400 m — 1.º Barceló de Carvalho (Port.), 48,2 s; 2.º José Magalhães (Port.), 48,6 s; 3.º Ghizlat (Mar.), 49,5 s; 4.º Hasnonu (Mar.), 50,1 s.

Após estas provas a pontuação era a seguinte: Portugal, 19-Marrocos, 14.

A conferência de Bratislava termina esta tarde com uma declaração conjunta

PRAGA, 3 — (F. P.) — O acto final da conferência dos seis em Bratislava será não um comunicado, mas uma declaração acerca da necessidade de reforçar a cooperação política e económica entre os países socialistas, cooperação baseada na soberania independente, igualdade de cada um e não-ingrência nas questões internas dos outros países.

Prevê-se que a declaração, redigida sem dificuldades na sessão desta manhã, por proposta de Brejnev, será assinada solenemente, hoje à tarde, no Palácio Municipal, talvez na mesma mesa onde foi assinada, em 1905, a famosa paz de Presburgo, entre Napoleão, vencedor em

Austerlitz, e o imperador da Áustria.

Entretanto, soube-se de boa fonte que a conferência de Bratislava foi interrompida às 13 horas, de acordo com o programa, para os delegados prestarem homenagem junto ao monumento dos heróis da segunda guerra.

Depois desta cerimónia, e antes de almoçar, os delegados devem tornar a reunir-se por um instante, para redigir uma declaração comum que será assinada pelas 16 horas locais.

O GOLPE DE ESTADO NO CONGO-BRAZZA

(Continuação da 1.ª página)

O comunicado refere ainda que o tenente Goma é o novo chefe de Estado-Maior do Exército Popular.

O tenente Poinet era considerado, até há pouco, um dos mais firmes adeptos do presidente Debat, e foi ele quem fez malograr uma tentativa de golpe de Estado, em Maio deste ano, atribuída a «mercenários estrangeiros».

Parece que a intervenção militar e as medidas de apaziguamento que o Exército reclama têm por objectivo evitar uma cisão que estava em vias de dividir os militares entre elementos do Norte do país, incluindo o capitão Ngouabi, que está em contacto com marxistas, que o presidente da República tentava eliminar, e os homens do Sul, geralmente favoráveis ao chefe de Estado.

O capitão Ngouabi, preso em 29 do mês findo, teria sido restituído à liberdade pelas autoridades militares, ao mesmo tempo que outros oficiais, como o antigo chefe de Estado-Maior, major Muzabakani.

Antes da situação se ter esclarecido, um posto emissor de Brazzaville, mais tarde identificado como a Rádio Nacional, difundiu o seguinte comunicado:

«O presidente da República tomou uma série de decisões ilegais, nomeadamente prisões arbitrárias, seguidas da dissolução da Assembleia Nacional e da suspensão do Directório Político do M. N. R.... Por outro lado, a unidade nacional, tão útil à edificação do nosso país, esteve em riscos de ser comprometida gravemente... A hora a que lhes falamos, as instituições revolucionárias foram totalmente esvaçadas do seu conteúdo, e estão paralisadas.

«A autoridade do Estado é precária. As forças revolucionárias, compostas dos elementos do Exército Popular Nacional, da Defesa Civil e de todas as forças vivas e conscientes da nação, não eram contrárias ao presidente Masmaba-Debat. Tudo fizeram para tomar contacto com ele e propor-lhe soluções capazes de satisfazer todas as ca-

madas da população e preservar a unidade nacional.

«Além disso, queremos informar os povos das regiões interiores da República que os presos políticos não foram restituídos à liberdade por despacho, mas por decisão dos comandantes do Exército Popular Nacional.

«Por isso, empenhadas em que a Nação regresse à vida normal, as forças revolucionárias convidam o presidente da República a reatar o diálogo com elas.

«O Exército Popular Nacional e a Defesa Civil garantem a manutenção da ordem e convidam a população de Brazzaville a conservar a serenidade» — conclui o documento.

PRETENDEU PAGAR A CONTA DA PENSÃO COM UM CHEQUE ALHEIO

AVEIRO, 3 — Há uma semana hospedou-se numa pensão desta cidade um indivíduo que disse chamar-se Eduardo Fernandes da Silva. Ontem pediu a conta e tentou pagá-la com um cheque de 1500 escudos que excedia largamente o seu débito, pelo que pretendia receber o troco. A proprietária da pensão, estranhando a atitude, telefonou para Lisboa, para o Gabinete de Estudos e Representações Industriais, cujo nome estava inscrito no cheque. Al informaram-na que o referido indivíduo devia ser Jacques Candido Havalaille da Fonseca, de 47 anos, tradutor e correspondente, residente em Cascais, que fora empregado naquela casa, de onde fora despedido há dois meses, levando consigo indevidamente cheques da empresa que já tinha utilizado fraudulentamente noutros sítios.

Avisada a Polícia, esta prendeu o indesejável hóspede, que confessou a sua identidade e as faltas que lhe eram imputadas. Vai agora ser conduzido a tribunal.

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ (DOMENGO)
«MATINEE»
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA
JIRINA'S COMBO
EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»
APRESENTAÇÃO DO «SHOW» DE
★ Alfredo Alária
com Lia Uya e Nina Braccio
★ The Golden Girls
★ The Elwardo's
★ Trio Boreal

M/ 17 ANOS
Preços: Chá completo — 40\$00 (taxas e impostos não incluídos)
HOJE E AMANHÃ
No Cinema, às 21.30 h. (M/ 12 anos)
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
AR CONDICIONADO

MAIS UM PRÊMIO GRANDE

foi distribuído ontem aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

741 — 3.º PRÊMIO
200 CONTOS

Mais um bilhete com a Sorte da

CASA DA SORTE

JARDIM ZOOLOGICO

AMANHÃ — DOMINGO

Grandioso festival desportivo organizado pelo popular clube «Sport Lisboa e Benfica»

ATENÇÃO: Durante todo o dia a entrada é de 10\$00 com direito ao festival.
Crianças (5 a 10 anos) 1\$50.

4.ª Grande Peregrinação Portuguesa À TERRA SANTA

de 25 de Agosto a 26 de Setembro de 1968 (33 dias)

A mais completa visita a todos os lugares santos — 11 DIAS DE ESTADIA NA TERRA SANTA — e ainda uma magnífica viagem de cruzeiro através do Mediterrâneo, visitando Génova, Nápoles, Atenas, Alexandria, Beirute e Limassol

ESPAÑA — FRANÇA — ITÁLIA — GRÉCIA — EGIPTO — LIBANO — ISRAEL — ILHA DE CHIPRE
VIAGEM PROMOVIDA PELO COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL E PELO GRUPO FRANCISCANO «PAX ET BONUM»

PARTIDA ASSEGURADA
Programas informações e inscrições:
COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL
Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Tel. 78 05 15

ATLAS — TURISMO E VIAGENS
AV. DUQUE DE AVILA, 203-E — LISBOA-1
TELEFONES 53 37 14 - 55 62 29 - 53 38 58



CONCESSIONARIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua do Campolide, 27 — LISBOA

Telefs. | Escrit. 687615
| OFIC 685080
| Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

LER NA
PÁGINA
CENTRAL:

O crime não
compensa para
os ladrões de
diamantes da
África do Sul

MODA E FANTASIA



Londres não desiste de concorrer, no mundo da moda, com o prestígio de Paris. Para o próximo Outono, os costureiros londrinos já apresentaram alguns modelos comprovativos da sua originalidade, fantasia e imaginação.

Em cima — Trajo de cerimónia de inspiração afro-asiática, com desenhos multi-coloridos. Este modelo destina-se, particularmente, a mulheres «sofisticadas» e elegantes, de todas as idades.

Em baixo — Vestido curto de renda de algodão, com grandes flores como motivo decorativo. A transparência (além da cor natural da pele...), combinação branca, vermelha, preta ou verde. Pode ser usado por jovens, mas tem a preferência das mulheres «balzaquianas»...



Certo cinema — como certo teatro — não se contenta com actrizes e, por vezes, prefere belas mulheres. Filmes há que são verdadeiros desfiles de beleza feminina. E se acontece algumas dessas beldades ter jeito para representar... melhor, Raquel Welch — uma dessas beldades que o cinema adoptou — foi agora escolhida para heroína do filme «100 Rifles», onde aparecerá ao lado do actor negro Jim Brown. O realizador será Tom Gries e a rodagem deve começar em breve, em Espanha

NESTE NÚMERO:

- Pietro Nenni pretende um confronto político com a Democracia Cristã
- Jantares ao domicílio em Budapeste
- O problema de caminhar na superfície da Lua
- Minibagagens para grandes viagens
- Crónica de Hollywood, etc. e ainda as secções habituais
- «O Riso da Semana», de CORK



Por JACQUES LACHNITT

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

«A Aviação de hoje», que acaba de sair na Livraria Larousse, apresenta ao homem moderno um panorama de conjunto da aeronáutica, no momento em que surge o «Concorde» e a aviação espacial.

Esta enciclopédia, escrita por uma equipa de especialistas chefiados por Jacques Lachnitt, responde clara e precisamente, pelo texto e pelas figuras, às mais diversas questões em todos os domínios — aviação comercial, aviação militar, indústria, técnica, investigação, etc.

Éis um extracto do último capítulo desta obra, consagrada por Jacques Lachnitt ao futuro da aviação.

Há mais de sessenta anos que Orville e Wilbur Wright puseram a voar o primeiro avião; desde então, a técnica ainda não parou de progredir, dando às vezes saltos perfeitamente espantosos; o seu aperfeiçoamento é cada vez maior em todos os domínios, especialmente no da velocidade, sem dúvida o mais espectacular. É de crer que este ritmo do progresso se mantenha, e mesmo que se intensifique. Podemos desde já ten-

tar prever em que domínios aparecerão os principais aperfeiçoamentos.

Sendo a aviação militar cada vez mais dominada pelas armas, para os bombardeamentos e para a interceptação, é provável que, neste domínio, as actuais gerações de aviões pilotados sejam as últimas a progredir. É, portanto, no campo dos transportes aéreos e talvez mesmo mais precisa-

(Continua na 13.ª página)

PANORAMA INTERNACIONAL



Enquanto a guerra civil da Nigéria continua e se não chega a um acordo nas conversações entre os regimes de Lagos e de Biafra, numerosas mulheres e crianças refugiam-se longe das zonas perigosas. Esta família foi acolhida num acampamento de refugiados nos arredores de Ikot Ekpene (Biafra)

Pietro Nenni pretende um confronto político com a Democracia Cristã



Nenni — pôs fim à fraqueza da vida do Partido

ROMA, Agosto — O Partido Socialista Unificado italiano realizará o seu congresso no dia 23 de Outubro. Foi esta a decisão tomada no decorrer de uma sessão de uma hora, pela comissão central reunida no mês passado. Este congresso deverá decidir a unificação do partido e fixar as condições em que reatará a sua cooperação com os democratas-cristãos, para o prosseguimento da política de centro-esquerda.

Cinco documentos provenientes das diferentes correntes do Partido Socialista serão apresentados ao congresso e discutidos até ao próximo Outono, nas secções e nos congressos provinciais. Pietro Nenni submeteu à comissão central um «apelo aos camaradas», que, sem exprimir a linha de uma das «correntes», se esforça por lançar as bases de uma nova unificação, lembrando as exigências do papel do Partido na sociedade italiana. Depois de ter examinado as razões da derrota eleitoral do Partido Socialista, o único a pagar a insuficiência da política de centro-esquerda, Pietro Nenni exprime mais uma

vez o seu pesar pela «separação» socialista aquando da formação do novo Gabinete. O que ele queria era um confronto político com a Democracia Cristã.

Delineando as perspectivas do futuro centro-esquerda, Pietro Nenni calcula que «as coisas não poderão ficar como estão, a não ser do preço de uma desagregação da sociedade e do Estado». Consequentemente, as reformas deverão transformar profundamente as condições políticas e sociais da Itália. O Partido Socialista não pode agir sozinho nem com o Partido Comunista. Resta-lhes apenas a colaboração com o Partido Católico.

O congresso de Outubro deverá pôr fim à fraqueza da vida interna do Partido — concluiu Pietro Nenni — que exprime a sua esperança de ver os socialistas recuperarem facilmente os votos perdidos, contanto que não deixem enfraquecer as suas posições políticas. Conseguirá ele unificar a maioria das correntes do Partido Socialista?

Concluindo os seus debates acerca do assunto Sifar (Serviços Secretos), a Câmara votou que se tomassem em consideração, com urgência, quatro propostas de lei sobre a instituição de uma comissão parlamentar de inquérito. O Governo não se opôs, embora se tenha reafirmado hostil ao inquérito em si.

Mas, daqui até lá, uma outra comissão fará o seu relatório; a comissão reclamada por Scalfari, antigo director do hebdomadário «Espresso». Este considerou um insulto a pergunta do monárquico Covelli: quem financiava a campanha contra o general Lorenzo? O presidente da Câmara constituiu imediatamente uma comissão restrita.

Serviço combinado «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

JANTAR AO DOMICÍLIO para as famílias cuja «dona de casa» tem de trabalhar fora até tarde

por F. BALINT

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Um passo modesto para a estatização da alimentação acaba de ser dado em Budapeste. Ali aperceberam-se de que as cantinas e restaurantes das fábricas e dos escritórios permitiam resolver o problema do almoço dos que trabalham longe de casa, mas nada faziam a favor do jantar das famílias cujas esposas também trabalhavam (o que é quase regra geral nos países de leste).

A mulher sai muitas vezes tarde do trabalho e mora longe. Formam-se, então, longas bichas nos armazéns de géneros alimentícios, sem esquecer que centenas de milhares de habitantes de Budapeste estão mal alojados, vivendo num único compartimento de um andar onde há somente uma cozinha para todos os locatários.

Ora, se a «dona de casa» chega do trabalho entre as oi-

to e as nove horas da noite, o certo é que terá ainda de fazer o jantar, tratar da casa e dos filhos, etc. Acabará por deitar-se à meia-noite. Contudo, terá de levantar-se entre as seis e as sete e meia da manhã.

Ora foi precisamente para estes lares longe do centro e dos locais de trabalho que recentemente foi inaugurado um serviço de fornecimento de refeições ao domicílio. Pelas oito horas da tarde tocam à porta e entregam o jantar. Não será um banquete, claro está, mas é comida abundante e quase ao preço de uma refeição de cantina, isto é, muito barata. Há pratos preparados especialmente para crianças, doentes e velhos.

A dona de casa só tem que aquecer esta refeição, juntando-lhe uma salada ou sobremesa.

Foram as empresas fornecedoras dos almoços para as cantinas que tomaram esta iniciativa, que pouco mais trabalho lhes dá. Esperam que o aumento de «freguesia» torne esta nova actividade compensadora.

Para já, são servidos cerca de dez mil «jantares ao domicílio» por dia. A ideia, aliás, foi bem recebida e os pedidos, ao que se julga, devem aumentar rapidamente.

Esta inovação está a ser observada com curiosidade por especialistas de vários países, no sector da alimentação pública.

PARA VIVER CEM ANOS

Recomenda-se, para viver cem anos, não fumar nunca, viver ao ar livre, ter hábitos regulares e moderados, levar uma existência de família unida. Ser mulher em vez de homem é elemento favorável também.

Principalmente não se deve ser gordo, porque realmente a obesidade é o principal assassino do género humano.

Tal é a conclusão de um inquérito — sério — aberto na Grã-Bretanha durante vários anos e respeitante a oitocentas pessoas — homens e mulheres — com ou mais de cem anos.

Curiosidades técnicas e científicas

por PIERRE ALBERT

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Submerinos e barcos... de pele de golfinho

Porque será que são tão rápidos os golfinhos na água (60 a 65 quilómetros à hora)?

Porque motivo o elemento líquido parece não oferecer qualquer resistência a esses amáveis cetáceos, que fendem a água a tão grande velocidade?

Porque, de facto, a natureza os dotou de duas peles sobrepostas que deslizam uma sobre a outra e tão flexíveis que praticamente a massa líquida lhes não resiste.

Esta maravilhosa propriedade, recentemente evidenciada por investigadores norte-americanos, fez reflectir os engenheiros da marinha. Agora estes pensam em fabricar em cauchu uma imitação da pele daqueles cetáceos e com esta envolver o casco dos submarinos e outros navios. A velocidade dos barcos assim revestidos de pele de golfinho traduzir-se-ia — calcula-se — por um ganho de tempo, de 50 a 60 por cento.

Lentes de óculos de paredes duplas

Especialistas alemães de óptica aperfeiçoaram as lentes para os óculos do futuro, que substituirão os incómodos óculos de focagem dupla usados pelos míopes e pelos presbítos.

Estas lentes têm uma parede dupla, uma de vidro, a outra de plástico maleável. Entre as duas circula um líquido cuja curva se adapta ao movimento da cabeça.

Os métodos de ensino de amanhã

Mesmo antes de se atingir o ano 2000, a técnica terá transformado completamente os métodos actuais do ensino — segundo assegura uma equipa de especialistas que acaba de se reunir em congresso, em Miami, na Florida.

Dentro de alguns anos o «phonovid», associação do «écran» de televisão com o disco de longa duração, será correntemente utilizado nas universidades e nas escolas. O

aluno, ao ir para casa, levará na sua pasta a lição dada nesse dia que poderá projectar no seu «écran» privativo quantas vezes quiser.

Nos Estados Unidos praticase já, a título experimental, (mas isso generalizar-se-á rapidamente) um sistema em que o professor é substituído por uma máquina — um computador de paciência infinda e saber enciclopédico. Cada aluno tem, diante da sua carteira, um «écran» de televisão, um teclado de escrita automática e um microfone. Um lápis electrónico evita-lhe ter de se deslocar do seu lugar para ir ao quadro.

F. I. D. E. S.

FUNDO DE INVESTIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

A partir de 1 de Agosto, encontra-se a pagamento, por cada unidade de participação emitida até 31 de Julho de 1968, a importância líquida de:

4\$00

Os portadores dos certificados poderão apresentá-los a pagamento em qualquer das Agências, Dependências ou Sede dos Bancos

TOTTA-ALIANÇA
LISBOA & AÇORES
PANCADA, MORAES & CIA

ROUPÕES PRAIA

Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turbacos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço, assim como um grande sortido de toalhas para Praia.

(ar condicionado)

LAVORES FEMININOS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

R. AUREA, 179

O problema de caminhar na superfície da Lua

pelo dr. J. M. LEVITT
(Director do Planetário Fels
do Instituto Franklin, Filadélfia)

Exclusivo para o «Diário de Lisboa»

Os Estados Unidos esperam, dentro de dois anos, colocar astronautas na Lua. O programa espacial, tal como se encontra neste momento, prevê que os primeiros astronautas a descer na superfície lunar permanecerão ali umas dezoito horas. Pergunta-se: quais serão os problemas que encontrarão? E, por muito que custe a crer, um dos principais será o da simples capacidade de caminhar e agir.

Os homens que chegarem à Lua encontrar-se-ão em condições bastante diferentes das da Terra. A mais estranha de todas, provavelmente, será a da redução do peso, tanto do peso próprio, como do de todos os objectos que levem consigo. Pelo facto de o diâmetro da Lua ser apenas um quarto do terrestre e da densidade ser oitenta e uma vezes menor, o homem pesará na Lua a sexta parte do que pesa na Terra. Isto causará grandes perturbações a quem se encontrar na superfície lunar.

Para determinar as possíveis reacções dos astronautas nesse estranho meio-ambiente, a General Electric preparou um programa em que simula as condições de «subgravidade» lunar. Comentando o tema, o técnico Fred A. Parker, director do «Crew Systems», indica que os astronautas depararão com sérias dificuldades, mas serão treinados para conseguirem «viver» dentro delas e realizar as tarefas de que sejam encarregados.

As provas efectuam-se em Buck Island, um local de treino usado pela Marinha de Guerra americana, nas Ilhas Virgens. O fundo da baía, que tem uma profundidade de dez metros, apresenta características semelhantes às da superfície lunar. Em determinado

local colocou-se uma escotilha e uma escada, simulando uma parte da cápsula espacial que se usará na viagem à Lua. Os astronautas, equipados com trajes apropriados, ao chegarem ao fundo encontram-se em condições semelhantes às que encontrarão na Lua, relativamente à redução do peso.

Os dois primeiros indivíduos postos à prova — um aviador e um atleta — puderam sair da escotilha e descer a escada sem grande dificuldade, apesar de actuarem em condições equivalentes às que existiriam se tivessem um sexto do seu peso real. Mas houve uma surpresa: não podiam caminhar. Caíam quando pretendiam levantar uma perna e apoiar-se na outra.

É preciso lembrar que, quando caminhamos no solo nos inclinamos para diante e, também, quer para um lado quer para o outro, conforme a perna em que nos apoiamos. A combinação destes movimentos e respectivo equilíbrio é o que tem de aprender uma criança que começa a andar.

Os astronautas não puderam manter a coordenação muscular apropriada, especialmente se o terreno era a subir. Também tiveram muita dificuldade em levantar-se quando caíam.

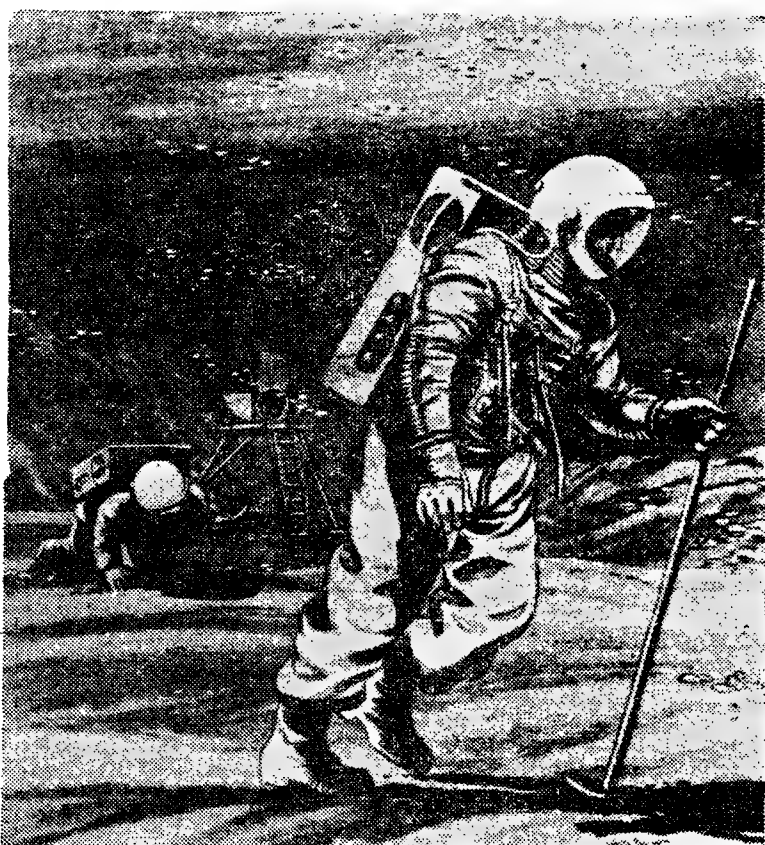
O uso de uma bengala de apoio permitiu-lhes caminhar, mas ainda com bastante dificuldade. E o seu avanço fez-se a um ritmo dez vezes menor do habitual.

Além disso, tiveram dificuldade em ver o solo em que caminhavam, o que provocou tropeções em pequenos obstáculos que normalmente teriam ladeado. A redução da gravidade diminui a pressão entre os pés e o chão, como ocorre nos voos de aviões

de propulsão a jacto, em que se experimenta também uma redução da gravidade. Isso nota-se também quando se caminha sobre o gelo.

Os indivíduos só se deram conta do efeito quando tiveram de subir uma estrada com dez graus de inclinação e sentiram enorme cansaço, apesar de se encontrarem em excelentes condições físicas. Também interessante foi o facto da tendência dos astronautas para ultrapassar a meta indicada, devido a que a sua «massa total», com o traje do espaço, a carga e equipamentos, ser maior do que o normal e a sua «tração menor». Ao alcançarem determinada velocidade, tinham dificuldade em parar.

Espera-se que estas experiências permitam resolver a tempo os problemas mencionados, para que, quando os astronautas alcançarem a Lua, possam dar o rendimento que deles se deseja.



Provas feitas debaixo de água preparam os astronautas para caminhar e actuar nas condições semelhantes às da superfície da Lua.

TEMPO

NSU A MARCA DO ANO



NSU 1200

A NOVIDADE QUE ENTUSIASMA

Um carro ágil e desportivo (150 Km/Hora)
Seguro na condução (travões de disco à frente)
Espaçoso e cómodo (5 lugares) Porta-bagagens gigante
... além de tudo isto, o
NSU 1200 é económico (8 litros aos 100 Km.)

O ANO DO
R080

A QUALIDADE ALEMÃ
O CONFORTO EUROPEU

NSU

Representantes LUSOLANDA — Av. António Augusto de Aguiar, 25-C LISBOA
Tels. 53 56 13 - 53 70 77 Agentes e assistência técnica em todos os distritos

SINGELA E INADVERTIDA

● Chapéu de chuva mortal

Apesar da sua idade — 63 anos — Angelo Pariani não faltava a nenhum desafio de futebol da equipa da sua aldeia, Domodossola, em Itália. Um dia destes, para melhor poder ver o desafio, subiu a uma pequena elevação e, como rebentara uma trovoadas, abriu o seu chapéu de chuva.

Infelizmente para ele e para os dois amigos a quem convidara a partilhar do seu abrigo,

um raio caiu sobre o chapéu de chuva. Resultado: Angelo Pariani caiu fulminado e os seus dois companheiros foram parar ao hospital em estado de choque.

● Quando os cogumelos crescem... dentro do automóvel

Não foi sem pequeno espanto que um médico ginecologista do sul de França, ao abrir a porta do seu carro, verificou que dois cogumelos tinham nascido no chão, entre duas tiras de borracha. Foi decerto o médico ou alguém que entrou no carro o causador da insólita aparição destes criptogamas, por trazer nos sapatos, depois de uma ida ao campo, algum bocado de terra que continha esporos.

● Um bebé de nove meses nadou durante seis minutos

Um bebé de nove meses estabeleceu o mês passado, em Munique, um «record» de natação para a sua «categoria».

Na presença de médicos e de um representante do «comité» de segurança para a infância, o bebé bávaro nadou instintivamente e sem interrupção durante seis minutos e quinze segundos.

TOALHAS

para
BANQUETE

CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS

EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS

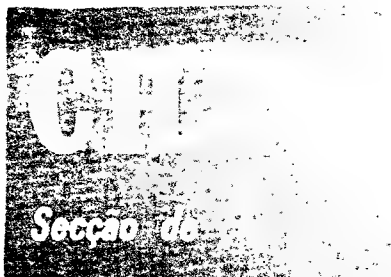
(a* condicionado)

Trabalhos femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua do Ouro, 179



N.º 67
3-VIII-68

Bibliografia adoptada — Dicionários Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965). Sinónimos da Tertulia Edípica (2.ª edição): Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

TORNEIO «POETA DAS DUZIAS» 3.ª ETAPA

Solicitamos ao confrade Jopra o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente membro.

APOCOPADAS

1 — Teus olhos são a minha luz
Na escuridão em que vivo
Sem eles não sei viver
Sem eles estou perdido.

Se por mim chorarem eles
De felicidade ou paixão
Beberei as suas lágrimas
P'ra saciar meu coração. 3-2
Dervácio

2 — Doutor de breves estudos
e de cábulas às centenas
se viu em sérios apuros
para curar uns edemas.

Os pacientes aflitos
mal diziam da ciência.
Para evitarem conflitos
assentaram na ausência.

Diz o físico assustado:
— Para quê consultório abri
se tudo foi mal cursado?

Sem estudar me diverti
agora concluo cansado
que mau trilho percorri. 3-2
Elsa

AFERÉTICA

3 — No charadismo presente
Seja qual for a minha lida,
Não pense que estou in-
diferente
O trabalho é que tem sido
ingente,
E primeiro, Amigo está a
vida. 3-2
Nelfenar

ADICIONADAS

4 — Conhece primeiro as pessoas
do grupo e depois resolve se
deves ser companheiro. 2-2
Aileda

5 — A verdadeira mãe sabe a
maneira de orientar os fi-
lhos. 2-1
Biscos

AFERÉTICAS

6 — A beleza não define o carac-
ter. 3-2
Baby

7 — Fino é o pastor mas forte
é o rebanho. 3-2
Sadino

8 — As dificuldades da vida dei-
xam-nos, muitas vezes, sózi-
nhos. 2-1
Toninano

AFERÉTICA-ALTERNA

9 — Jovem sem princípios, velho
sem carácter. 3-2

Amai Terciana

CRUZADAS GREGAS

10 — Existiu sempre, quem ao me-
lhor queira ser semelhante. 5
Amainarão
11 — Rude mas leal, o português
é oiro da mais pura quali-
dade. 7
Edi Pinho

ENIGMOGRAMAS

12 — Para amor de burro velho,
sova ou burra nova. 3 (+1,
3,6) 6
Jeco

13 — Baixo e achatado. 8 (—4) 7
M Trinas

14 — Berços pobrezinhos abrigam
ricos meninos. 6 (—4) 5
Zé Chamusca

EPENTÉTICAS

15 — A pessoa quanto mais idosa,
mais necessita de asilo. 2-3
Frazue

16 — A mentira, muitas vezes, fe-
re tanto ou mais que uma
bala. 2-3
Jofragom

17 — Nunca domino a ansiedade,
quando qualquer poder cai
nas mãos do algoz. 2-3
Luciferário

18 — O futuro compara-se a um
lugar escuro e vazio; é sem-
pre enigmático e sombrio.
2-3
Ricardo

INTERCALADA

19 — Valente se mostra o nosso
Exército, na manobra con-
tra o inimigo e da qual sai
sempre ufano. 2-2
Oviur

METAMORFOSEADAS

20 — Por causa duma quebra fi-
quei fadado. 5 (5)
Cardantas

21 — Na convivência há, cada vez,
mais aborrecimentos 9 (2)
Marca Ruciz

22 — Até na morte é preciso ter
sorte. 5 (1)
Omar I

23 — A praga, por mais doce que
pareça, é sempre cruel. 4 (1)
Vimapecru

PARAGÓGICAS

24 — Ebanja o rico enquanto o
pobre anda faminto. 3-4
Braniz

25 — A miséria para muitos é bem
cruel. 2-3
Ordisi II

26 — Meu irmão foi para frade.
1-2
Pass

PROTÉTICAS

27 — A defesa nem sempre está á
altura da demanda. 2-3
Anicolina

28 — Gaiato e atrevido um namu-
rado, talvez, mas no íntimo
uma alma de magriço. 3-4
Minan

SINCOPADAS

29 — O amor é a bandeira da fra-
ternidade que se ergue e flu-
tua no coração dos homens.
3-2
Ari

30 — De manhã é sempre mais
pura e refrescante a brisa.
3-2
Leiria Dias Jr.

31 — Alma fraca só conhece o tra-
vor do sofrimento. 3-2
Mad. Leiria Dias

32 — Pessoa cinica só merece ca-
deia. 3-2
Zuneronitano

O PRÓXIMO NÚMERO

No número da próxima sema-
na, repetiremos a lição sobre
Charadas Protéticas, para satis-
fazermos vários pedidos, pois o
jornal em que foi publicada en-
contra-se esgotado.

Diário de Lisboa

CHARADISMO — N.º 67 TORNEIO «POETA DAS DUZIAS» (3.ª ETAPA)

Nome

Pseudónimo

Morada

Localidade

Correspondência para:
**ANTONINO FERNANDES
PEREIRA DA CRUZ**
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

O CHARADISTA

Recebemos o n.º 357 desta Re-
vista da especialidade, órgão ofi-
cial da Tertulia Edípica, que in-
serta as costumadas secções.

Gratos pelo exemplar que foi
enviado á nossa secção.

**CORRIGENDA AO N.º 66
27/VII/968**

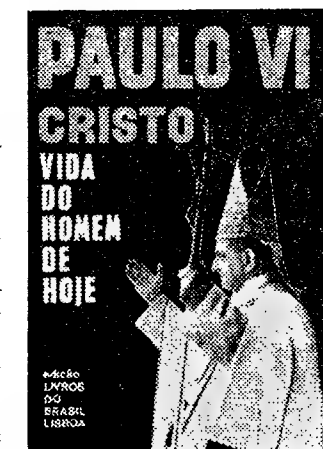
Desta vez, as «gralhas» enxa-
mearam a nossa secção!

Aqui ficam as correcções neces-
sárias com o nosso pedido de des-
culpas:

N.º 5 — A sua numeração deve
ser 1-2;

N.º 15 — A sua numeração cer-
ta é 6 (—1,3) 4;

N.º 27 — e protética-alterna.



Pela primeira vez, na história da
Igreja, um Papa dirige-se ao mundo,
através de um livro!

Um novo lançamento que
LIVROS DO BRASIL
se honra de apresentar.

65\$00

A venda em todas as livrarias ou por reembolso postal
Rua dos Caetano, 22 — LISBOA



Robert Mitchum, um dos actores americanos mais pretendidos

CRÓNICA DE HOLLYWOOD

por **RENÉ CENTASSI**

NOVA YORK — Um rapazi-
nho que é capaz de comunicar
com os animais, não porque
se exprima na sua linguagem,
como o célebre «dr. Dolittle»,
mas porque descobriu, no ran-
cho da avó, que era capaz de
estabelecer com os animais
selvagens e domésticos rela-
ções, das quais, de momento,
se sabe apenas que são prodí-
giosas... Eis a personagem que
será vivida no cinema por
Bunky Lloyd, de 10 anos. Ela
agradou de tal modo á comedi-
ante Helen Hayes que a
produtora, para lhe consagrar
um filme — «Animal Talk» —
de colaboração com um outro
produtor americano, Samuel
Marx.

De resto, foi este que ima-
ginou a personagem, encarre-
gando Robert Westerby de
construir um cenário apro-
priado. As tomadas de vista
começarão no próximo mês
em Santa Fé, sob a direcção
de Eliot Elisofon, que com este
filme se inicia na realização

cinematográfica. Helen Hayes
desempenha o papel da avó.

«Animal Talk» será um fil-
me interessante — declarou
S. Marx. Alguns produtores
julgam que este género de
filmes já não interessa ao pú-
blico. Eu penso o contrário.

«O suceso de «Born Free»
(Uma leoa chamada Elsa) e
de «Sound of Music» (Música
no Coração) prova que isso
não é verdade; estou pois de-

(Continua na 11.ª página)



Ministério da Economia

**SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA**

**Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos**

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para
os efeitos do art. 19.º do Regulamento
de licenças para instalações eléctricas,
aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852,
de 30 de Julho de 1936, estará patente
na Direcção-Geral dos Serviços Eléc-
tricos, sita em Lisboa, na Rua de S.
Sebastião da Pedreira, 37, em todos os
dias úteis, durante as horas de expe-
diente, pelo prazo de quinze dias, a
contar da publicação destes editos no
«Diário do Governo», o projecto apre-
sentado pela União Eléctrica Portu-
guesa para o estabelecimento, na fre-
guesia e concelho do Montijo, de uma
linha aérea a 6 kV com 59 m de com-
primento, do apoio n.º 2 da linha para
a Cerâmica Pedrosa Amado ao posto
de transformação da Câmara Muni-
cipal do Montijo no Alto Estanqueiro.

Todas as reclamações contra a apro-
vação deste projecto deverão ser pre-
sentes na referida Direcção-Geral, ou
na Secretaria daquela Câmara Muni-
cipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em
30 de Julho de 1968.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

LINHOS?

Nacionais, Irlandeses,
Italianos e Belgas, em
branco e em cor

Vastíssimo sortido, qua-
lidades exclusivas, preços
sem concorrência

(ar condicionado)

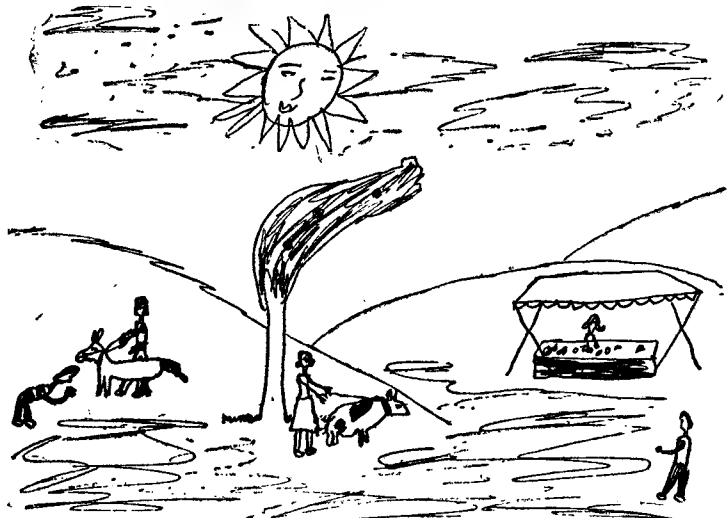
Enviam-se amostras

Trabalhos femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO,
N.º 3-D

LAVORES
RUA DO OURO, 179

PARA



A Feira — Desenho de Augusta Maria Libânio Rodrigues, de 9 anos, de Linda-a-Velha



O SOL

Ó Sol!
Tu que inspiras poetas
E ajudas os homens a alcan-
[çarem metas]

Ó Sol!
Sem ti não haveria beleza
Porque tu és a chave da Na-
[tureza.]

Ó Sol!
És tu que iluminas e aqueces
[a eira]
Mas quem te olhar de frente
Corre perigo de cegueira

JOSÉ MANUEL PRETO
DA COSTA (11 anos)

O Coelho, a Dòninha e o Gato

Era uma vez um coelhinho — o Zé Coelho — que vamos conhecer. Vivia feliz numa casinha que já fora de seu bisavô, do avô e do pai. Era, pois, a dita, pertença de várias gerações da sua família e, por isso, ele se achava com absoluto direito a ela. Para mais, como a sua, não havia outra por ali. Espaçosa, confortável, cheia de recantos subterrâneos, fresca no Verão, agasalhada no Inverno, nada lhe faltando — era quase um palácio. E os vizinhos, animais pacatos e de bons costumes, nunca lha invejavam. Cada qual tinha a sua própria morada e reinava entre todos a melhor harmonia.

O pior é que...

Certa madrugada, dispôs-se o Zé Coelho a ir cumprimentar o Sol, mal ele aparecesse lá por detrás da serra grande. Sim, porque até um coelhinho sabe apreciar as maravilhas da natureza, e o nascer do Sol é uma delas.

Lá foi, pois, o nosso amigo, o mais cedo que o sono lhe permitiu.

Espreitou a chegada do Sol e fez-lhe uma vénia de afecto e gratidão pela luz e calor que lhe trazia todos os dias. Depois, com movimentos leves, entreteve-se a desfazer as pérolas de orvalho que a humidade da noite deixara sobre as plantas. Ele bem sabia que, daí a pouco, já não haveria vestígios dessas gotinhas de água, e eram tão brilhantes, tão redondinhas, que apeteceu brincar com elas. Divertiu-se a tocar-lhes com a patita, tic, tic, tic, e a vê-las desfazerem-se.

Enquanto durou essa brincadeira e outras semelhantes, nem se lembrou de comer. Mas não tardou que o relógiozinho que todos os animais trazem no estômago começasse a dar

sinal de que eram horas de trincar as ervas frescas e saborosas que fariam o seu almoço.

Comeu, depois pulou, saltou e, já o sol ia alto, quando o calor lhe lembrou o prazer de uma soneca na sombra da sua toca. Para lá se pôs a caminho.

Entretanto, Dona Doninha, que viera de longes terras, espartalhona e atrevida, mal obrigou casa tão jeitosa desocupada, não esteve com meias medidas, nem se informou se tinha dono ou não, como era seu dever. Toca a entrar e ali se instalou comodamente.

Grande foi a surpresa do coelhinho quando, ao aproximar-se, viu o focinho da doninha, muito espetado à janela de sua casa!

Ficou furioso, mas, como era bicho educado, disfarçou o mau gênio que subiu por ele acima e, com toda a cortesia, dirigiu-se à dama intrometida:

— Desculpe, mas de certo se enganou. Esta casa é minha.

A RAPOSA E AS UVAS

Um dia a raposa estava
Debaixo de uma parreira,
E toda fome e lazeira
As uvas, leve, saltava.

Vendo que lhes não che-
[gava]

Vai-se e diz com os olhos
[nelas:]

— Verdes, não quero co-
[mê-las]

Tu és à raposa igual,
Tu das coisas dizes mal,
Quando não podes obtê-
[l-las]

CURVO SEMEDO



Este desenho representa uma rainha e um castelo. Eu sou a Lúlia Maria Ribeiro da Silva, tenho 7 anos, moro em Lisboa, e ofereço este desenho ao meu paizinho

OS GATOS MIAM NOS TELHADOS

— Manuel dos matos,
Dá-me os sapatos.
— De que são?
— De que são?
— De cordovão.
— Dás-mos?
— Não!...

(Popular)



VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição diversa.

SOLUÇÃO: 1 — picareta mais pequena; 2 — alçeira diferente; 3 — sebe com mais estacas de suporte; 4 — caixa com a tampa incompleta; 5 — buraco no local; 6 — estaca mais baixa; 7 — alçeira na dobradiça da sebe; 8 — eléctrica voltada para a direita; 9 — peça do carrinho de mão mais curta; 10 — tronco da árvore mais grosso.

VENCIDA A FEBRE AFTOSA

por WOLF LAUE

Há quase um ano que não há na Alemanha conhecimento de nenhum caso de febre aftosa em bovinos. Este êxito na luta contra a perigosa doença, deve-se à vacina compulsória de todos os bovinos de mais de seis semanas, decretada na República Federal da Alemanha em Dezembro de 1966. Nos últimos três anos vacinaram-se várias vezes 14 milhões de bovinos. Os danos causados nos decênios anteriores pela perigosa epidemia ascenderam na Alemanha a alguns bilhões de marcos.

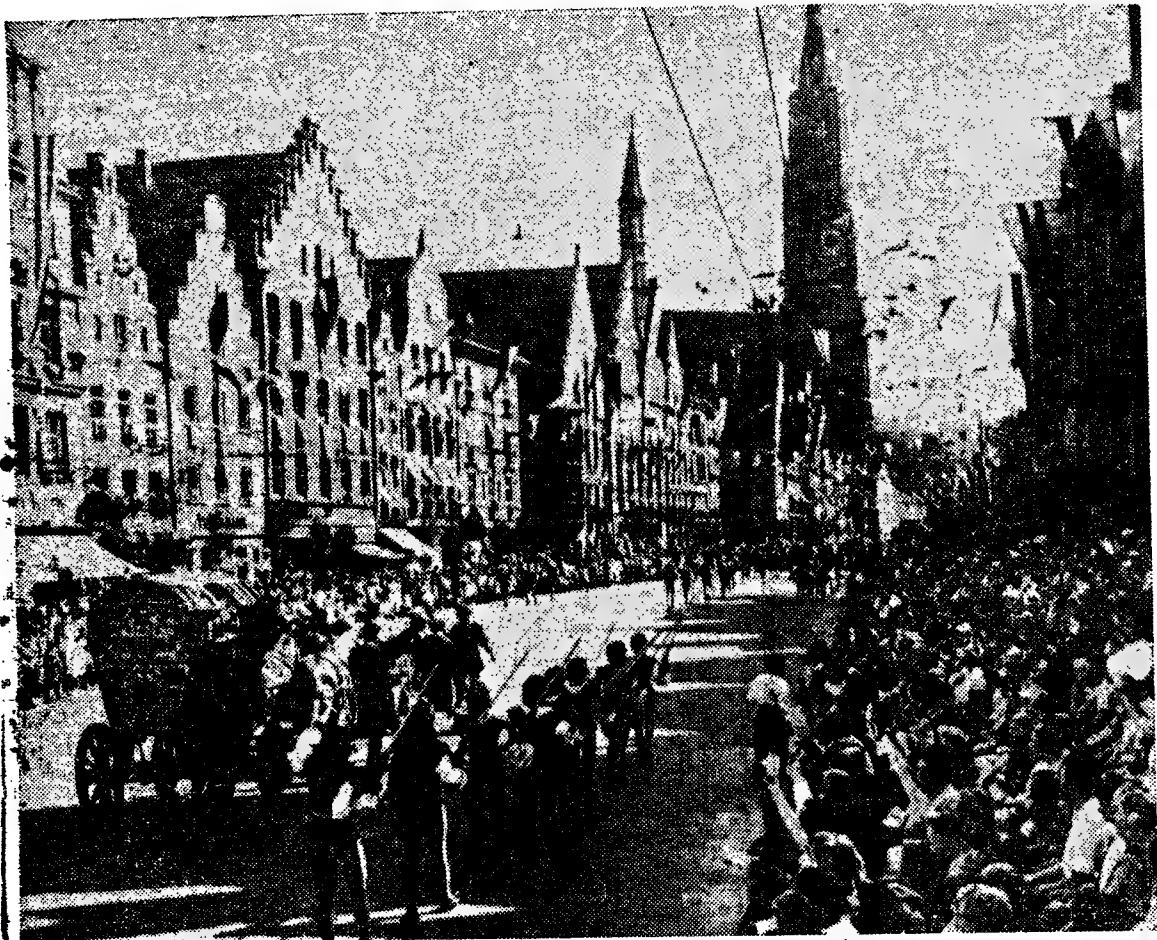
Para assegurar a vacinação regular e impedir o reaparecimento da epidemia, as Fábricas «Behring» instalaram perto de Marburgo uma estação de febre aftosa sem precedentes na Alemanha. Quando da inauguração da nova estação, o professor Anton Mayr, director do Instituto de Micro-Biologia e de Doenças Infecciosas de Animais da Universidade de Munique expôs que a vacinação por vírus inactivados seria até hoje a única protecção eficiente contra os três tipos da febre aftosa conhecidos na Europa. O professor Mayr apontou ainda que em consequência da vacinação poderiam surgir outros perigos para a saúde dos animais, como se verificara nos últimos meses.

Constituiria uma das missões da nova estação estudar, em cooperação com as autori-

dades veterinárias, as alergias e as formas de choques ultimamente observadas.

Há vinte anos iniciou-se na Alemanha a produção da vacina contra a febre aftosa. Na primeira fase obtiveram-se os vírus necessários de bovinos contagiados artificialmente, tendo três matadouros de grandes cidades criado para tal fim instalações de isolamento. Mais tarde conseguiu-se cultivar o vírus no laboratório, o que simplificou extraordinariamente a produção. O dr. Bernhard Schneider, dos Behring-Werke, afirmou que na nova estação se podem produzir 70 000 litros de vacina, o que excede as necessidades anuais na República Federal. Em caso de epidemias, poder-se-ia elevar a produção.

O edifício de dois andares, construído na área de uma propriedade agrícola que conta mais de 700 anos, consiste numa secção «infecciosa» completamente isolada e climatizada, e uma parte «limpa», ambas separadas por uma enclausura na qual o pessoal muda de roupa. Todas as pessoas que saem da secção «infecciosa», têm de tomar um chuveiro; cada gota de água da secção «perigosa» é aquecida durante 30 minutos a uma temperatura de 90 graus. Não vale a pena armazenar maiores quantidades da vacina por só se conservar, no máximo, durante 18 meses.



COMEZAINAS PANTAGRUÉLICAS NUM CASAMENTO PRINCIPESCO (REALIZADO HÁ QUINHENTOS ANOS)

DE três em três anos, nos primeiros dias de Verão, a pequena cidade de Landshut, no Sul da Alemanha, parece recuar quinhentos anos atrás. Com toques de fanfarras e coros improvisados de milhares de vozes, os habitantes de Landshut revivem durante três semanas o maior acontecimento histórico da sua cidade: o casamento do príncipe bávaro Jorge com a princesa polaca Jadwiga.

Este casamento principesco em Landshut foi consignado nos anais da História como uma das festas de maior pompa do século VX. A sua cópia fiel é uma das festas históricas de maior relevo da Alemanha.

Em obediência à tradição, o «Casamento Principesco» é celebrado ainda hoje. Os vereadores da cidade velam para que todas as peças e requisitos do cortejo e da festa correspondam exactamente aos modelos históricos. Meses antes do grande acontecimento, discute-se a eleição dos jovens que devem desempenhar o papel de príncipe e princesa.

Na opinião dos organizadores da festa, a beleza não basta para se apresentar como princesa. Segundo os estatutos, Jadwiga deve ser filha de uma família de prestígio, de comportamento impecável, ter cabelos negros e ser miudinha e delicada. Para o papel de Jorge procura-se um rapaz alto, com talento dramático e que «saiba montar toda a sela».

Este ano, Landshut gastou com o seu belo espectáculo medieval quase meio milhão de marcos (cerca de 3700 contos). Tem o prazer de oferecer aos milhares de turistas, torneios em estilo original, cortejos espectaculares da Guarda do Corpo do Príncipe e da Guarda da Cidade, assim como banquetes medievais, com muito vinho e rios de cerveja bávara.

Os músicos só tocam melodias medievais em instrumentos da época. Afirma-se, porém, que os habitantes de Landshut não podem ainda concorrer com o fausto do casamento no ano de 1475.

Na festa celebrada por ocasião do casamento do príncipe Jorge com a princesa Jadwiga, da Polónia, consumiram-se em comezainas pantagruélicas 333 bois, 490 vitelas, 1000 porcos e leitões, 40 000 galinhas e doze gansos.

por URS M. ALTEN

CURIOSIDADES

O «Robot»... que ajuda as mulheres a serem belas

AFP — Que baton me ficará melhor? Que perfume devo usar? Que verniz faz realçar mais as minhas mãos?... E a perguntas como estas que muitas mulheres não encontram respostas senão experimentando.

Um «robot» electrónico, no qual se introduz uma ficha perfurada, responderá instantaneamente a todas estas perguntas. Foi um investigador parisiense quem imaginou este aparelho, a pedido de um instituto de beleza da capital francesa. Basta responder sinceramente a um questionário sobre a cor dos cabelos, a cor e a qualidade da pele, a cor dos olhos, o aspecto, etc. O «robot» responde, então, indicando à pessoa que pergunta qual das trezentas fórmulas é a melhor para a tornar mais bela.

Gorjetas e estatísticas

Quais são os clientes mais avarentos para os criados norte-americanos? Consoante um inquérito aberto entre eles, conseguiu-se apurar que de facto os mais «agarrados» são, por ordem de importância, os representantes da corporação médica, as mulheres e os escritores. Os artistas e os pintores — quem o diria? — vêm em quarta e quinta posição diante dos magistrados e dos corpos docentes.

Reabilitação (parcial) da nicotina

A nicotina...! Esse veneno donde vêm todos os males dos grandes fumadores não tem apenas defeitos. Foi um sábio inglês, o dr. J. H. Burn, quem o afirmou. Ele provou, depois de ter efectuado várias experiências, especialmente em gatos, que esse alcalóide estimulava as funções cerebrais.

Da mesma maneira, nos ratos, a injeção de nicotina em doses fracas fez aumentar a sua perseverança em encontrar a saída de um labirinto. Mas os efeitos momentaneamente positivos da nicotina são anulados, a longo prazo, pelos seus malefícios, que o sábio britânico não nega.

O «record» dos «mortos-vivos»

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Depois de ter passado sessenta dias encerrado num caixão a quatro metros de profundidade, em Kirburn, no norte de Londres e de ter, assim, batido o «record» do mundo de sobrevivência num caixão, um empregado de mesa irlandês, Mick Meaney, de 33 anos, foi trazido ao mundo dos vivos, de boa saúde.

O novo recordista foi alimentado ao longo da sua vitoriosa tentativa, por meio de dois tubos de dez centímetros de diâmetro que o ligavam à superfície da terra e através dos quais lhe chegava também o ar fresco.

● Cinco vacas electrocutadas no bebedouro

Cinco vacas ficaram electrocutadas quando bebiam água numa quinta de Pas-de-Calais, no norte de França. Foi ao dirigir-se ao estábulo para fazer a ordenha da tarde, que o agricultor e proprietário destes animais verificou que as cinco mais belas vacas leiteiras holandesas da sua parceria, jaziam inanimadas.

Um inquérito realizado permitiu concluir que os bovidos tinham sido electrocutados acidentalmente por um fio de uma máquina de lavar que fez contacto com o cano da água que servia o estábulo.

● O «record» da tagarelice: 155 horas

No domínio dos «records» bizarros, o ultimo a ser batido foi o da tagarelice.

Foi um suíço habitante de Basileia, Michael Jones, quem alcançou este feito, em Arosa, na região dos glaciares e dos lírios brancos.

Este recordista esteve ao microfone, sem parar de falar, durante cento e cinquenta e cinco horas a fio. O «record» agora derrubado era pertença

de um francês que tinha falado durante 135 horas. A título informativo, diremos que o concorrente vitorioso estava em competição com um outro que, depois de ter passado 151 horas ao microfone, se foi abaixo e teve de ser levado para o hospital.

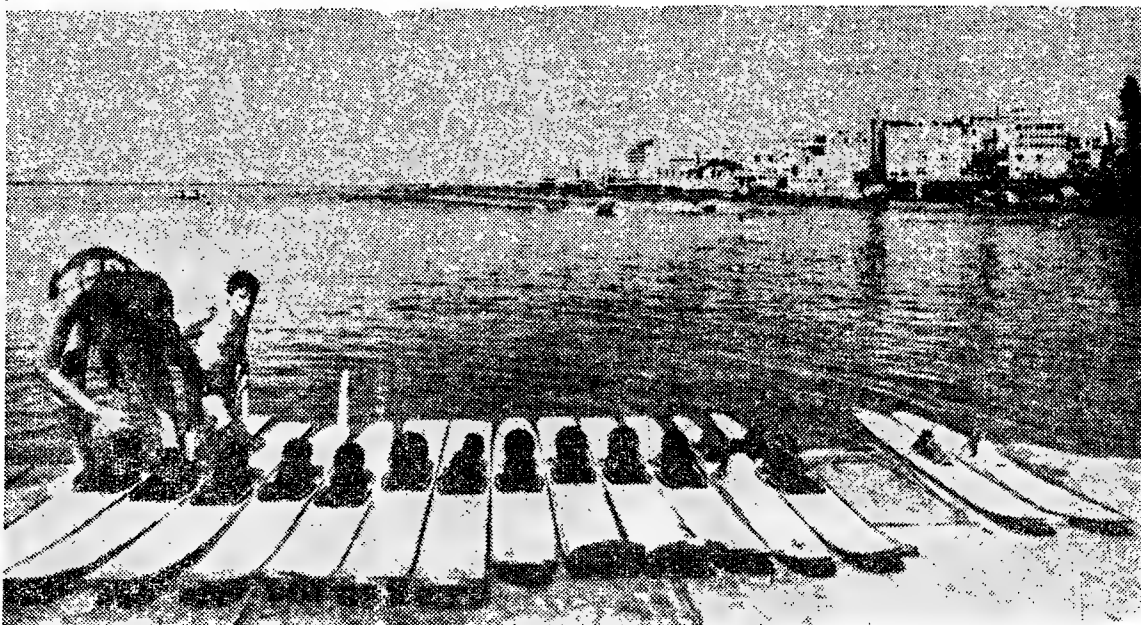
Conclusão: a «tagarelice» é um desporto perigoso.

● A «Academia do Hamburger»

A «Academia do hamburger» acaba de abrir as suas portas, nas proximidades de Chicago. A sua missão é formar jovens especialistas em «hamburgers» que, em duas semanas, at aprenderão todos os segredos dos «mestres» na matéria, para irem de seguida aplicar o seu saber e a sua arte nos quatro cantos dos Estados Unidos. A perfeita dosagem da carne picada e congelada, das cebolas desidratadas, dos ovos de conserva e dos diversos molhos é uma ciência delicada. Nem toda a gente pode pretender fazê-lo com perfeição, segundo asseguram os animadores deste curioso estabelecimento de ensino. Aos alunos que concluem brilhantemente o curso é passado o diploma de «doutor em hamburgers».

● Aos 70 anos ela faz 25 000 km a pé

Uma americana de 70 anos acaba de efectuar, inteiramente a pé, um périplo de 25 000 km, através dos Estados Unidos, alojando-se e alimentando-se gratuitamente nos comissariados de polícia das comunas que atravessava. A autora desta original façanha, Helen Hall, pôs-se a caminho em 8 de Julho de 1965, em Filadélfia, sua terra natal, e ainda não parou. Viajando de Estado para Estado, empurra um carrinho com um cesto cheio de provisões e exhibe os inúmeros emblemas que os polícias-anfitriões lhe vão oferecendo como recordação. Nesta longa caminhada gastou já dez pares de sapatos.



ESCOLA DE ESQUI AQUÁTICO

Em Beirute, capital do Líbano, existe esta escola de esqui aquático, situada num local privilegiado para aprendizagem. Há esquis para todos os tamanhos e idades, mas nem sempre as crianças acertam à primeira com a forma do seu pé. Esta menina, à esquerda, principiou, precisamente, pelo lado errado: a mania das grandezas!

DIÁRIO DE LISBOA

Anteriormente à publicação do actual Código Civil discutiu-se muito nas revistas da especialidade se o regime de bens legal, isto é o que se aplica aos casais que não fazem escritura, devia ou não continuar a ser o de comunhão geral. O argumento base dos partidários desse regime era o de ser o regime tradicional.

Não achei a razão de grande peso. Também os nossos antepassados só se deslocavam a cavalo ou de trem o que não nos obriga a fazer o mesmo. Além disso a comunhão de bens era temperada pela existência duma espécie particular de propriedade: o morgadio.

O direito tem sua terminologia própria e, por isso é mais difícil escrever para leigos do que para profissionais. A palavra «morgado» que hoje é tomada como sinónimo de «primogénito» tinha outrora um significado estrito e preciso.

O «Morgado» era proprietário de certos bens que não podiam ser divididos, e que eram obrigatoriamente herdados, segundo as leis nobiliárquicas pelo herdeiro fixado. Esses bens constituíam: o Morgadio.

Desta forma quando o Morgado morria sucedia-lhe no morgadio seu filho mais velho. Se houvesse outros bens estes seriam divididos entre a viúva e os outros filhos. Não havendo estes nada tinham. Quando só havia filhas sucedia a mais velha. Mas como para os títulos e as sucessões de trono o varão preferia a mulher no mesmo grau. Se não houvesse filhos herdavam irmãos, sobrinhos ou primos.

Na Inglaterra ainda existem morgadios que por vezes excluem as

COISAS DE MULHERES...

MORGADIOS E MORGADINHAS

pela dr.^a ELINA GUIMARÃES

mulheres da sucessão. Em Andorra o herdeiro é escolhido pelo chefe da família o que deve perturbar a paz da dita.

O Morgado tinha, teórica e moralmente, a obrigação de sustentar e encaminhar os outros membros da família o que nem sempre sucedia por falta de vontade ou de meios, pois alguns morgadios eram pouco rendosos.

Os rapazes seguiam a carreira das armas tradicionalmente. A palavra «Cadete» vem mesmo de «Cadet», filho segundo em francês, ou a eclesiástica. As raparigas eram casadas com quem aparecia ou mandadas para conventos. Por vezes uns e outros ficavam eternamente às «sopas do mano»...

Os Morgadios foram extintos em 1836. Os seus problemas ainda aparecem na obra de Camilo sem falar na feliz criação do «Morgado

de Fafe», um bom homem que diz o que pensa...

Mas são as Morgadinhas que mais inspiraram a literatura.

A «Morgadinha dos Canaviais», talvez a mais encantadora rapariga da nossa literatura era Morgadinha de fantasia pois, como explica Julio Dinis, chamavam-lhe assim por ser a herdeira duma Morgada autêntica. O que ela não podia ser porque tinha um irmão.

A outra «Morgadinha» celebre a de Valfior do drama de Pinheiro Chagas arrancou pelos seus amores infelizes com o presumivelmente genial pintor Luís Fernandes, caudais de lágrimas às gerações femininas anteriores à minha. (Nós, tendo apanhado uma guerra na infância éramos mais coriáceas). Essa Morgadinha leva-nos a aceitar como naturais hábitos que chocariam o nosso tempo apesar de este

ser infinitamente menos exigente em decore do que o dela. Com efeito admitir-se-ia mesmo hoje que uma rapariga se vestisse de rapaz e fosse cavalgar sózinha quando trovejasse?

Sempre lamentei a superiora do convento que se recolheu depois da morte em duelo do seu amado.

O mais curioso é que não existia nenhum obstáculo legal à união deles. No reinado de D. João V o pintor Vieira apaixonou-se por uma fidalga contra a vontade da família dela. Houve rapto, perseguições e duelos até que o rei, em pessoa, aconselhou os namorados a irem a uma igreja para serem unidos, pois não havia nenhum obstáculo civil ou religioso. Eles assim fizeram e foram tão felizes que, anos depois ele morreu de desgosto pela viuvez.

Esta história prestava-se para uma comédia musical.

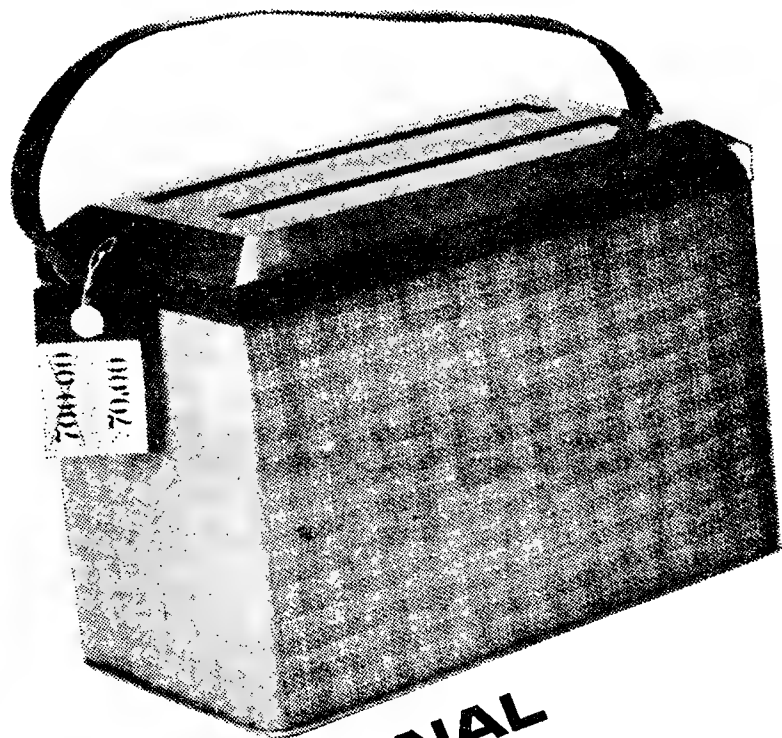
E eis outra que dava uma farsa. No início do século XIX um fidalgo requestou uma filha única que, nessa qualidade, tinha assegurado um morgadio de momento pouco rendoso mas sobre o qual se poderia basear grande fortuna, pois era composta de terrenos em Lisboa, então em início de crescimento. O fidalgo que casou com ela não o fez por interesse mas... a perspectiva de bons negócios não lhe desagradava. Porém 9 meses depois quem deu à luz um morgadinho não foi a noiva mas a mãe dela! E como esse nascimento foi, de 6 meses, anterior à extinção dos morgadios, ele tirou toda a herança à irmã. «Eis uma autêntica partida de sogra» comentava o desiludido genro.



Se gosta do aspecto exótico, faça este penteado que a fará parecer uma das famosas dançarinas de tango



Seja prática, compre o casaco «reversível», que de um lado é impermeável e do outro casaco vulgar. A ilustração dá boa ideia do aspecto de ambos



SENSACIONAL

OFERTA

PARA O SEU FIM DE SEMANA

Uma caixa-frigorífica enorme!

Vale 700\$00, mas pode obtê-la apenas por 70\$00 e

20 cápsulas de VALDOR

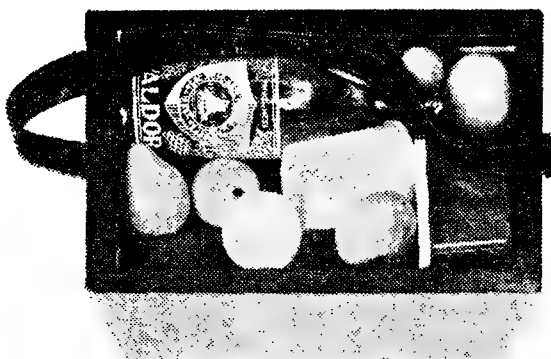
ou

4 rolhas de SANGUINHAL

Uma oferta fabulosa

dos vinhos VALDOR e SANGUINHAL

SOC. COM. ABEL PEREIRA DA FONSECA, S. A. R. L.



— 25 litros de capacidade
— Transportável
— Prática



O

CO

PARA OS LADRÕES DE DIAMANTES D.

Uma reportagem de André Vil (Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O coronel Visser, chefe dos Serviços de Segurança das minas de diamantes da África do Sul, abriu-se em novas confissões:

As pessoas podem julgar, que com todos os nossos anos de experiência, a descoberta dos roubos se tornou muito mais fácil. Não é verdade que conhecemos todos os truques? Pois bem, enganam-se. Os ladrões inventam constantemente novos processos. Logo que se instalam num novo jazigo, começam a estudá-lo e fazem-no durante meses e às vezes anos, tal como um prisioneiro que estuda a sua prisão a fim de encontrar um novo sistema de fuga.

tective encarregado da segurança tinha pouco que fazer ali, não é?

«Pois bem, fizeram-lhe a vida negra... Designadamente, teve aborrecimentos com um colombofilista e com um senhor muito amável que mandou de presente a um amigo um jogo de bolas de golfe. Houve ainda outros métodos de contrabando, apesar de todas as dificuldades físicas e geográficas que o jazigo apresentava. Algumas destas tentativas resultaram, até ao momento em que os nossos serviços de segurança apertaram as malhas da rede.

Desafio à sede

O nosso interlocutor mudou de assunto:

— O que se pode fazer para se apoderar dos diamantes é dificilmente realizável se não se está dentro do assunto. A nossa sociedade tem uma vasta concessão na costa atlântica. É uma reserva, não está ainda a ser explorada mas vigiamo-la de perto pois, com razão ou sem ela, consideramo-la muito rica. É uma região terrível, absolutamente desértica. Sem água potável, pouca ou nenhuma vegetação,

apenas areia que se estende até ao infinito. É proibido o acesso sob pena de prisão.

«Sabemos que há alguns anos, um indivíduo suspeito do Sudoeste africano entrou nessa região proibida — que tem mais ou menos 100 km. de largura — para atingir a costa onde explorou as praias à procura de diamantes.

«Ignoramos o que encontrou ou se encontrou alguma coisa, pois só foi preso depois de ter regressado à base.

O seu rasto na areia foi descoberto por uma das nossas patrulhas do serviço de segurança. Seguiram-nas. E foram elas que conduziram à prisão do suspeito. Quando lhe perguntaram como se tinha visto para achar água, ele explicou que levava consigo um pequeno aparelho destilador da água do mar.

«Mas era um trabalho de amador e, infelizmente para esse pesquisador, a máquina avariou-se. Deve ter tido que passar por terríveis provações no caminho de regresso. Subsistiu comendo plantas e raízes cujo suco lhe fornecia o líquido suficiente para não morrer de sede e teve a sorte de encontrar alguns melões do deserto profundamente enterrados na areia.



CORONEL VISSER

«Há grandes rebanhos de antílopes que vivem no deserto sem água nenhuma, e que conseguem sobreviver unicamente graças à humidade contida na vegetação. O nosso homem sabia-o e desembarcou-se fazendo o mesmo.»

200 km a pé sobre a areia escaldante

«Também outros aventureiros arriscaram a vida atravessando o deserto para atingir a costa. Quando as nossas patrulhas os encontraram e os prenderam estavam literalmente a morrer de sede e de queimaduras causadas pelo sol implacável.

«Lembro-me de um deles que se meteu nessa terrível aventura apenas com uma bucha de pão, uma caixa de sardinhinhas e uma garrafa de água, e isto para uma expedição que, se tivesse tido êxito, tinha resultado numa marcha de 200 quilómetros sobre a areia escaldante.

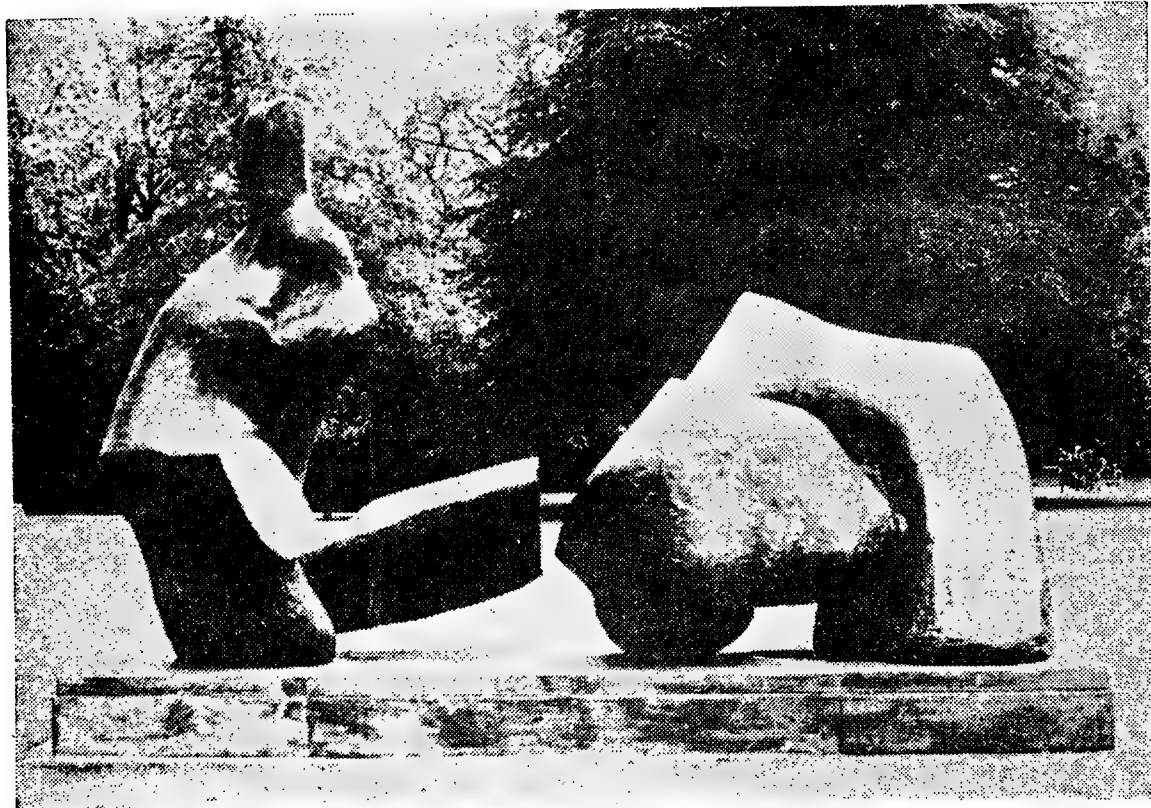
«Se as nossas patrulhas chegam a tempo, estão salvos. São levados para um hospital, às vezes muito distante, onde médicos especialistas na desidratação do corpo humano e no tratamento de queimaduras causadas pelo sol, os reanimam. Quando se curam — o que às vezes leva longas se-

manas a ac-

gados e con-
«No enta-
que a sua-
no deserto
todos! Já a-
patrulhas t-
segunda ve-
farmático d-
politara a t-
antosa a t-
com pode-
duas vezes

Os di-

As grand-
dutoras de
bem prote-
pequeno ex-
especializa-
tem ainda
fundos sec-
tem pagar
informaçã-
«Além d-
das minas,
de Estado
tamento es-
dos diamar-
nismo ofic-
temente os
põe a De E-
risdição es-
território
que a das
ras se lim-
ões. É po-
vítimas pr-
e dos rece-
aenas em-
os «digger-



2500 CONTOS

POR UMA ESCULTURA

Por motivo do 70.º aniversário natalício do escultor britânico Henry Moore, foi inaugurada a 19 de Julho, em Düsseldorf uma exposição de 75 esculturas e 40 desenhos, do artista. Moore, que manda fundir todos os seus trabalhos na oficina de Hermann Noack, em Berlim Ocidental, pôs à disposição do Museu de Belas Artes de Düsseldorf os seus cadernos de esboços dos anos de 1924 a 1936 e da Segunda Guerra Mundial. Uma extensa documentação subordinada ao título «70 anos de Henry Moore» abrange inéditos e pormenores até agora desconhecidos da vida e do trabalho do artista. Recklinghausen, cidade dos Festivais do Ruhr, adquiriu recentemente a escultura de Moore «Figura Deitada Número 5», por cerca de 2500 contos. O único exemplar em bronze destilado à Europa tem 2,4 m de altura e pesa 1080 kg.

MINIBAGAGENS PARA

Dantes, as famílias, ainda que passassem as férias a uma centena de quilómetros do seu domicílio, levavam enormes baús de vime ou de madeira, pesados e cheios a abarrotar.

OUTROS TEMPOS, OUTROS COSTUMES

Hoje é diferente. Cada vez se vai mais longe, mas as bagagens são reduzidas ao mínimo indispensável. As arcas e as malas de grande formato desapareceram, e, excepto na Feira da Ladra onde se misturam com outros vestígios da «Belle Epoque», já não se vêem esses verdadeiros armários que eram designados «malas de porão», sem os quais não era imaginável viajar de barco.

OS MEIOS DE LOCOMOÇÃO MODERNOS NA ORIGEM DESTA EVOLUÇÃO

O avião e o automóvel contribuíram largamente para modificar as concepções dos fabricantes de bagagens. Conseguiram impor critérios que os viajantes tiveram que respeitar. Por outro lado, o volume dos fatos, da roupa branca e de todos os objectos pessoais já não exige mala, o que explica igualmente a tendência actual.

O APARECIMENTO DE NOVOS MATERIAIS

As mais diversas espécies de plásticos encontram agora amido emprego, quando se trata de fabricar minibagagens. O xai e a grifina que se parecem cada vez mais com o couro, que aliás imitam respeitando mesmo os seus defeitos, o vinyl, o rush, o vis-tram e o hellia são exemplos no

meio de tantos outros. Algumas são tratadas como a madeira, outras têm uma superfície lisa e rígida perfeitamente adaptada ao transporte na bagageira de um automóvel ou de um avião.

DUAS GRANDES FAMÍLIAS

Podem-se classificar as bagagens modernas em duas categorias: as malas e os sacos. As primeiras caracterizam-se por uma certa rigidez, enquanto os segundos são sempre mais ou menos maleáveis. As formas destes últimos prestam-se à maior fantasia, indo do saco alto completamente forrado até ao polochon largo.

A COR TRIUNFANTE

Tendo permanecido durante muito tempo tingidas de cores neutras, as bagagens 1968 parecem quererem ressair-se, tomando todas as cores do arco-íris. A moda psicadélica exerce uma grande influência, sendo considerável o número de malas que lhe rendem tributo. O malva, o verde-ácido, o rosa e o laranja são os vencedores neste aspecto. As bagagens rígidas, maletas e malas podem ser vermelho carregado, azul-petróleo, brancas ou cinzentas, mas também pretas ou castanhas.

A FANTASIA GANHA TERRENO

Passando em revista as novidades da estação, detecta-se uma

mudança ba-
dência «gad-
mento de ta-
a expandir-
fabricantes
tado, de bag-
últimos, con-
acessórios a-
diferentes p-
mo, esforçam-
visíveis com-
Entre as
encontra-se
mada, fluore-
vista de lon-
conteúdo po-
saco-tambor-
seus pés tel-
ma em cade-
possuidores
boio cheio d-
esperam por
estilo compa-
nrição «Jog-
rico 1968».
A propriet-
Impetição
p todo fe-
diensões são
cumentos q-
maleta em
cor muito
branco que
pelo menos
sões diferen-
rinheiro de
de tom clare-

AC A ESP

Grande n-
são actual-
uma aplicaç-

COMETES DA ÁFRICA DO SUL

os de
deserto
e que
única-
idade
nosso
nbara-
o.»

areia

aturei-
raves-
atingir
as pa-
e os
lateral-
e de
delo sol

deles
terrível
na bu-
de sar-
de água,
o que,
ha re-
de 200
ela es-

as che-
S. São
tal, às
onde
a desi-
ano e
madu-
as rea-
am —
gas se-

manas a acontecer — são jul-
gados e condenados.

«No entanto, não pensem
que a sua terrível experiência
no deserto os desencoraja a
todos! Já aconteceu as nossas
patrulhas terem de levar, uma
segunda vez ao hospital um
fanático de diamantes que
voltara a tentar a mesma es-
tontosa aventura... Como
em pode-se às vezes morrer
duas vezes pelos diamantes.

Os «informadores»

As grandes companhias pro-
dutoras de diamantes estão
bem protegidas. Além do seu
pequeno exército de detectives
especializados, o coronel Visser
tem ainda uma arma terrível:
fundos secretos que lhe permi-
tem pagar muito caro uma
«informação» útil.

«Além da polícia particular
das minas, existe uma polícia
de Estado que tem um departa-
mento especial que se ocupa
dos diamantes. Mas este orga-
nismo oficial não tem eviden-
tamente os meios de que dis-
põe a De Beers, pois a sua ju-
risdição estende-se a todo o
território do país, enquanto
que a das companhias minei-
ras se limita às suas conces-
sões. É por essa razão que as
vítimas preferidas dos ladrões
e dos receptadores são as pe-
quenas empresas e, sobretudo,
os «diggers» — os mineiros

que trabalham por sua conta
nas margens do Vaal e nou-
tros sítios.

«Quando de um inquérito
recente que fiz pessoalmente
nesta região do Vaal, todos os
pequenos exploradores, que ge-
ralmente têm pouco dinheiro
e que estão, aliás, em vias de
desaparecimento, queixam-se
dos ladrões. Muitos deles, mal
conseguem um bom «claim»
passam a noite nos telheiros,
de espingarda em punho.

«Roubam-nos metade do que devia ser a nossa colheita»

Um veterano, conhecido em
Vaal pelo nome de «Oom» (tio)
Hans, acaba de encontrar um
belíssimo diamante de 127 qui-
lates. Vendeu-o por mais de
110 000 dólares a uma firma
de Kimberley. O tio Hans tem
75 anos, e já há 56 que pen-
tra a lama e o cascalho do rio.

— Trabalhamos duramente e
temos que remover toneladas
de terra para encontrar dia-
mantes. Mas os nossos operá-
rios, instigados pelos recepta-
dores, roubam-nos metade do
que devia ser a nossa colheita
— exclama indignado. E acres-
centa:

— Um dos meus assistentes
roubou-me um diamante fan-
tástico que devia ter centenas
de quilates. Nunca mais vi a
pedra mas o ladrão foi preso

— denunciado pela vida larga
que levava — e acabou por
descrevê-la. A pedra tinha
7 cm. de comprimento e 3,5 cm.
de largura. Um diamante cujos
sinais correspondiam a este,
foi vendido pouco tempo de-
pois do roubo, em Paris, mas
nunca foi possível estabelecer
a sua filiação e eu nunca vi
um tostão desse tesouro.

Nada de romantismos

O coronel Visser que sabe
tudo o que se passa no mundo
dos diamantes, afirma que o
tio Hans está enganado e que
deve tratar-se de uma coinci-
dência pois a pedra vendida
em Paris era proveniente de
um jazigo da África Ocidental,
muito longe, portanto, da Afri-
ca do Sul. Mas reconhece as
dificuldades que experimentam
os «diggers» para se prote-
gerem eficazmente, á falta de
uma força de segurança orga-
nizada; mas é impossível mon-
tar uma guarda permanente ao
longo das centenas de quilô-
metros de rios em que se en-
contram os jazigos de aluviões.

— Não, não há nenhum ro-
mantismo no roubo de dia-
mantes, concluiu. É um tráfí-
co sujo praticado por pessoas
sem escrúpulos, sem fé e sem
lei! Esperem até verem as mi-
nhas memórias e depois me
dirão...

IS PARA GRANDES VIAGENS

(EXCLUSIVO PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»)

a uma
normes
tar.

Algumas
madeira,
e lisa e
tada ao
de um
ão.

S
s бага-
catego-
As pri-
uma
segun-
menos
tes últi-
fantasia,
tamento
largo.

NTE

durante
e cores
parece
ando to-
A moda
grande
crável o
lhe ren-
a são os
As ba-
e malas
irregado,
cinzen-
ou cas-

NO

novida-
se uma

mudança bastante nítida. A ten-
dência «gadret», que goza actual-
mente de tanto sucesso, continua
a expandir-se influenciando os
fabricantes de bagagens e, sobre-
tudo, de bagagens baratas. Estes
últimos, considerados agora como
acessórios ao mesmo título que os
diferentes pormenores do vestuá-
rio, esforçam-se por se tornar tão
visíveis como estes.

Entre as novidades recentes
encontra-se uma maleta toda for-
mada, fluorescente (poderá ser
vista de longe) revelando o seu
conteúdo por ser transparente, o
saco-tamborete que graças aos
seus pés telescópicos se transfor-
ma em cadeira (podendo os seus
possuidores sentar-se num com-
boio cheio de gente ou enquanto
esperam por um autocarro), o saco
estilo companhia aérea com a ins-
crição «Jogos Olímpicos do Mé-
xico 1968» (fazendo crer que o
«proprietário assistiu à grande
competição internacional), o saco
todo forrado, mas cujas di-
mensões são as de um porta-de-
móveis quando é dobrado, a
maleta em vinyl envernizado de
cor muito viva e debruada de
branco que se pode encontrar em
pelo menos dez tipos e dimen-
sões diferentes e o saco do ma-
rinheiro de Hong-Kong em tela
de tom claro.

ACENTUA-SE A ESPECIALIZAÇÃO

Grande número de bagagens
são actualmente destinadas a
uma aplicação bem definida. Por

exemplo o tenns-bag, saco sobre
o comprido, fabricado em skai
cor de pele de porco, pode levar,
além da raqueta e das bolas, os
sapatos e o equipamento do jo-
gador. Bolsos exteriores para
usos pessoais, tais como chaves,
porta-moedas, papéis de identida-
de, completam este modelo muito
prático.

Um saco para os pesados sa-
patos de «ski», uma maleta para
gira-discos e discos, um vanity-
case, verdadeira caixa de cabe-
leira, com espelho e porta-
frascos, uma «biblioteca» com
prateleiras para colocar livros e
revistas e o que for preciso para
escrever e, último grão, a mala
de perucas (que substitui a caixa
de chapéus tornada supérflua),
demonstram a diversidade das
bagagens «especializadas».

BAGAGENS PARA CADA TIPO DE BAGAGEIRA

É evidente que as dimensões
das malas devem ser adaptadas
às das bagageiras. Assim encon-
tra-se hoje em dia frequentemente
uma lista dos automóveis sus-
ceptíveis de albergar os modelos
expostos (ao lado das bagagens).
Alguns construtores chamam a
atenção dos utentes para este
ponto, propondo um arranjo ó-
ptimo obtido com malas apropria-
das. As mulheres podem também
escolher malas e sacos comple-
tamente forrados adequados aos
assentos ou à carroçaria do seu
carro.

O COURO REJUVENESCIDO

Para concorrer com as diver-
sas matérias plásticas, as peles
utilizadas pelos marroquinhos e
fabricantes de bagagens torna-
ram-se consideravelmente mais
atractivas. Mudaram igualmente
de aspecto e oferecem diferentes
matizes, imitando, crocodilo, o la-
garto e a rana.

UMA IDEIA INÉDITA

Se a maior parte das malas
e attachés-cases (mala chata, des-
tinada ao homem que quer trans-
portar não apenas os seus objec-
tos pessoais, mas também «dos-
siers» ou papéis de negócios im-
portantes) são vendidas com uma
chave, frequentemente elas fi-
cam abertas, porque o proprietá-
rio tem medo de perder a mi-
núcule 999. Ora o attaché-case
secreto 999 (inspirado em James
Bond) tem uma fechadura com-
binada. Evidentemente é preciso
não esquecer a sigla escolhida.
Adoptando a data do dia ou ou-
tra bem conhecida evitar-se-á o
risco de semelhante inconveni-
ente.

MINIBAGAGENS PARA MAXIVIAGENS

É sob esta divisa que a produ-
ção 1968 faz a sua aparição, pre-
cedendo as férias grandes e a es-
tação dos fins-de-semana.

CHARLOTTE RIX



Françoise não quer amar (até Outubro...)

Há muitos meses que o nome
de Françoise Hardy não aparece
acompanhado nas notícias dos
jornais, de um nome masculino.
Essa situação manter-se-á prová-
velmente por alguns meses. Há
uma razão, segundo Françoise,
para esta ausência de amor: «Não
estou em forma e diz ela — sinto-
me doente. Em seis semanas
abati seis quilos, o que é demo-
niaco».

A «estrela» precisa de repou-
sar.

— Não posso pensar agora em

rapazes nem em trabalho. Devo
descansar.

— Por agora, Françoise Hardy
não deseja senão uma coisa: per-
manecer só, não pensar em coisa
alguma e restabelecer-se.

— Mas em Outubro espero ter
reencontrado a minha forma ple-
na. Então, entrarei em actividade.

As rivais estão prevenidas. Até
Outubro, Françoise, cansada por
uma vida esgotante, de arrasar os
nervos, não fará sombra a nin-
guém. Mas em Outubro, ela volta-
rá com uma nova energia.

UM SIMULADOR DE VOO UTILIZADO PARA INVESTIGAÇÕES DE SEGURANÇA NAS ESTRADAS

No quadro de um programa
de investigação em matéria de
segurança nas estradas, utili-
zam-se, na Suécia, as instala-
ções de simulação de voo que
serviram para a construção do
avião «Viggen 37». Com estes
aparelhos estudam as reacções
dos condutores de veículos
quando tentam evitar um obs-
táculo que bruscamente lhes
aparece no caminho.

Este simulador consiste num
assento montado num chassis
e que pode deslocar-se lateral-
mente. Na frente do condutor
está colocado um «ecran», no
qual ele pode seguir a imagem
estilizada de uma estrada. As
características de manobra do

veículo são programadas e os
movimentos da imagem da es-
trada respondem electrônica-
mente à acção imprimida pelo
condutor ao volante, ao acele-
rador e aos travões. Os movi-
mentos laterais do chassis dão
ao condutor uma impressão
realista das reacções do auto-
móvel.

Cada reacção à conduta pro-
gramada é registada electrô-
nicamente. Todos os factores
físicos e mecânicos são simu-
lados para se estudarem as
reacções produzidas por cada
um deles.

O conjunto é cuidadosamen-
te codificado e analisado.



Pajens encantadoras (meninas da cidade) acompanham no cortejo o hóspede de mais alta categoria do casamento de príncipes de Landshut, no ano de 1475, o Imperador Frederico III

FRIGORIFICOS • CONGELADORES

IGNIS

A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO

A VENDA NA:

SUPERMANOS

LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEF.: 53 14 87 - 53 05 46 - 574 29 - 5 02 51
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE
PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

COMPRA **IGNIS** PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRA NA **SUPERMANOS**
PORQUE COMPRA MELHOR

ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA



TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro)
— Telef. 72 41 62 — LISBOA.

DE 4 A 10 DE AGOSTO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Os prognósticos da vida amorosa não são favoráveis. Os seus sentimentos serão melhor compreendidos se proceder com bom senso, mas evite o excesso de raciocínio. Nos mo-



mentos desagradáveis que surgirem é aconselhável encará-los com uma dose de paciência, pois não é oportuno comover o que não achar certo.

DINHEIRO — Período fraco em satisfação monetária. As suas esperanças serão afectadas por alguns contratempos. Não se comprometa em negócios importantes. Evite os jogos perigosos e reprima os impulsos.

PROFISSÃO — Tempo benéfico aos estudos profundos. Igualmente, aos projectos e problemas de longo alcance futuro. No seu modo de vida não faça alterações a não ser as absolutamente necessárias. Por ora deixe correr o tempo.

SACUDE — Não há motivo a receios, podem no entanto aparecer pequenas coisas sem importância de maior.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Deve dirigir todos os seus esforços no sentido de solucionar um problema sentimental. Não recuse a sua



arbitragem numa questão familiar um pouco complicada, porque será o primeiro a alegrar-se pela sua solução.

DINHEIRO — Siga em frente sem hesitar e sem olhar para trás. A sua capacidade está à altura das suas obrigações e não há lugar para receios a este respeito, pois estará em condições de levar a bom termo um assunto que o preocupa bastante.

PROFISSÃO — Período propício para todos os trabalhos

intelectuais ou artísticos. Igualmente favorável para todas as actividades em contacto com o público. Não tardará a colher o fruto dos seus esforços.

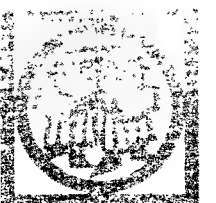
SACUDE — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saúde será bom, durante este período.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período um tanto sedutor, mas infelizmente de curta duração. Uma conquista que parecia quase concluída não continua, no último momento. Entretanto, há uma pessoa que procura aproximar-se de si, e espera notícias suas para o fazer.

DINHEIRO — Poderá alcançar realizações monetárias satisfatórias, graças a uma organização metódica, racional. Excelente eficiência pessoal que deve utilizar amplamente



PROFISSÃO — A semana parece favorável para o alargamento das suas relações comerciais, sobretudo depois de uma reunião administrativa. Porém, evite arcar com demasiadas responsabilidades, porque algumas pessoas tendem a abusar da sua dedicação e aplicação.

SACUDE — O período é benéfico no que se refere à saúde, mas de qualquer modo será aconselhável evitar os excessos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — As condições astrológicas respeitantes à família, às amizades e ao seu interesse puramente amoroso decorrerão num clima tanto bonançoso como obstinado. A volubidade de que dará mostras será prejudicial à boa harmonia doméstica. Mude de atitude e esclareça concretamente o que pretende.

DINHEIRO — Semana de criações fantásticas. Pensará em muito dinheiro, em projectos grandiosos, aventuras financeiras, etc., quando afinal — salvo raras excepções — conseguirá apenas o vulgar. É possível

que sinta inclinação para tomar encargos

que sinta inclinação para tomar encargos



onerosos, pensando nos bons resultados que obterá. Não tome tais compromissos para mais tarde não se arrepender.

PROFISSÃO — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente. Esforce-se por cumprir com os seus deveres. Use de ponderação e deixe-se de quimeras.

SACUDE — Contra o sonambulismo e as ideias imaginárias o melhor remédio será a distração.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A sua intuição é excelente e poderá guiá-lo num assunto familiar um pouco delicado. Durante a semana fazem-se sentir influências diversas e propícias, das quais deverá tirar o melhor partido, em benefício dos seus interesses sentimentais. Tente harmonizar o ambiente familiar e afectivo.

DINHEIRO — As especulações e todas as actividades



de natureza incerta, de resultados problemáticos não são favoráveis. Por outro lado, os ganhos decorrentes da sua actividade profissional são consideráveis.

PROFISSÃO — Começa um período interessante para tudo o que se relaciona com a situação e o trabalho profissional. No campo profissional está, portanto, em condições de tomar iniciativas.

SACUDE — Procure esquecer por uns dias as suas preocupações de natureza material, descanse e divirta-se.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Possibilidade de pequenos desentendimentos sentimentais que podem ser solu-

dos sacrificando o seu amor próprio. Ceda um pouco e as coisas não correrão mal como á primeira vista se apresentam. Nos assuntos puramente de amor haja de maneira a haver compreensão mútua.

DINHEIRO — A posição monetária apresenta-se mediana. Controle os gastos, porque os lucros não serão abundantes como imagina. Se a sua disposição for constante grave e industriosa, com boa orientação pode dar resultados futuros.

PROFISSÃO — Para manter uma certa proficiência no



trabalho necessita de maior vigor do que é habitual. Novas energias e boa actividade podem conduzir a bons resultados, uma vez que sejam bem orientados, levadas a efeito de modo firme e sem precipitações.

SACUDE — Durante a semana o cansaço pode atacá-lo. Siga um bom regime alimentar e descanse o necessário.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As amizades e os apoios que delas derivam estão em primeiro plano e podem contribuir eficazmente para a realização dos seus projectos. Por outro lado, não precipite a conclusão dum assunto sentimental.

DINHEIRO — Siga o caminho indicado pela sua intuição, que o ajudará a encontrar a linha de conduta adequada para o desenvolvimento da sua situação material e económica.

PROFISSÃO — Início de um período interessante para tudo o que se relaciona com viagens e deslocações profissionais. É o momento de tirar partido



duma proposta recente.

SACUDE — As suas influências astroló-

gicas para esta semana em referência a este capítulo, são igualmente favoráveis.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A vida sentimental, familiar e amorosa será um pouco descuidada em favor dos assuntos materiais. As conversas durante a semana giram à volta destas preocupações. Esta atitude não complicará contudo, a harmonia familiar e as relações sociais.

DINHEIRO — Trate de agir; agite os seus projectos e concretize as suas ideias monetárias, pois o período é propício a boas receitas se fizer por as merecer.

PROFISSÃO — De o máximo do seu rendimento. Aproveite a oportunidade para se aplicar profundamente no seu campo de actividade. A sorte secundará bem as suas iniciativas. O



trabalho será produtivo e compensará.

SACUDE — Insatisfação e inconstância por os acontecimentos da sua vida não correrem de modo a contentarem a sua desmedida ambição. Mas, a saúde será boa.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Está sob bons aspectos. A vida em família será



venturosa. O seu interesse amoroso tem possibilidades de chegar a vias de facto. Ocasão em que a família verá com bons olhos qualquer resolução tomada em referência à vida sentimental. Melhorar a vida doméstica.

DINHEIRO — É favorável às actividades relacionadas com a situação financeira. Conseguir-

(Continua na 13.ª página)



Cadeiras de bolas de plástico

Bolas de plástico muito leve, em vez de cadeirões, vão passar a ser utilizadas, no futuro, para o descanso, nas salas de estar. Estas bolas, feitas de uma matéria plástica, são de cores brilhantes e dão, desta maneira, uma nova e alegre vida às salas de estar. Estas novas cadeiras encontraram bastantes adeptos, principalmente junto da juventude. As pessoas de mais idade teriam bastante dificuldade em aceitar os novos cadeirões, pois que o levantar é custoso.

... ANEDOTAS ...

Na escola:

— João, quem foi Cristóvão Colombo?
— Cristóvão Colombo não sei bem se foi um pássaro ou uma galinha...
— O quê?
— Sim, tenho ouvido falar muito do ovo de Colombo...

— Sabes, Cunha, vou muitas vezes jantar fora, mas nunca vou duas vezes ao mesmo restaurante.
— Ah! és como eu. Também nunca dou gorjeta!

Na aula de Latim o professor pergunta ao aluno:

— Luís, traduz a seguinte frase: «Quo Vadis Domini».
— Onde vais no domingo? — respondeu o aluno prontamente.

— Se a menina não está sossegada, chamo o papão — diz a criada à Lili.

— Ora, tu não sabes o número do telefone dele!

Ao mostrarem ao Jorge o seu novo irmão ele comenta:

— Ora esta! O nosso vizinho do lado tem agora um carro novo e os de cima um aparelho de televisão... e nós, então, só o que temos é isto!

Julia, 5 anos, comenta para a mãe: — O' mamã, as árvores são mesmo malucas!

— Porquê, minha filha?
— Ora, porque é justamente quando faz frio que elas se despem!

Um jovem apaixonado dirige-se à mulher dos seus sonhos nestes termos:

— Acredite, Laura, sinto o coração a arder...
— Ainda bem, Antero. Imagine que há três dias que tenho o calorífero a consertar.

O futuro sogro:

— Participo-lhe que a minha filha herdará toda a minha fortuna. Cerca de cinco milhões.

— E como passa V. Ex.^a de saúde? — perguntou o candidato a genro.

A mulher de um astronauta despede-se do marido, que parte para mais uma viagem interplanetária.

— Querido, não vais sentir a minha falta?

— Sim, amor, nem calculas as saudades que vou sentir.

— E não me enganarás? — insiste ela.

— Nunca, querida.

— Então jura-me, Julio, que não vi.

— tens uma mulher em cada planeta — torna ela, desconfiada.

Jorge, que acabara um desenho, mostra-o à tia, dizendo:

— Tia Zulmira, veja lá se é capaz de encontrar um homem aqui neste desenho.

— Ora, meu filho, eu não tenho jeito para isso! Passei trinta anos à procura de um e nunca o encontrei...

Januário, novo-rico, para o jardineiro:

— Está hoje um ar tão pesado...

— É verdade, patrão, parece que se abafa.

— Olha lá, João, não me poderias arranjar aqui para o jardim uma rosa-dos-ventos?

D. Augusta para a amiga:

— Que lindas cores que o seu filho tem! E' este ar do campo que lhe faz bem à saúde?

— Não, fui eu que lhe dei agora mesmo um par de bofetadas!

— Eu não podia acreditar, João, quando me disseram que estavas no hospital! Pois ainda há dois dias te vi a dançar com uma morena que era mesmo uma brasa!

— Pois é, a minha mulher também viu.

CINEMA DE HOLLYWOOD

(Continuação da 4.^a página)

cidido a continuar a produzir espectáculos familiares».

*

Haverá 63 papéis mais ou menos importantes em «Catch 22», o próximo filme do realizador Mike Nichols («Who's afraid of Virginia Woolf?») («Quem tem medo de Virginia Woolf?») e «The Graduate» (...).

Depois de uma primeira estadia em Roma, na Sicília e na Áustria, onde serão rodadas certas cenas de exteriores, e antes de fazer uma nova visita à Europa, o realizador dá caça às vedetas de Hollywood. Mas fazem-lhe de tal maneira falta nomes de cartaz que está ainda longe de ter reunido todo o seu naipe. Vários actores, todavia, prometeram-lhe já o seu concurso, nomeadamente Tony Perkins, Robert Redford, Alan Arkin, Dick Benjamin e Paula Prentiss. Outros deverão seguir-se-lhe em breve.

«Catch 22», cuja acção se desenrola durante a II Guerra Mundial, demonstrará, através da história de um homem que não quer morrer, o profundo absurdo que é a guerra. «Não haverá nele, contudo, nada de dramático», promete Mike Nichols. «O meu filme até terá graça».

A primeira volta de manivela está prevista para Setembro.

*

Alguns novos filmes americanos que começaram a ser rodados em Julho:

— Da «Columbia»: «The Wrecking Crew», realizado por Phil Karlson, com Dean Martin, Elke Sommer, Sharon Tate e Nigel Green.

— Da «M. G. M.»: «Goodbye Mr. Chips», realização de Herbert Ross, com Petula Clark e Peter O'Toole (a rodar em Inglaterra).

— Da «National General»: «Come Hell, come Sundown», realizado por Arthur Nadel, com Elvis Presley.

— Da «United Artists»: «Who Rides With Kane», com Robert Mitchum e Angie Dickinson. Realizador: Burt Kennedy.

— Da «Universal»: «The Unexpected Mrs. Pollifax», com Rosalind Russel e dirigido por David Lowell Rich.

— Da «Warner Brothers — 7 arts»: «The Big Bounce», de Alex March, interpretado por Ryan O'Neal, Leigh Taylor-Young, Van Heflin e Albert Salmi.

— Da «Independent»: «Dark in the Beale Wood», realizado por Jack Rosenberg, com Francine York, Foster Brooks e Marvin Kaplan.

*

Garison, uma pequena aldeia do Estado de Nova Iorque, sobre o rio Hudson, e em que nada de extraordinário consta do seu historial, vê-se, desde há alguns dias para cá, em verdadeira ebulição.

Conservando ainda em grande parte o seu aspecto de aldeola do século passado, Garison chamou a atenção do realizador Gene Kelly, não menos conhecido como actor, dançarino e coreógrafo, que finalmente a escolheu para nela rodar várias cenas de «Hello, Dolly», versão filmada de uma célebre comédia musical e cujos principais intérpretes serão a cantora Barbra Streisand, Walter Matthau e Michael Crawford. Uma numerosa equipa de técnicos acaba assim de tomar conta da aldeia, e conta ocupá-la durante pelo menos um mês, antes de começar as filmagens dos interiores em Hollywood. Es-

tas durarão oito semanas. Em volta da aldeia foi montada toda uma organização para velar pelo alojamento e alimentação de centenas de figurantes, recrutados nas cidades mais próximas. O que não sucedeu, evidentemente, sem trazer alguns problemas...

Será necessário dizer que a população de Garison aceitou de bom grado renunciar provisoriamente à sua tranquilidade? Para ela, sob todos os aspectos, «Hello, Dolly» é uma fonte de receita que não se repetirá tão cedo.

Robert Mitchum continua a ser um dos actores americanos mais solicitados pelos produtores de todo o mundo.

Ainda recentemente, encontrando-se em Espanha para desempenhar um dos primeiros papéis de «Villa Rides» — em que Yul Brynner encarna o famoso revolucionário mexicano Pancho Villa — Mitchum recebeu várias novas ofertas que estuda com a maior atenção. Uma delas desconcerta-o francamente.

— «Verdadeiramente não sei que fazer», — confiou a um amigo. — Parece-me interessante, mas ainda não conseguí decidir-me.

E, perante o espanto do amigo pela sua hesitação, acrescentou: «Não é assim tão simples como imaginas. Trata-se de um «western»... Uma produção italiana a ser rodada na Jugoslávia».

— «Mas ao menos o argumento é bom?»

— «Como queres que saiba? Está escrito em polaco...»

O «Far West» pertence já ao mundo inteiro.

Algumas notícias breves:

— Dan Duryea, o galá «mau» do cinema americano, morreu em Nova York com 61 anos. Tinha um cancro e interrompera já há alguns meses toda a sua actividade profissional.

— O realizador Robert Moore vai pôr no «écran», em 1969, um grande sucesso dos palcos da Broadway, «The Boys in the Band», cujo autor, Mart Crowley, vai escrever o argumento.

— «Airport», um romance de Arthur Hailey que desde o seu aparecimento se tornou um dos principais «best-sellers» americanos do ano, será objecto de um filme da «Universal». As filmagens começarão no próximo Outono. Os intérpretes não foram ainda escolhidos.

— Liza Minnelli, a filha de Judy Garland, será a vedeta de «The Sterile Cuckoo», com que Alan Pakula se vai iniciar na realização.

— Em «The One with the como «partenaires» femininas Fuzz», Dick Van Dyke terá Rosemary Forsyth e Florence Henderson.

— Patricia Medina volta aos estúdios: aceitou desempenhar um papel secundário em «The Killing of Sister George», o novo filme do realizador Robert Aldrich.

RENÉ CENTASSI

Killing of Sister George», o novo Copyright Agence France Presse

SERVIÇO INTERNACIONAL

LISBOA - SEVILHA

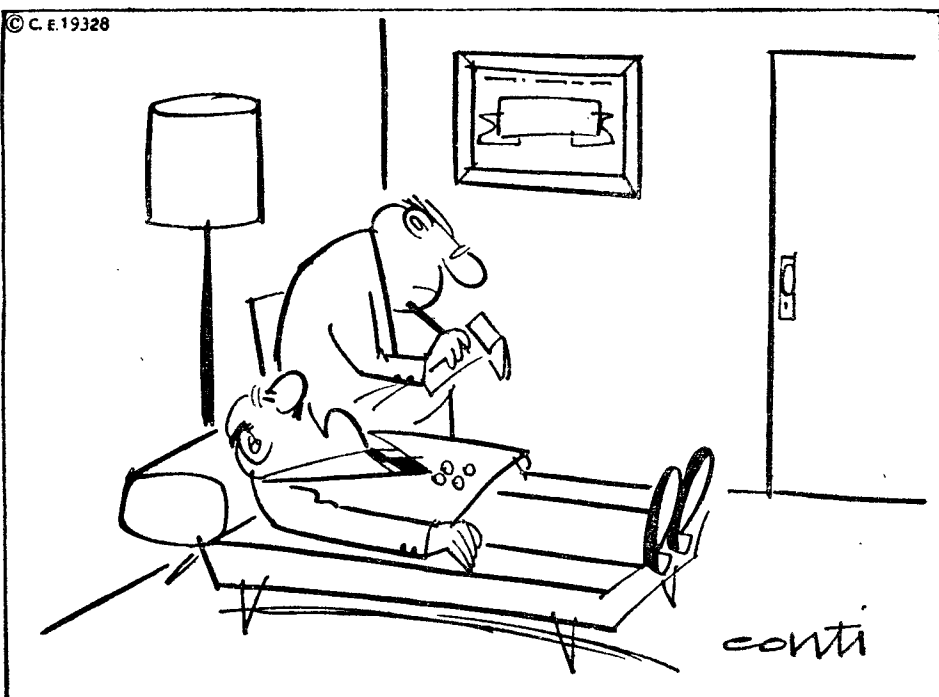
(via Badajoz)

Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Junho o horário Lisboa-Sevilha (via Badajoz) passa a ser o seguinte:

	Lisboa (Santa Apolónia)		
7-35 p.		c. 73-40	
8-56 p.	Entroncamento	p. 22-15	
9-01 p.		c. 22-07	
13-00 p.	Badajoz	p. 17-35	
15-50 p.		c. 15-30	
16-15 c.	Sevilha	p. 4-45	

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.



— Sim. Desejo recordar o passado e ficar-me por lá...

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125\$00 MENSAIS — JURO DE 8 %

J. PIMENTA

ANDARES

APARTAMENTOS MOBILADOS

UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA
E CONCEITUADA MAS MODERNA

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Um magnifico conjunto situado perto do mercado e estação de Paço d'Arcos, com vista excepcional de mar de todas as janelas, terá acabamentos especiais com materiais de longa duração, inclusive caixilharia em alumínio.

ANDARES DE 3 A 10 DIVISÕES

J. PIMENTA, S. A. R. L. e J. PIMENTA, LDA.

Possuem propriedades para venda desde 120 contos na Reboleira — Amadora, Centro da Amadora frente à estação do C. F. Portas de Benfica, Parede, Alapraia e brevemente em Cascais e Lisboa.

NAO CONFUNDA UMA ORGANIZAÇÃO DE BEM SERVIR COM SIMILARES INFORMAÇÕES:

Lisboa — R. Conde Rendon, 53, 4.º, Esq.º — Tel. 478 43 e 458 43

Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 95 20 21 e 95 20 22

Amadora — Reboleira — Tel. 93 36 70

AZULEJOS

**AZULEJOS
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS
DESDE \$60**

BANHEIRAS DE FUNDAÇÃO
E CHAPA ESMALTADA
PREÇOS
SEM CONCORRÊNCIA

**A BOA QUALIDADE
A BAIXO PREÇO**

A MAIOR GAMA DE MATE-
RIAS DE CONSTRUÇÃO, ES-
PECIALMENTE REVESTI-
MENTOS, TINTAS, DROGAS,
FERRAGENS E FERRAMEN-
TAS.

J. PIMENTA, LDA.

RUA D. MARIA I, 30
QUELUZ

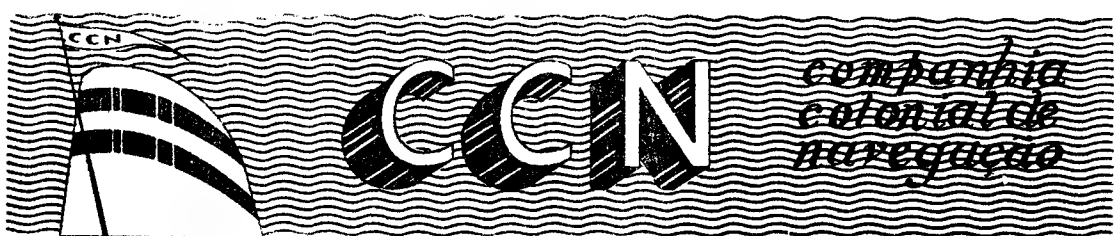
Praça Padre Eduardo Ferreira de
Amaral, 3-A — AMADORA
(Junto ao Jardim Parque)

**GRANDE HOTEL
DAS CALDAS DA FELGUEIRA**

ABERTO ATÉ 15 DE OUTUBRO

NOVA GERÊNCIA. EXCELENTE SERVIÇO DE RESTAURANTE

INFORMAÇÕES PELO TELF. 869741 — LISBOA



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
a sair em 14 de Agosto

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário) Carrega de 8 a 12 de Agosto.

«PATRIA»
a sair em 17 de Agosto
às 12 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«LOBITO»
a sair em 27 de Agosto

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 21 a 25 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 9 de Agosto
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO, PORT EVERGLADES (MIAMI).

«SANTA MARIA»
a sair em 13 de Setembro
às 18 horas

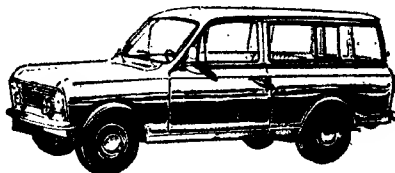
Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42



BEDFORD



**CAMIÕES
DE TODAS
AS TONELAGENS
FURGONETAS
DE TODOS
OS TIPOS**

CABINES NORMAIS E AVANÇADAS
PESOS BRUTOS DE 3500 KG A 15 000 KG
CARGAS APROX. DE 1500 KG A 10 000 KG
CAIXAS DE CARGA DE 2,92 M A 7,39 M
FURGONETAS DE 300 A 900 KG DE CARGA



AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA • AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 • TEL. 56 25 51 — COIMBRA • LEIRIA
ESTORIL • AV. DE NICE • TEL. 26 33 96 — CALDAS DA RAÍHA

ANDARES NA CAPARICA

Se está interessado aproveite a época comprando um andar dos poucos que restam do primeiro bloco do

ENG.º MANUEL MUNHÁ

à Rua Aresta Branca.

Construção, materiais, acabamentos e localização inigualáveis
NAO DEIXE DE VER

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2

TELEF. 369384

Sociedade «ESTORIL»

**VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS**

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas

VENDA DE SÉRIES

DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A AVIAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

mente, dos transportes entre a Terra e os satélites em órbita, que podemos esperar maiores e mais importantes progressos de velocidade.

O transportador aeroespacial

Há já, com efeito, alguns anos, que existe a ideia de um aparelho capaz de atingir pelos seus próprios meios a rapidez de «saturização», descolando do solo como um avião clássico e voltando a ele, uma vez cumprida a sua missão. O abastecimento de estações em órbita, logo que elas se tornem uma realidade, seria feito a um preço consideravelmente mais barato do que com os actuais foguetões, que não são recuperáveis; um transportador aeroespacial pilotado poderia, com efeito, efectuar vários voos sucessivos.

Tais aparelhos deveriam ter dois andares, servindo o primeiro unicamente para a travessia das camadas baixas da atmosfera e voltando à base depois de se separar do segundo andar.

Para isto é necessário cumprir uma primeira condição: o aperfeiçoamento de motores aeróbios quer dizer, que utilizam o oxigénio do ar como carburante, pois a primeira parte do voo será feita através das camadas baixas da atmosfera. Da velocidade atingida parece já poder deduzir-se que esses motores serão estatoreactores associados a turbo-reactores.

Mas, a fim de obter execuções mais vantajosas, é evidente que o carburante deverá ser hidrogénio líquido. Inúmeras investigações teóricas e experimentais foram já efectuadas nos estatoreactores supersónicos, principalmente para determinar as configurações fornecedoras do melhor rendimento. A melhor fórmula parece ser a de uma combustão supersónica; o escoamento seria simplesmente retardado antes da câmara de combustão até atingir velocidades ligeiramente superiores à do som; a elevação de temperatura de escoamento é nessa altura mais fraca que no caso de um afrouxamento até uma velocidade inferior à do som.

É necessário ainda mencionar o turbo-foguete (?) preconizado por alguns e que assenta na associação de foguetes com os turbo-reactores. Um motor destes consiste numa turbina movida pelos gases de combustão de um motor de reacção; esta turbina associa-se a um compressor, e o ar comprimido, fornecido por este último, vai reunir-se ao gás de combustão que sai da turbina, numa agulheta onde é injectado carburante e onde se dá uma pós-combustão.

O número dos andares necessários para o compressor é relativamente pequeno, o que permite limitar a elevação de temperatura ao longo das pequenas asas e tornar possível um funcionamento e um número de mach elevado, conservando os mesmos materiais que para os clássicos turbo-reactores de 3 mach. Em contrapartida, a turbina deverá ter três ou quatro andares.

Um outro problema que se põe é o da altitude ótima do voo. Com efeito, se considerarmos o impulso produzido por unidade de força do motor, interessa que o voo seja feito à menor altitude possível; mas se a densidade do ar é grande, trata-se ainda assim do aque-

cimento aerodinâmico da estrutura. Há, portanto, um compromisso a cumprir e os técnicos americanos pensam que é possível atingir a velocidade de saturização a uma altitude da ordem dos sessenta quilómetros. O primeiro projecto de avião hipersónico foi o X-20 «Dyna-Soar» americano, que devia ser lançado com a ajuda de um foguete «Titan», mas cujo estudo foi abandonado antes de se acabar o primeiro protótipo, por uma questão financeira. Este aparelho consistia essencialmente num semicone, arredondado na extremidade, contendo o habitáculo e o foguete de propulsão; estava assente num veículo em delta, muito curto. Era munido de dois derivados verticais na ponta das asas, de guias de direcção, servindo igualmente de travões aerodinâmicos e de elevadores na borda das asas. O trem de aterragem era substituído por escovas de fios de ferro montadas em «skis». A qualidade aerodinâmica era da ordem dos 2,5, o que devia permitir uma aterragem bastante boa.

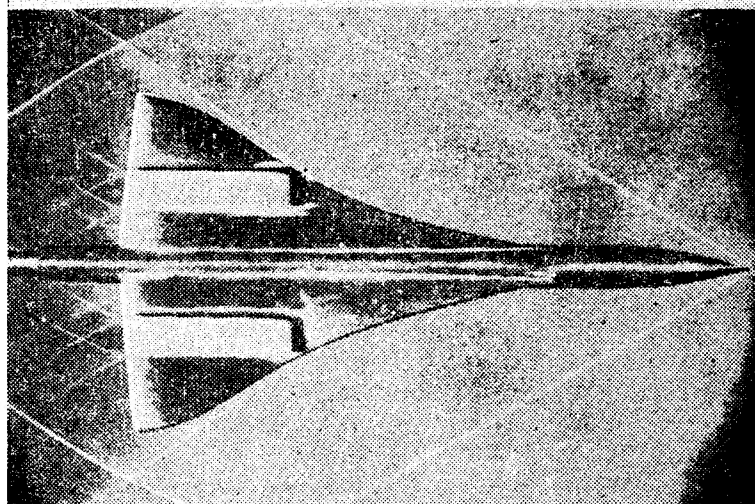
Este aparelho não está muito modificado nalguns planos em estudo, sobretudo num projecto da Martin Co.

Por outras formas, os mesmos estudos deveriam conduzir, por meio de algumas modificações, a um aparelho de transporte hipersónico, capaz de ligar dois pontos da Terra, distantes de vários milhares de quilómetros, a velocidades da ordem dos 8 mach. Já se efectuaram várias investigações sobre este assunto, investigações essas que permitiram definir as características fundamentais destes aviões de amanhã e os problemas que falta resolver antes de ser possível a sua concretização.

Segundo estudos do Ames Research Center da N. A. S. A., um avião hipersónico (3800 a 7600 km/h) de propulsão por hidrogénio líquido e de motores aeróbios, seria tecnicamen-

l'aviation

D'AUJOURD'HUI



Larousse

te realizável para os transportes intercontinentais e transcontinentais.

Os trabalhos de investigação deverão agora versar:

- A utilização de carburantes de hidrogénio líquido;
- As estruturas que podem suportar uma temperatura exterior de 1200° C.

Pensa-se que o aparelho deve ter entre 60 e 90 metros de comprimento e que a sua estrutura poderá ser refrigerada pelo hidrogénio líquido.

No domínio dos materiais, o titânio, que convém para os voos supersónicos, é utilizável nos regimes hipersónicos. Já

se fizeram estudos com ligas à base de níquel e de molibdénio, revestidas de cerâmica ou de um material diferente.

O problema da temperatura do revestimento é, em definitivo, um dos problemas capitais do avião de transporte hipersónico e limitará verdadeiramente a velocidade do voo a um número de 8 mach; com efeito, excluindo o caso de subir a altitudes onde a atmosfera é muito rarefeita, o aquecimento aerodinâmico é facilmente conciliável com as características mecânicas dos materiais actualmente conhecidos.

JACQUES LACHNITT

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
É DITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Arrentela, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 15 kV com 220 m de comprimento, do apoio n.º 9 da linha para Nunes & Nunes ao posto de transformação de António Xavier de Lima (Pousada).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Julho de 1968.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

HORÓSCOPO

(Continuação da 10.ª página)

rá bons resultados se realizar negócios ou fizer transacções de carácter rápido e prático. Lucros por boas decisões e energia mental, firmeza e determinação nos empreendimentos.

PROFISSÃO — Continua em condições propícias para tratar de assuntos profissionais, designadamente, negócios, por em prática as iniciativas pré-concebidas e bem assim de todos os assuntos importantes dentro da sua profissão.

SACDE — As boas influências concedem uma semana sem alteração na saúde. Contudo, em meados do período pode surgir um pequeno desequilíbrio nervoso que é necessário controlar.

CAPRICORNUS
(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Haverá divergências no sector sentimental, que podem ser dissolvi-

dos por meio do seu tacto diplomático. O período inclina à prática de actos violentos e à dureza de expressão.

DINHEIRO — É necessário fazer um esforço extraordinário para que as condições financeiras atinjam resultados diminutos. Ob-



serve com cuidado as propostas referentes a negócios de ocasião. Cuidado com possíveis prejuízos.

PROFISSÃO — Viva-a o mais calmamente que puder. O mais pequeno descuido pode trazer-lhe consequências desagradáveis que terminarão em prejuízo e maledicência. Há indicações de contrariedades na condução da actividade profissional.

SACDE — É maléfica. A altura é contra-indicada a quaisquer intervenções cirúrgicas de carácter melindroso. Entretanto, adopte uma alimentação leve, mas rica em vitaminas.

AQUARIUS
(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Está sob influência do romantismo silencioso. Isto é, viverá da contemplação, admirará a harmonia em família, andará muito tolerante com as fraquezas do próximo e os seus sentimentos são expressos, mais pela enunciação do que pela palavra.

DINHEIRO — Período de idealismo.



Projectos e mais projectos que mais tarde poderão resultar serão a sua

preocupação nesta altura. Na realidade, a ocasião é mais de pensar do que de agir.

PROFISSÃO — As influências relativas ao seu tema profissional conferem-lhe durante esta semana uma acção vacilante em todas as suas resoluções. Ideias ilusórias que lhe farão perder um tempo precioso. Não se deixe impressionar por detalhes secundários.

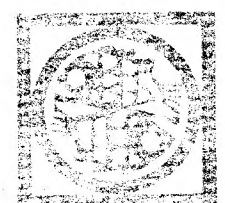
SACDE — Cautela, pois as crises biliares ameaçam-vos. Em caso de ataque pertinente, recorra à Medicina.

PISCIS
(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Oculte os seus sentimentos pessimistas porque as suas suspeitas não têm razão de ser. Modifique o seu procedimento e encontrará a felicidade. Possibilidades de vir a ter conhecimento de notícias desagradáveis, respeitantes a parentes ou a amigos.

DINHEIRO — Alimentar grandes ambições durante esta semana é perder tempo, pois o período apresenta-se fraco em matéria de finanças. Seja prudente nos gastos e só deve contar com o que tiver certo.

PROFISSÃO — Mantenha-se na defensiva. Tempo desfavorável a qual-



quer modificação na condução dos seus assuntos profissionais. Siga mais ou menos o método adoptado até agora. Cuidado com as considerações que fizer e evite a controvérsia.

SACDE — Resguardar-se da humidade e defenda os brônquios. As correntes de ar e as bruscas mudanças de temperatura são-lhe prejudiciais.

DOMINGO
18
DE AGOSTO

EXPRESSO POPULAR

A
VIANA
DO
CASTELO

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA
CLASSE UNICA

IDA E VOLTA 140\$00

BILHETES A VENDA NAS ESTAÇÕES
DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (S.ª APOLONIA)

CP SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

ADMINISTRAÇÃO



DE PROPRIEDADES

a

**SITURCO**

R. DO SOL AO RATO, 104, 2.º D. - LISBOA

Telefones: 68 12 28 - 68 09 59 - 68 22 54

oferece-lhe

- Cobrança de rendas
- Satisfação de todas as obrigações fiscais
- Contratos de arrendamentos
- Aluguer de andares devolutos
- Pagamento de despesas de conservação e manutenção
- Estudos de orçamentos, obras e sua execução pelos nossos técnicos
- Pagamento de contribuições
- Impostos e prémios de seguros
- Vistorias sanitárias
- Assistência jurídica

MÍNIMO DE DISPÊNDIO * MÁXIMA COMODIDADE

MORADIAS

JUNTO AO LICEU DE S. JOÃO DO ESTORIL

ÓPTIMAS MORADIAS COM 4 QUARTOS; 3 CASAS DE BANHO; 1 LAVABO; COZINHA, COPA, SALA-COMUM, JARDIM E GARAGEM.

TEM AQUECIMENTO ELÉCTRICO E BONS ACABAMENTOS, ESTILO RÚSTICO.

JUNTO DO NOVO LICEU E DA ESTAÇÃO DO C. FERRO E A 800 METROS DA PRAIA.

PREÇO: 770 CONTOS

Prop. Joaquim Baraona

Est. Marginal, Lote JME-2.º C

Cascais

Telfs.: 282345-282388

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA GRATUITA AOS MOTORES «MERCURY»

Em Cascais: Todos os Domingos até 16 de Setembro, das 13 às 18 horas, no Clube Naval de Cascais.

Em Setúbal: Todos os Domingos até 16 de Setembro, das 9 às 13 horas, junto ao Clube Naval Setubalense.

Em Sesimbra: Todos os Domingos até 16 de Setembro, das 15 às 18 horas, junto ao guindaste do Clube Naval Sesimbrense.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

H. VAULTIER & C.ª

R. Instituto Industrial, 16 - LISBOA

Star Mix



A máquina
de cozinha
mais
completa
do mundo

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

GRANDES DESCONTOS

A PRONTO
FRIGORÍFICOS

ÚLTIMOS MODELOS

RÁDIO REPARADORA - Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

«CONHEÇA A CURIA»

A C.P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. 305\$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de SETÚBAL, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pelo União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de S. Lourenço, no referido concelho, de uma linha mista a 30 kv, com 1762 m de comprimento, parte aérea com 1702 m e parte subterrânea com 60 m, do apoio n.º 42 da linha de Azeitão ao posto de transformação da Eurocerâmica Sociedade de Empreendimentos Industriais.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Reparação de Licenciamento, em 30 de Julho de 1968.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

CAMINHOS DE FERRO

S. Teotónio

Comunica-nos a C. P. que a partir de 25 de Julho p.º futuro todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para S. Teotónio-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

AGOSTO AZUL

DESDE SAGRES

À PRAIA DA ROCHA

Comunica-nos a C. P. que organiza no próximo dia 4 uma excursão ao Algarve, visitando Lagos, Cabo de S. Vicente, Sagres, Ponta da Piedade, Alvor, Praia da Rocha e Portimão.

Esta excursão, que é assegurada no percurso ferroviário em comboio automotor Fiat de 1.ª classe, com ar condicionado, e no percurso rodoviário por cómodo e excelente autocarro e compreende ainda um almoço regional servido na Pousada do Infante, em Sagres, custa apenas 285\$00

VULCAIN

RELÓGIO SUÍÇO DE
PRESTÍGIO MUNDIAL

MAQUINAS DE ESCRIVER

somar e calcular «IMPERIAL» - há quase 1/2 século em Portugal! Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de rocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, J.D.A., Trav. do Corpo Santo, 29-1.ª Lisboa 2 - Tel. 32 71 49.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em série de 20 viagens.



O RISO DA SEMANA



Uma página de humor de CORK

